O verdadeiro bem é o que nos transforma para melhor.
SANTO AGOSTINHO

CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

O primeiro degrau do vicio é julgal-o agradavel.
JULES SIMON

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24056

REUNIU-SE HONTEM A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

O GRANDE INTERESSE DESPERTADO PELA IMPORTANTE REUNIÃO — CONVENCIONAES PRESENTES — DISCURSO DO SR. JOÃO SAMPAIO — O SR. JULIO PRESTES E' VIVAMENTE ACCLAMADO AO INGRESSAR NO RECINTO — APPROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA CONVENÇÃO — MOÇÕES DE SOLIDARIEDADE E DE APPLAUSOS — HOMENAGENS AOS MORTOS DA REVOLUÇÃO E AOS QUE TOMBARAM NO EXILIO SEM REVER A PATRIA — VOTO DE SATISFAÇÃO PELO REGRESSO DO SR. WASHINGTON LUIS — APPROVAÇÃO DOS ESTATUTOS E DO NOVO PROGRAMMA POLITICO DO PARTIDO — A REUNIÃO DE HOJE, PARA ELEIÇÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA E DO CONSELHO CONSULTIVO

Reuniu-se hontem, ás 14 horas, no salão Germania, á rua D. José de Barros, a Convenção do Partido Republicano Paulista, convocada para approvação de seu programma politico, approvação dos novos estatutos e eleição da Commissão Directora e do Conselho Consultivo da tradicional agremiação partidaria.

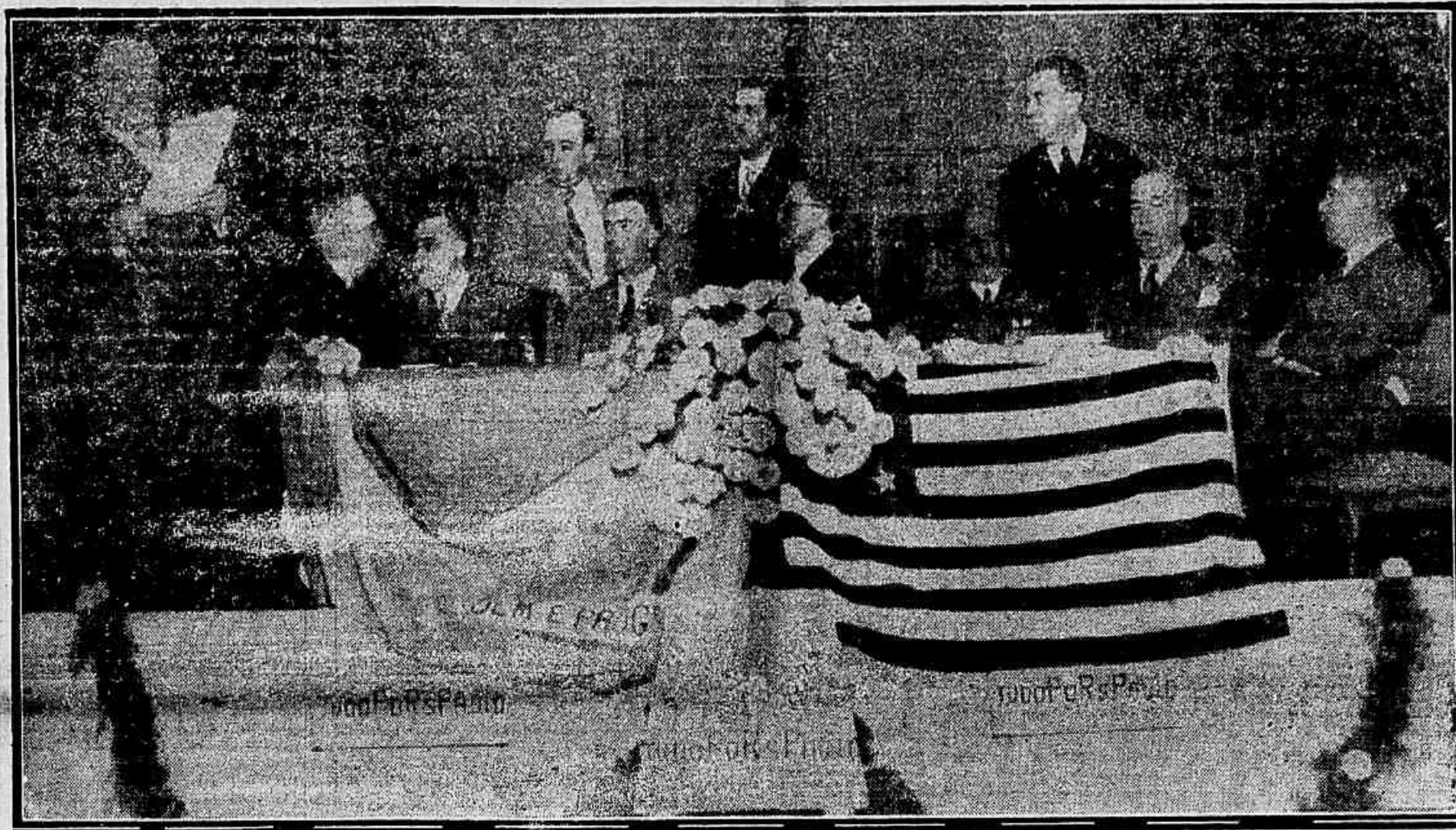
A' hora em que o dr. Altino Arantes, recebido de enorme salva de palmas, abriu a sessão, não havia assento para uma só pessoa, vendo-se, de pé muitos dos delegados districtaes.

ORGANIZAÇÃO DA MESA DIRECTORA DOS TRABALHOS

A mesa que presidiu os trabalhos ficou assim constituida — ao centro: dr. Altino Arantes, presidente; á direita — drs. João Sampaio, Salles Junior e Francisco da Cunha Junqueira; á esquerda, drs. Oscar Rodrigues Alves, Alberto Whately e Roberto Moreira.

ABERTURA DA SESSÃO

Após as formalidades de praxe, o dr. Altino Arantes declarou aberta a sessão, dando a palavra ao dr. Roberto Moreira, que procedeu a chamada dos delegados districtaes, verificando-se o seguinte comparecimento:

Dr. Antonio Morato Leite, de Agudos; dr. Sylvio Ribeiro, de Altinopolis; dr. Luiz Leite, de Amparo; Jonas Pereira de Mello, de Pirambola; dr. Sylvio Santomauro, de Annapolis; Frederico Dias Baptista, de Apiahy; commendador Augusto Marcondes Salgado, de Apparecida; dr. Aurelliano Valladão Furquim, de Araçatuba; dr. Rogerio Pinto Ferraz, de Araraquara; Alarico Corrêa, de Araras; dr. Lycurgo de Castro Santos, de Assis; Joviano Alvim, de Atibaia; Carlos Fernandes de Paiva, de Avahy; Abdias Alencar, de Avanhandava; dr. Mario Bastos Cruz, de Avaré; Ernani Graça, de Bananal; dr. Fernando Netto, de Barra Bonita; dr. José Vital dos Santos, de Bariry; dr. Riolando de Almeida Prado, Barretos; dr. Frederico José Marques, de Batataes; Ernesto Monti, de Bauru'; Albino Alves Garcia, de Bernardino de Campos; Salvador de Rosis, de Bebedouro; cap. Augusto Rodrigues de Moraes Loyano; cel. Paulo Franco do Amaral, de Boa Esperança; cel. Benedicto Domingues Maciel, de Bocayuva; dr. Francisco Gorga; de Bofete; dr. Alvaro Sá Filho, de Bom Successo; dr. Mario Rodrigues Torres, de Boitucatu'; Guilherme Rodrigues Sanches, de Borborema; dr. Francisco de Castro Ramos, de Bragança; dr. Carlos Cyrillo Junior, de Brodowsky; coronel Pedro Saturnino de Oliveira, de Brotas; Benedicto Casemiro de Camargo, de Bury; Everardo Martins de Mello, de Cabreu'va; dr. José do Amaral Gurgel, de Caçapava; Joaquim José de Oliveira Martins, de Caconde; dr. Caio Simões, de Cafelandia; José Alves Palma, de Cajuru'; dr. Roberto Moreira, de Cajoby; dr. Eurico Sodré, de Campos Novos; dr. Orozimbo Maia, de Campinas; prof. Renato Jardim, de Campos do Jordão; Zaluar Ferreira da Costa, de Campo Largo; José Rodrigues Simões, de Cananéa; cel. Valencio Carneiro de Castro, de Candido Motta; dr. Prudente Sampaio, de Capão Bonito; dr. Euclydes Custodio da Silveira, de Capivary; doutor Epaminondas Ferreira Lobo, de Capoeiras; dr. Renato Paes de Barros, de Casa Branca; dr. Cornelio Ferreira França, de Caraguatatuba; dr. João Ribeiro Gonçalves, de Cedral; Olympio Marins, de Conchas; dr. Antonio de Menezes, de Conceição do Monte Alegre; dr. Benedicto Costa Netto, de Coroados; cel. Alberto José da Motta, de Collina; major Arthur Alves Esteves, de Cerqueira Cesar; dr. J. B. de Mello Peixoto, de Chavantes; dr. Spencer Vampré, de Cravinhos; dr. João Baptista Ferreira, de Cruzeiro; Antonio Benedicto de Moraes, de Cotia; dr. Luiz Tolosa Filho, de Cunha; Plinio do Castro Prado, de Descalvado; dr. Juvenal Sayon, de Dourado; Gentil Ferreira, de Dois Corregos; dr. Francisco Florence, de Espirito Santo do Pinhal; Carlos Figueiredo Sá, de Espirito Santo do Turvo; dr. Mario Tavares Filho, de Fartura, Crescencio de Oliveira Vasconcellos, de Faxina; dr. Romeu Amaral, de Franca; Antonio Martins Netto de Gallia; dr. Hilmar Machado de Oliveira, de Garça; dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, de Glycerio; cel. João Muniz Barreto, de Guararema; Francisco de Paula Rodrigues Alves, de Guaratinguetá; Francisco Pires de Paula, de Guarehy; dr. Vicente Checchia, de Guariba; Joaquim Pedro Moreira, de Guarulhos; Octavio José Villela, de Granna; José de Castro Alves, de Guará; dr. Francisco da Cunha Junqueira, de Ibirá; dr. Pedro Geretto, de Ibitinga; dr. Theobaldo Ponde de Mendonça, de Igarapava; dr. Raul Frias de Sá Pinto, de Iguape; dr. Cesar Lacerda Vergueiro, de Indaiatuba; cel. Henrique da Cunha Bueno, de Ipaussu; dr. Francisco Glycerio de Freitas, de Itabera; Abner Ribeiro Borges, de

A mesa que presidiu os trabalhos da Convenção

Itajoby; dr. Caio Luiz Pereira de Souza, de Itanhaem; Cyrillo Fernandes de Oliveira, de Itahy; dr. Francisco Bernardes Junior, de Itapetininga; dr. Nicolau Pero, de Itapolis; Evaristo Silva, de Itatiba; Precopio Martins de Oliveira, de Itapecerica; cel. Francisco Cintra, de Itapira; cel. Joaquim Ferreira Lobo Nené Sobrinho, de Iraraé; dr. Jayme Leonel, de Itaporanga; Manuel Cyriaco Pinto, de Itatinga; dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho, de Itú; dr. Manuel Pedro Villaboim, de Ituverava; João Baptista Novaes, de Jaboticabal; Durval Martins de Siqueira, de Jacarehy; dr. Joaquim Alvaro Pereira Leite, de Jacupiranga; dr. Plinio Caiado de Castro, de Jahú; dr. Oscar Rodrigues Alves, de Jardinopolis; coronel Alipio Fernandes Cardoso, de Joanopolis; dr. Waldomiro Lobo da Costa, de Jundiahy; dr. José Mendes Ribeiro, de José Bonifacio; Antonio Alves Lima, de Laranjal; Gino Bosi, de Lenções; cel. João Pedro de Carvalho Junior, de Lins; major José Levy Sobrinho, de Limeira; Francisco de Paula Ferraz, de Lorena; Aulus Platius Coelho Pereira, de Mineiros; Paulo de Barros Whitaker, de Mococa; dr. A. P. de Aguiar Whitaker, de Mirasol; Juversino Cunha, de Matacahy; dr. Luiz Rodolpho de Miranda, de Marilia; dr. Renato Granadeiro Guimarães, de Mogy das Cruzes; dr. Enéas Cesar Ferreira, de Mogy Guassú; dr. Heitor Penteado Filho, de Mogy Mirim; dr. Luiz Americo de Freitas, de Monte Aprazivel; Geremias de Paula Eduardo, de Monte Alto; dr. José Eiras Mairy, de Monte Azul; Herculano Ginefra, de Monte Mór; dr. Eurico Wanderley de Moraes Carvalho, de Mundo Novo; Feliz Guisard Filho, de Natividade; cel. Alexandre Barbosa, de Nazareth; Waldomiro Franci da Silveira, de Nova Granada; cel. Jeronymo Machado, de Novo Horizonte; Ricardo Canecari, de Nuporanga; dr. José Ataliba Leonel, de Oleo; dr. Jeronymo de Almeida, de Olympia; cel. Antonio de Almeida Leite, de Ourinhos; cel. Francisco Orlando, de Orlandia; dr. Ludgero Feital, de Palmeiras; prof. Francisco de Campos, de Palmital; cel. Eduardo José de Camargo, de Parahybuna; dr. José Gomes Martins Filho, de Paraguassú; Israel de Oliveira Pinto, de Parnahyba; dr. Hilario Freire, de Patrocinio de Sapucahy; dr. Ismar Augusto Ribeiro, de Pedemeiras; Pedro de Alvarenga, de Pedreira; dr. José Pedro de Castro Filho, de Pennapolis; José Marciano, de Piedade; Leonardo Demasi, de Pilar; dr. Feliz Ribas, de Pindamonhangaba; Sebastião Novaes, de Pinheiros; Alberto Whately, de Pindorama; Francisco Dias Novaes, de Piracaia; prof. Benedicto Rodrigues de Moraes, de Piracicaba; dr. Ataliba Leonel, de Pirajú; dr. João B. de Castro Prado, de Pirajuhy; dr. João da Cunha Cabral, de Pirassununga; dr. Brenno Ribas, de Piratininga; Bento Pires, de Platina; Dassás Vieira de Camargo, de Porangaba; João Portella Sobrinho, de Porto Feliz; Ignacio de Almeida, de Porto Ferreira; Benedicto Norberto Pupo, de Potyrendaba; Julio Noronha do Nascimento, de Promissão; Belisario dos Santos, de Presidente Alves; Felicio Tarabahy, de Presidente Prudente; d. Maria Carmen Ribeiro Coelho, de Presidente Wenceslau; Bernardino Pinto Filho, de Quatá; dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, de Queluz; dr. Edgard Baptista Pereira, de Redempção; J. A. Marcondes Machado, de Ribeira; dr. João Cataldi, de Ribeirão Bonito; dr. Leonidas Barretto, de Ribeirão Branco; dr. Fabio de Sá Barretto, de Ribeirão Preto; dr. Almeida Prado Junior, de Ribeirão Vermelho; Solon Rego Barros, de Rio Claro; dr. Mario Tavares, de Rio das Pedras; dr. Cenobelino de Barros Serra, de Rio Preto; Luiz Ribeiro Porto, de Sallesopolis; Americo Caldas Amaro, de Salto Grande; dr. Raul da Rocha Medeiros, de Santa Adelia; cel. João Nunes de Siqueira, de Santa Barbara do Rio Pardo; Odilon Bueno, de Santa Cruz do Rio Pardo; Arthur Meirelles França, de Santa Izabel; dr. Nelson da Silva Leite, de Santa Rita; dr. Gilberto Sampaio, de Santa Rosa; cel. Isaias Branco de Araujo, de Santo Amaro; dr. José Alves Palma, de Santo Antonio da Alegria; dr. Bias Bueno, de Santos; dr. Arthur Ramos e Silva Junior, de Santo Anastacio; Francisco Chiaradia Netto, de S. Bento do Sapucahy; cel. Saladino Cardoso Franco, de S. Bernardo; cel. Elias Augusto de Camargo Salles, de São Carlos; dr. Antonio Candido de Oliveira Filho, de S. João da Boa Vista; José Marins Freire, de S. José do Barreiro; dr. Nelson Silveira d'Avila, de S. José dos Campos; dr. João Gabriel Ribeiro, de S. José do Rio Pardo; cel. Antonio de Oliveira Costa, de S. Luiz do Parahytinga; dr. Adhemar de Barros, de S. Manuel; Luiz Ribeiro Porto, de Santa Branca; cel. Manuel Garcia Braga, de S. Pedro do Turvo; Garfield Pereira Barretto, de S. Roque; dr. Manuel Hippolito do Rêgo, de S. Sebastião; dr. Mario Bueno, de Serra Azul; dr. Antonio S. de Alvarenga, de S. Simão; Rodrigo Pires do Rio Filho, de S. Vicente; capitão Francisco Pinto da Cunha, de Serra Negra; dr. Antonio Gontijo de Carvalho, de Silveiras; dr. João Machado de Araujo, de Sorocaba; Paulo Guzzo, de Tabapuan; dr. Raphael Correia de Sampaio, de Tambahu'; João B. de Lima Figueiredo, de Tapiratiba; dr. José Vicente Alvares Rubião, de Tanaby; dr. Romeu Bretas, de Taquary; cel. Francisco Gonçalves de Mendonça, de Taquaritinga; cel. Manuel Rodrigues Losada, de Tabatinga; dr. Laurindo Minhoto, de Tatuhy; dr. José Valois de Castro, de Taubaté; Olegario Camargo, de Tieté; dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, de Torrinha; dr. Mario Audrá, de Tremembé; dr. Ignacio Paschoal Bastos, de Ubatuba; dr. Luiz de Campos Vergueiro, de Una; Amadeu de Oliveira Andrade, de Vargem Grande; Hermann Muller Carioba, de Villa Americana; dr. José E. Branco Lefévre, de Viradouro.

Aspecto do s[illegible]eram assento os convencionaes

Os representantes dos poucos directorios que não figuram nesta lista justificaram a sua ausencia por telegrammas.

DIRECTORIOS DA CAPITAL

Compareceram os seguintes representantes:

Srs. Cicero Meirelles, do Butantan; Maximiliano Ximenes, da Liberdade; dr. Wladimir de Toledo Piza, de Sant'Anna; dr. José Getulio de Lima, da Lapa; dr. Elpidio de Paiva Azevedo, da Penha; dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, da Mooca; dr. Carlos Caniato, de Lageado; dr. José Guilherme Eiras, de São Miguel; dr. Diogenes Ribeiro de Lima, do Jardim America; Luiz de Siqueira Reis, da Consolação; dr. R. Smith de Vasconcellos, do Braz; dr. José Costa Giudice, de Itaquera; dr. José Maria do Valle, do Cambucy; dr. Francisco Patti, de Bella Vista; dr. Paulo Motta, da Cantareira; José Leal, de Osasco; dr. Enéas Cesar Ferreira, de Villa Marianna; Gaspar Ferreira, de Santa Cecilia; coronel Estanislau Borges, de Santa Ephigenia; dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, de Bom Retiro; Fernando de Oliveira Simões, do Gremio Universitario do P. R. P.; dr. José Carlos Pereira, da Freguezia do O'; dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, da Sé; professor Achilles Bloch da Silva, de Perdizes; João Faria de Oliveira, da Saude; dr. Carlos Pinto Alves, do Ypiranga; Euvaldo Tupinambá de Oliveira, do Belemzinho; dr. Firmiano Pinto Filho, pelo Centro Republicano do Jardim America.

PRESENÇA DOS EX-DEPUTADOS, EX-SENADORES E EX-PRESIDENTES E SECRETARIOS DE ESTADO

Via-se no recinto grande numero de ex-parlamentares, ex-presidentes e ex-secretarios de Estado que sempre pertenceram ao Partido Republicano Paulista.

MOÇÕES DE SOLIDARIEDADE

Foram lidos, depois, diversas cartas e telegrammas em que justificavam a sua ausencia, hypothecando inteira solidariedade ao Partido, os srs. dr. José Pires do Rio, dr. Eloy Chaves, Oscar de Vasconcellos Galvão, José Ferreira da Silva, Ribeiro do Valle Filho e dr. Eugenio de Lima.

DISCURSO DO DR. JOÃO SAMPAIO

O dr. João Sampaio levanta-se e, depois de dizer que vae ler o seu discurso, para ser breve, pronuncia a seguinte oração:

Srs. Representantes do Partido Republicano Paulista:

A auspiciosa reunião desta imponente assembléa assignala, na vida politica de S. Paulo, o inicio de uma estrada nova, cujas directrizes vamos traçar e que percorreremos juntos, reconstruindo a prosperidade de nossa terra e restaurando a sua autonomia e liberdade.

Somos o grande Partido que fez a propaganda da Republica e preparou o ambiente nacional para a gloriosa jornada de 1889. Na nossa provincia, que erigimos em Estado, e no paiz inteiro, não falharam as nossas promessas, nem fracassaram os nossos homens. Varias gerações se succederam. Quatro vezes occuparam os nossos chefes a suprema magistratura da Republica, deixando sulcos luminosos da sua passagem pelo scenario politico nacional. Ininterruptamente, por quarenta annos, conduzimos os destinos de São Paulo, assegurando o seu desenvolvimento e a sua grandeza. A obra que realizámos ahi está. Representa o esforço de uma raça, audaciosa e forte, mas não teria o surto maravilhoso que serviu de estimulo aos nossos irmãos da Federação e se impoz á admiração do Mundo, se não houvesse contado com a capacidade coordenadora dos nossos estadistas e com a sábia continuidade de orientação do P. R. P.

Fomos combatidos, muitas vezes. Das criticas bem intencionadas, procurámos sempre auferir ensinamentos para corrigir os nossos erros. Um espirito de progresso e de renovação presidiu sempre a acção do nosso Partido.

Chegámos assim a 1930. A in-

(Continúa na 4.ª pagina)

NOTAS POLITICAS

ESTÃO COM O P. R. P.

O sr. cel. Ananias José de Faria, pessoa respeitavel, fazendeiro e prestigioso chefe politico no municipio de Caconde, que fazia parte do Directorio do P. C. local, acaba de desligar-se desse partido, para prestar sua inteira solidariedade ao P. R. P.

Fazendo-o, o cel. Ananias endereçou ao presidente do D. C. do P. C. em São Paulo, o seguinte officio:

"Caconde 19 de agosto de 1934 — Exmo. sr. presidente do Directorio Central do Partido Constitucionalista. São Paulo. Cumpro o dever de levar ao conhecimento de v. excia., como dos demais membros desse illustre Directorio Central, que por deliberação que venho de tomar resolvi desligar-me desse partido, para alliar-me nos meus antigos companheiros deste municipio, que formam ao lado do P. R. P.

Não devo esconder a v. excia. que a minha attitude resulta do facto de não concordar com a orientação seguida pelo partido dignamente dirigido por v. excia., que julgo contraria aos interesses de São Paulo.

Assim, rogo seja excluido o meu nome, de membro do Directorio deste municipio. Saudações attenciosas. — (a.) Ananias José de Faria."

Foi, tambem, enviado um officio nos mesmos termos ao dr. Francisco Candido da Silva Lobo, presidente do P. C. de Caconde.

— Desligaram-se tambem do Partido Constitucionalista, passando a apoiar o Partido Republicano Paulista, os srs. Tarcilo de Oliveira Dias, José Bento de Almeida, Angelo Rovani, Antonio de Araujo Lima, João Leopoldino de Siqueira e João Francisco Antonio, que pertenciam ao Conselho Consultivo do Directorio do P. C. local, sendo que todos são fazendeiros de reconhecido prestigio no municipio.

— Manifestaram ainda as suas valiosas adhesões ao P. R. P. os srs. Attilio Maringoli, activo e estimado commerciante nesta cidade, e João Marcos de Souza e José Galdino Ramos, fazendeiros no municipio.

DIRECTORIO POLITICO DE TABATINGA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista publica hoje o Directorio Politico de Tabatinga, ha tempo reconhecido e constituido dos srs. Manuel Rodrigues Losada, dr. Francisco de Paula Maia Carvalho, dr. Jonas Muniz Brigagão, pharm. Moacyr Silca, Joaquim Custodio da Fonseca, Francisco Metildieri, Avelino Alves da Silva, Antonio Igarbi, Salvador Grecco, João Bonini, Joaquim Simões dos Santos, Alexandre Marinelli, Frederico Marchetti, Avelino José da Silva e Luiz Pelegrini, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Antonio Ponchio, Heitor Maia Chaves, José P. de Arruda, Antonio Arrabal, José Longhini, Angelo Botter, Luiz Collete, João Lopes, Calixto Parolla, Benedicto Honorato Camargo, Pedro Vidal, Carlos Berter, Matheus Guerrero, Benedicto Rodrigues Silva, Ramon Mansano, Abrahão Jordão e Pedro de Arruda Camargo.

VISITA A' COMMISSÃO DIRECTORA

Visitou, hontem, a Commissão Directora, tendo conferenciado sobre assumpto relativo á politica local, o sr. cel. Pedro Geretto, presidente do Directorio Politico de Ibitinga, onde é figura de destaque não só pelos seus predicados pessoaes, como pelas suas tradições de prestigio naquelle municipio, sendo grandes os seus serviços á causa do seu progresso.

DIRECTORIO POLITICO DE CARAGUATATUBA

Foi reconhecido pela Commissão Directora Provisoria do Partido Republicano, hontem, o Directorio Politico de Caraguatatuba, que se compõe dos srs. Benedicto Zacharias Arouca, Sebastião Mariano Nepomuceno, Plinio Passos, d. Paulina Fogaça de Macedo Nardi e Remigio Verissimo Ferreira.

DIRECTORIO DE S. JOSE' DO BARREIRO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de São José do Barreiro, que ficou constituido dos srs.: José de Marins Freire, presidente; Reynaldo Maia Souto, José Oswaldo de Macedo Costa, Aurelio de Campos Souza e José Augusto Pinto, membros, sendo que esses elementos, além do prestigio pessoal de cada um, têem a lhes apoiar a acção politica outras figuras de influencia tradicional no municipio.

SUB-DIRECTORIO DE S. JOÃO DE NHANDEIARA

O Directorio Politico de Monte Aprazivel communicou á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, que o Sub-Directorio de São João de Nhandeiara, naquelle municipio, ficou assim constituido: presidente, Joaquim Fernandes de Mello; vice-presidente, Raul Cardoso; secretario, Joel Granja. Membros: Abilio Pereira Prates, Gradiliano Campagnucci, Hugo Mortari, Daniel Tenorio Alves, Octaviano Pereira Prates, Manuel Campoó e José Honorio Filho. Conselho Consultivo: João Baptista Godoy, João Baptista dos Santos, Aureo da Silva Pereira, Lino Bosquilia, Joaquim Rodrigues de Souza, Antonio Lisbôa de Mello, Antonio Bento de Oliveira, José Evaristo de Sant'Anna, Joaquim de Freitas Vianna, Virgilio Massuin, Deraldo da Silva Prado, Henrique Pereira da Silva, Antonio Calixto Tanajura e Benedicto Vera e Castro.

AUTOPHAGIA

LIMEIRA, 26-8-34 (De um observador local).

A tara hereditaria mais evidente que o PD deixou para o PC foi o seu tradicional azar. Alguem já disse que o sr. Armando, em cada banquete come um pedaço de seu partido, e, ao que parece, seus correligionarios sabem imital-o com perfeição.

Pelo menos foi o que aconteceu domingo em Limeira. A entrega da bandeira partidaria foi pretexto para se derramarem os oradores, na mais infeliz das linguagens, em desaforos contra o dr. Odecio Camargo, pelo exito incontestavel de seu discurso de Amparo, que é de molde a entupir o adversario. Prevalecendo-se, por estar na terra onde aquelle advogado e homem de letras exerce sua profissão, os oradores de encommenda derramaram sobre elle sua bilis. O desaforo é bem a prova de falta de elementos mais convincentes. O theatro estava cheio de gente estranha, vinda em trens especiaes das cidades proximas; da terra, só o directorio prestigioso.

RESULTADO: os discursos ecoaram pessimamente na cidade. Os trens especiaes sahiram da estação aos vivas ao PRP, dados por estudantes limeirenses, e... correspondidos do trem pelos visitantes, que desejavam apenas passear de graça. As adhesões pessoaes e os protestos contra essa politica pequenina têm sido innumeras.

Bem disse um curioso, que assistindo a passagem do prestito, foi interpellado por um chefe por que motivo não se descobria, como os demais, diante a bandeira peceista:

— Desculpe, moço. E' mesmo uma falta minha. Pela primeira vez não tirei o chapéo p'ra defunto!

CONTINUA A DERRUBADA...

Por decreto de hontem, foram exonerados os prefeitos municipaes Norberto Ottoni de Carvalho, de Juquery e Jorge Zimmermann, de Itaporanga, sendo nomeados, respectivamente, os srs. José Benedicto Fagundes Marques e Apparicio Fiuza de Carvalho.

EMBARAÇO AO ALISTAMENTO

O Directorio do Belemzinho, recebeu um telephonema do encarregado do Posto de Alistamento do P. R. P. de Santos, communicando que o juiz de direito da 2.ª Vara Civel daquella cidade, encerrou hontem o recebimento de requerimentos de qualificação eleitoral, desrespeitando dest'arte, resolução do Supremo Tribunal Eleitoral, deixando de receber cerca de 300 requerimentos de alistandos do Partido Republicano Paulista.

Registamos o facto esperando que a superior instancia da Justiça Eleitoral faça cumprir os dispositivos legaes.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

Não se illudam os paulistas com homens enganosos que, á custa de mystificações de todo genero, procuram fazer crêr perante a luz do sol e o testemunho attonito de milhões de consciencias que a verdade, o direito, e principalmente a moral, podem ficar a serviço de causas perdidas. Aquelles que abandonaram a Federação dos Voluntarios é hoje em São Paulo apontados a dedo como os aproveitadores da boa fé dos moços paulistas, porque tenham errado e se encontrem diluidos gostosamente no exercito do Olympo procuram a viva força negar aos que sabem viver sem as graças transitorias de uma falsa realeza o direito, o justo, o insophismavel direito, que todo o cidadão honesto possue, de usar o proprio nome, habitar serena e tranquillamente a casa que construiu e soube conservar intacta, bem como mantel-a aberta aos ares mais puros.

Antes, porém, de abandonar compromissos assumidos e decepcionar todos aquelles que em tempo lhes haviam emprestado prestigio e confiança, mas já com a recalcada intenção de negociar o patrimonio da revolução de 32, quizeram os desertores da Federação que na transação que se iria praticar tambem participassem os bons lutadores, afim de que estes, envolvidos e absorvidos pela mesma volupia do poder, não viessem mais tarde, vigilantes como sempre pelos destinos de São Paulo, apontar aos paulistas a força exacta dos pretensos regeneradores.

A Federação nega hoje e amanhã por força da lei prohibitiva — que os homens sahidos de suas fileiras possam usar-lhe o nome e debaixo da bandeira que não souberam respeitar ainda queiram apresentar-se como authenticos federados, e que, dentro do partido onde hoje os limitam a engrossar o grupo dos incondicionaes de palmas, continuem a alardear prestigio que de facto não possuem.

São Paulo assiste boquiaberto ás figurações desse malabarismo, ao mesmo tempo que se congratula com a feliz deserção que, de uma vez para sempre, collocou onde sempre quizeram estar os homens que não se sentiam á vontade dentro de um partido em que os deveres se sobrepõem ás ambições.

Os que ficaram fieis á Federação e em São Paulo podem ostentar o penacho alevantado dos bons lutadores, tambem tiveram a sua offerta, um quinhão reservado, uma attrahente promessa, e nem porisso quizeram decepcionar a confiança dos paulistas e quebrar perante São Paulo o patrimonio herdado dos dias tormentosos de 32.

Os ex-federados ainda insistem na mystificação. Usam o nome da Federação com o mesmo desembaraço que preside ao arrojo dos que fazem fortuna á custa de outrem. E com isto insultam e enchem de espanto a honestidade que norteia os factos da historia bandeirante.

Naufragos de uma borrasca que provocaram, irritam-se ao ver que muitos se puzeram a salvo. Desertores de uma causa commum, exasperam-se ao vel-a de pé e a abrigar os que lhe ficaram fieis. Apontados a dedo como aproveitadores de moços idealistas, sentem coleras ao ver que nas terras de São Paulo uma parcella apreciavel de homens combativos conserva pura e inatacavel a bandeira que elles quizeram enxovalhar.

E porisso se irritam, exasperados ficam, enchem-se de coleras! Como si a Federação dos Voluntarios dependesse das amarguras e rancores alheios! e tivesse a sua vida alicerçada nas defecções de que foi victima! Ou deixasse de continuar a luta pelo simples motivo de avassalagem governamental ter crescido com tão pressurosas e interesseiras adhesões!

E quando isto acontece, a verdadeira e unica Federação dos Voluntarios cresce de prestigio e se projecta satisfactoriamente no scenario politico do Estado. E isto porque São Paulo, dentro dessa farandula de empregos, posições e outros rendosos negocios sabe destacar em toda a sua plenitude o valor real de seus filhos e separar o joio do trigo e, mais do que tudo, sabe o quanto vale a sua prata de casa, a que não muda de preço, peso e tamanho.

C. O. P. da Faculdade de Direito — Está marcada para hoje, ás 16 horas, uma reunião deste C. O. P., na séde da Federação dos Voluntarios, sita á rua Christovão Colombo, 3.º 2.º andar.

Pede-se o comparecimento de todos os membros afim de se resolver assumpto de grande importancia.

Reconhecimento de C. O. P. — Pelo C. O. P. Central foram reconhecidos os seguintes C. O. P. do interior:

Pirassununga: — Presidente, dr. Euclydes de Lima; vice-presidente, Bellarmino del Nero; secretario geral, Ary de Albuquerque; vice, prof. Luiz de Sousa Magalhães; thesoureiro, Juvenal de Sousa Lemos; vice, Francisco Eugenio Malaman; delegado eleitoral, Argemiro Guiguer e Mariano Costa. Conselho julgador: Roque Rivoelo, prof. Braz Crise e Ido Genaro.

Campinas: — Presidente, dr. Manuel Marcondes Machado Filho; vice-presidente, dr. Joaquim de Castro Tibiriçá; 2.º vice-presidente, dr. Tacito de Monteiro de Carvalho e Silva; secretario geral, Luiz Gasparetti Junior; 1.º secretario, René Bastheison; 2.º secretario, João Leonardi; thesoureiro, José Ricci Paschoal. Commissão de propaganda: padre Luiz de Abreu, Moacyr Chagas e José Biojone.

Dentro de breves dias, daremos a publicidade da organização dos novos nucleos do interior. Entre outros, os de Santos, São José dos Campos e Novo Horizonte.

Propaganda pelo radio: — Falou hontem, pela estação da "Cruzeiro do Sul", o sr. Mario Beni, da Commissão de Propaganda da Federação dos Voluntarios.

As irradiações são diarias e têm inicio ás 18,45 horas.

CACONDE

(Do correspondente, em 24)

ALISTAMENTO ELEITORAL

Continuam intensos os serviços do alistamento eleitoral neste municipio.

Ao posto de alistamento do P. R. P., que se acha installado á praça Ruy Barbosa, tem affluido grande quantidade de correligionarios, de ambos os sexos e de todas as camadas sociaes, que se mostram enthusiasmados pela causa do referido partido.

Chefiam esse posto os srs. Samuel José de Sousa e João Carlos de Sousa, cercados de outros auxiliares, e que se têm demonstrado incansaveis em attender ao eleitorado.

S. LUIZ DO PARAHYTINGA

(Do nosso correspondente, em 24)

INCIDENTE COM O PREFEITO LOCAL

No dia 21 do corrente deu-se entre o prefeito local e a população da cidade, principalmente com o commercio, um ligeiro incidente. O facto foi o seguinte: Existe installado no coreto publico, um apparelho de radio adquirido por subscripção popular e para uso da população. Esse apparelho funcciona todas as noites e sempre que ha irradiação especial de grandes acontecimentos, durante o dia. Pois bem, no dia da chegada do dr. Julio Prestes, baldados foram os esforços de muitos elementos destacados da sociedade luizense para que funccionasse o apparelho. O sr. prefeito negou qualquer autorização, declarando positivamente que para irradiações que interessassem os perrepistas o apparelho não funccionaria. A' vista do occorrido além de protestos particulares o commercio em geral, em quasi a unanimidade, com excepção apenas de duas casas, cerrou suas portas, como signal de protestos á attitude do sr. prefeito.

Foram as seguintes casas que fecharam: Pharmacia Progresso, pharmacia Popular, pharmacia Cabral, Casa Aleixo, Casa Abrahão, Casa Chagas e Toledo, Casa Pião, Casa Toledo, Casa Nagib, Casa Gouvêa, Casa Silva, Casa Salgado, Casa Antenor, Casa Estolamo.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Com grande animação por parte do D. P. do P. R. P. tem sido feito o alistamento de novos eleitores. Com os novos eleitores o eleitorado local attingirá perto de 1.200 eleitores, sendo que o P. R. P. conta com pelo menos 700 eleitores.

LARANJAL

(Do correspondente, em 25)

DIRECTORIO DO P. R. P.

Acaba de ser reconhecido pela Commissão Directora, o directorio do Partido Republicano local, que ficou constituido pelas seguintes pessoas, todas ellas gosando de prestigio e acatamento na cidade e no municipio: sr. Custodio Alves Lima, presidente; Antonio Alves Lima, vice-presidente; Orlando Pasquotto, 1.º secretario; Julio Mori, 2.º secretario; Mario de Camargo, thesoureiro; dr. Milton O. Arruda, José Roval, José Mandelli e José de Sousa Campos, membros.

PINHEIROS

(Do correspondente)

OS CARAVANISTAS DO P. C. CONTRA O INTERVENTOR!

A caravana do P. C., que aqui esteve, foi um verdadeiro e completo fracasso.

O falatorio deveria realizar-se no theatrinho municipal. Apesar de previamente annunciado, como lá não comparecesse pessoa alguma e os caravanistas só pudessem ser ouvidos pelos Tom Mix, Carlitos e outros "astros" de Hollywood collados pelas paredes, desistiram da idéa, resolvendo discursar á porta da matriz, quando o povo sahia da missa domingueira.

Ainda assim, a maioria do povo não ligou a minima importancia aos discursadores do P. C.

Insinceros como sempre, com o intuito visivel de agradar a população de Pinheiros, os homens do P. C., em logar das costumeiras diatribes contra o P. R. P., atacaram acremente a politica "racionalizadora" do interventor, censurando-lhe o decreto que extinguiu injustamente varios municipios do Estado, entre os quaes Pinheiros que, na opinião dos oradores, possuia elementos bastantes para manter a sua autonomia. Terminaram as suas arengas combatendo o gesto do interventor, promettendo, ao mesmo tempo, trabalharem junto aos poderes competentes, afim de que fosse, o mais depressa possivel, restabelecida a autonomia do municipio.

Ninguem, entretanto, se illude mais com as cantigas das sereias peceistas. Ainda agora, discursando em Campinas, o interventor acaba de reaffirmar o seu ponto de vista no tocante a suppressão dos municipios, sem que uma só voz se levantasse em favor dos municipios supprimidos. Pelo contrario, foi até muito applaudido por todos os seus correligionarios, inclusive pelos que aqui discursaram atacando a politica do dirigente peceista.

Afinal, perguntamos, quando é que são sinceros os homens do P. C.?

Quando applaudem, como em Campinas, o gesto do interventor, no tocante á suppressão dos municipios, ou quando aqui, pela mesma causa, o atacam duramente?

A 14 de outubro, com altivez, o povo de Pinheiros saberá dar resposta a essa pergunta.

MOGY DAS CRUZES

(Do nosso correspondente, em 25)

REUNIÃO DA COLLIGAÇÃO ELEITORAL FEMININA

Realizou-se, hontem, á noite, nos salões da A. A. Portugueza, cedidos pelos seus directores, a primeira reunião da Colligação Eleitoral Feminina de Mogy das Cruzes.

Revestiu-se essa solennidade, de um brilhantismo invulgar no nosso meio, em virtude de se tratar de uma reunião politica em opposição ao governo.

Mais de mil e quinhentas pessoas ali compareceram, onde desassombradamente foram levar o seu apoio incondicional, á novel agremiação politica, que não se desviou dos compromissos para com S. Paulo.

Nessa reunião, achavam-se representada todas classes sociaes.

A Colligação Masculina Independente, já ha dias fundada nesta cidade, pela mocidade mogyana, representada naquelle momento por sua directoria, resolveu dar seu inteiro apoio á nova Colligação, ficando resolvido a união das duas Colligações, afim de que melhor possam coordenar elementos em torno dos paulistas que fizeram S. Paulo grande e forte.

Falaram nessa sessão, as sras. d. Ismenia Ramos Paiva, Apparecida Lopes, Esther Lopes, Zuleika Oliveira e Olezia Lopes.

A menina Gelcy, filha do sr. Zoé Arouche de Toledo, com 7 annos de edade, cantou diversos hymnos á S. Paulo.

Falaram tambem, os srs. prof. Bastos Neves, academico Francisco Torres, Miguel Perez, Alvaro Maciel e Abelardo Campos Barreto.

Falou por ultimo, em nome do Directorio do Partido Republicano Paulista, o advogado sr. dr. Renato Granadeiro Guimarães, que agradeceu aquella demonstração de sympathia, por aquelles que souberam respeitar a memoria dos heroes victimados pela guerra de 32.

ITAPOLIS

(Do nosso correspondente)

O CIVISMO DA MULHER PAULISTA

Pelo posto de alistamento eleitoral mantido pelo Directorio do P. R. P. desta cidade já foram qualificadas, até a presente data, 64 eleitoras, entre senhoras e senhoritas, o que revela o enthusiasmo da mulher paulista pela causa do glorioso P. R. P.

O presidente do Directorio local, dr. Nicolau Pero, dirigiu um officio, hoje, a cada uma dellas, enaltecendo a prova de civismo revelada pelas futuras eleitoras e concitando-as a desenvolver intensa propaganda eleitoral pela "victoria, em 14 de outubro proximo, nas urnas, do Partido Republicano Paulista, que é a victoria de S. Paulo".

São as seguintes as novas eleitoras perrepistas:

Victoria Poletti, Angelina Zendrou, Lourdes Nardini, Laurinda Mascari, Ernestina Trevisan, Maria Metta, Laura Beretta, Carmen Esterina Mercaldi, Margarida de Souza Machado, Laura Vasques, Olympia Vasques, Maria das Dores dos Santos Machado, Juventina Maria Machado, Benedicta Ferreira, Disolina Daniel, Francisca Ignacia Machado, Lucia Beretta, Carlota Rossi, Lucia Pompeu Beretta, Clarice Semeghini, Maria Rosa Delbone, Catharina Romanini, Gabriela de Cunto, Carmem de Cunto, Maria Luiza Rossi, Maria Theodora Galvão da Silveira, Anna Candida Barbosa, Benedicta Torres, Candida Augusta Gonçalves Torres, Amelia Torres, Maria Dorizi, Maria Augusta de Carvalho, Brigida Vieira Luz Del Guercia, Cynira Gillioti, Rosa Metta, Maria Olga Prospero, Olinda Nardini, Rita Corrêa da Silva, Violanda Grespi, Lydia Savio, Dalvidia de Oliveira, Angelina Cantú, Carmelita Lamito, Yone Soares da Cunha, Zenobia Soares da Cunha, Rosaria de Oliveira, Margarida Machado, Anna de Assis Machado, Benedicta Barbosa, Yolanda Morato, Idalina Baraldi, Rosalina Carlota, Zaira Baraldi, Isabel Baraldi, Heduvirgem Pereira dos Santos, Elda Barbati, Maria Delbone, Olga Grespi, Constantina Beretta, Maria Cruz Bono, Luzia Trevisan Franco, Palmyra Arthur, Sylvia Arim e Soleca Possatti.

UNIÃO NEGRA REPUBLICANA BRASILEIRA

Os correligionarios alistados no posto da União Negra Republicana Brasileira, situado á rua Direita, 2, 6.º andar, salas 14 e 15, são convidados a comparecer com urgencia naquelle posto para receber instrucções quanto á inscripção no Forum. Os requerimentos encaminhados foram despachados e as photographias devem ser procuradas na séde, com qualquer dos membros da directoria.

As palavras de fé do sr. Borges de Medeiros

Como nasceu a sua candidatura — Retorno á politica — A formação do Partido Nacional

RIO, 27 — (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Ouvimos o dr. Borges de Medeiros, logo após o seu desembarque.

— "Eis-me de regresso do exilio — declarou o sr. Borges ao nosso representante — E' preciso dizer que foi relativamente ameno comparado com o de outros brasileiros banidos da Patria. Magnifico foi todo o tempo que estive em Recife, onde attenções e gentilezas do bravo povo pernambucano nunca me faltaram. Na vespera da minha partida foi-me offerecido, como uma homenagem, um almoço pelo governo de Recife, o que muito me sensibilizou. Da minha permanencia forçada na capital pernambucana, trago recordações gratissimas que nunca esquecerei".

— E sua demora no Rio?

— "Pequena. Uma semana, apenas. Não que me falte vontade de, por mais tempo, demorar aqui. Mas, estou tão saudoso de Porto Alegre..."

— Não visitará S. Paulo?

— "Muito me causou prazer o convite dos paulistas para visitar seu Estado.

Veiu o convite ao encontro de meu desejo. Julgo, porém, que o momento não m'o permitte. Irei, primeiro, a Porto Alegre, para onde pretendo partir de avião, provavelmente na quinta-feira da proxima semana. Farei, assim, a minha primeira viagem aérea. Não quer isso dizer que nunca entrei num avião. Fiz, no Rio Grande do Sul, uns pequenos vôos, se não me falha a memoria no "Bartholomeu de Gusmão", que se incendiou em Santos".

O assumpto primordial, visado pela reportagem era, delicadamente, desviado pelo heroe do episodio de Cerro Alegre. Parecia ser seu desejo fugir ás declarações de caracter politico. Habilmente, porém, o reporter chega ao seu alvo:

— Sobre politica?

— "No exilio não deixei, um só instante, de acompanhar a situação politica do nosso paiz. Não havia motivo bastante para me desinteressar. De tudo me inteirei, dispondo, naturalmente, dos elementos que pude. Assim sendo, agora que me é dado tornar a fazer o que desejo e a dizer o que penso, declaro que volto á actividade politica. Seria mesmo inconcebivel que, agora, quando as nossas forças politicas se arregimentam e é indispensavel o auxilio de todos, que eu me afastasse, fugisse da luta e fosse em busca do socego e do bem estar. Não, isso não farei.

A NOVA CONSTITUIÇÃO

— Não fiz ainda um estudo profundo e completo da nova Constituição. Isso, comtudo, não me impossibilita de dizer do que julgo da mesma, após um exame não digo rapido, mas não muito demorado. Sou revisionista. Queria a Constituição e, como eu, todos a queriam. Ella veiu e estamos satisfeitos. Não obstante, reconheço que não é uma obra perfeita. E' melhor do que a de 91. Tem coisas boas e coisas ruins. Por isso, é preciso fazer sua revisão, para tornal-a perfeita ou quasi perfeita. Repito, sou revisionista".

A SUA CANDIDATURA A' PRESIDENCIA

— Como recebeu a sua candidatura á presidencia?

— Interrogam-me sobre um facto interessante e que a maioria das pessoas desconhecem nos seus detalhes. Estava eu em Recife, acompanhando todo o movimento politico, mas, digo-lhes com sinceridade, alheio completamente ás "demarches" que se faziam em torno do meu nome. A's 10 horas do dia 17 de julho, precisamente no dia em que se fez a eleição, recebi um telegramma, no qual o sr. Mauricio Cardoso me dava noticia da escolha do meu nome, pela minoria, para seu candidato á presidencia da Republica. Fui informado, portanto, no ultimo momento. Que fazer? Nada. Não havia mesmo tempo para se deliberar. Acquiesci, mesmo porque não seria elegante que me oppuzesse aos meus amigos, que me prestavam uma homenagem e um preito de estima. Dizer-lhes não, precisamente no momento em que a Assembléa Constituinte ia realizar a eleição? Impossivel. Esta é a verdade".

Fala-se na politica do Rio Grande e o sr. Borges de Medeiros diz:

— "Creio que a Frente Unica acabará por se constituir num só partido. Os sacrificios, lado a lado, vêm fazendo republicanos e libertadores, as lutas em que se empenharam juntos pelos mesmos ideaes e pelas mesmas causas, irmanaram-nos de tal forma que a fusão se impõe e se justifica."

A ORGANIZAÇÃO DE UM PARTIDO NACIONAL

"— Como natural é tambem a organização de um grande Partido Nacional. Hoje em todos os Estados ha correntes de opinião divididas contrarias, em absoluto, ao estado de coisas que ahi está. Resta apenas coordenar todos esses elementos e amalgamal-os num partido que, estou certo, reunirá a maioria dos suffragios do povo brasileiro. Devemos organizar a democracia porque só assim o povo brasileiro poderá recuperar o direito, que lhe usurparam, de se governar e de se dirigir".

Conclue o sr. Borges de Medeiros as suas declarações agradecendo ao povo carioca as grandes demonstrações de sympathia que vinha de receber. E textualmente termina:

— "Um bravo, ao povo carioca, que é bem o coração do Brasil e que sempre vibra intensamente com a nacionalidade, e sempre luta com denodo e coragem pelo bem da Patria".

UMA COINCIDENCIA INTERESSANTE

Quando o cortejo do sr. Borges de Medeiros descia a Avenida Rio Branco, ao approximar-se da rua Theophilo Ottoni, cruza com o automovel que conduzia o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Mas o "chauffeur" do carro presidencial, attraido pelo cortejo do politico dos pampas, de prompto, resolve tomar novo rumo, subindo a rua Theophilo Ottoni, rumo á Praça da Republica.

A massa popular apreciou o facto, fazendo ironia... Era uma mera coincidencia politica...

A COMPANHIA CITY E OS SEUS TERRENOS

O EPILOGO DE UMA TEMERARIA LIDE FORENSE

CONFIRMAÇÃO PLENA DE QUE OS TITULOS DE PROPRIEDADE DA COMPANHIA CITY SEMPRE FORAM INDISCUTIVEIS

A EGREGIA 5.ª Camara da Côrte de Appellação do Estado de São Paulo, em sua sessão de 1 do corrente mez de Agosto, e por votação unanime, negou provimento á appellação interposta pelos advogados do casal FONTAINE DE LAVELEYE da sentença de primeira instancia, que já havia dado ganho de causa á CITY OF S. PAULO IMPROVEMENTS AND FREEHOLD LAND COMPANY, LIMITED, na temeraria lide forense a que o referido casal FONTAINE DE LAVELEYE e seus patronos se atiraram.

E' o seguinte o texto do Accordam que, UNANIMEMENTE, negou provimento á referida Appellação, a qual tem o N. 20.467, e confirmou a sentença de primeira instancia, proferida, em Setembro de 1933, pelo MM. Juiz Dr. Luiz Gonzaga de Macedo Vieira:

"VISTOS, expostos e discutidos estes autos da appellação sob N.º 20.467 da Capital, em que são appellante D. Amalia Moreira Keating Fontaine de Laveleye e appellada a City of São Paulo Improvements and Freehold Land Company, Limited: Accordam em 5.ª Camara da Côrte de Appellação — repellidas por maioria de votos as preliminares de nullidade e de prescripção da acção — negar, por votação unanime, provimento ao recurso, confirmando, por seus fundamentos, conforme o direito e a prova dos autos, a decisão recorrida, que bem apreciou a hypothese debatida, sob todos os seus aspectos e resolveu com muito acerto e justiça. A autora appellante, para o objectivo collimado, não provou a sua intenção, tendo a Ré — appellada, ao contrario, demonstrado, cabal e satisfactoriamente, a realidade do acto decorrente da escriptura, objecto do litigio; e, pois, o seu dominio sobre os terrenos mencionados e descriptos em dita escriptura, dominio esse, até, na peor hypothese, já consolidado a seu favor, nos termos do art. 551 do Codigo Civil, pela sua posse continua e incontestada desses terrenos, com justo titulo e bôa fé, por tempo superior a 20 annos. Patente, portanto, o direito da mesma Ré, — appellada — quanto aos terrenos questionados. Com dominio e posse incontroversus, ahi, segundo ficou apurado nos autos — era, em consequencia, como foi, de ser havida por improcedente a presente acção. Assim decidem. Custas pela Appellante.

S. Paulo, 1 de Agosto de 1934 — *POLYCARPO DE AZEVEDO*, Presidente com voto. *A. CESAR WHITAKER*, Relator. *AFFONSO DE CARVALHO*".

"Direito-Tabellionato"

A conferencia feita, no Rotary, pelo sr. José Vicente Alvares Rubião

Damos a seguir a conferencia feita pelo dr. Alvares Rubião, na ultima sessão do Rotary Clube:

E' das mais acertadas a deliberação de falar cada um de nós de sua classificação.

Sendo o Rotary formado de representantes de varias actividades, o conhecimento destas traz a cada um a opportunidade de apreciál-as em seus aspectos varios.

Represento aqui a classificação "Direito — Tabellionato" e sobre esse departamento da Justiça versará minha rapida palestra.

As funcções de notario foram postas em evidencia por um illustre collega — dr. José Soares de Arruda — em brilhante e bem fundamentado trabalho, cujos conceitos foram por essa fórma apresentados:

> "Os serventuarios de justiça do Brasil, como de toda parte, sem embargo da sua participação vital em todos os actos creadores de direitos e obrigações, jamais se afastaram do caminho da honra, jamais desmereceram do ministerio que lhes coube nos destinos da nacionalidade.
>
> Isto no que respeita ao presente, porquanto o passado, aqui como em todos os paizes onde se pratica o direito e se respeita a justiça, é todo um hymno de glorias e de honrarias para a classe a que nos ufanamos de pertencer.
>
> Assim, se volvermos os olhos para as paginas rigidas e veneraveis da Historia, vamos encontrar no Oriente millenar e fetichista o officio de escriba (assim chamado o serventuario de justiça), como uma emanação do poder sacerdotal.
>
> Entre os romanos foi tal o apogeu da nossa classe que, segundo o testemunho respeitavel de Cassiodoro (dizemol-o sem emphase), chegou-se a dar maior importancia ao officio de notario do que ao cargo de juiz, eis que os juizes — dizia elle — decidiam as lides e os notarios evitavam as mesmas. Em França, o direito de lavrar os actos se confundiu por muito tempo, com o de fazer justiça, direito que só passou para os magistrados com a quéda dos senhores feudaes.
>
> No seculo XIII, com os capitulares de Carlos Magno — escreve o saudoso e erudito dr. Costa Cruz — mais se accentuou a importancia dos notarios. Assim, deu-se força executiva aos actos notariaes, instituiu-se em todas as cidades e villas notarios com funcções publicas, ordenou-se, em summa, que os bispos, abbades e condes tivessem cada um o seu notario.
>
> Nos seculos XI e XII foi tão grande o prestigio desfrutado pela nossa classe, que os seus actos se tornaram obra sua exclusiva, sem necessidade de serem firmados nem pelos contrahentes nem pelas testemunhas.
>
> Na Hespanha fidalga e cavalheiresca — narra Marcillo y Leon — foi tal a preeminencia alcançada pelos notarios, que elles occupavam um posto immediatamente depois da tóga de jurisconsulto. E nem se julgue que perdemos essa notoriedade, que tivemos diminuido o nosso prestigio com o correr dos tempos, com a successão dos seculos.
>
> Não!, pois que em paizes tão ricos em tradições, como fecundos em cultura juridica, como a Italia — depõe o sabio João Mendes Junior — chegou-se a affirmar, no Senado do Reino, em um parecer da commissão presidida pelo jurisconsulto Poggi, que a funcção dos serventuarios da justiça "contine in sé una delegazione del gran potere certificante, che é insito nell'autoritá suprema dello Stato".
>
> E' verdade que nem todos quizeram reconhecer que os serventuarios de justiça sejam agentes de um quarto poder publico, "o poder certificante." Mas a verdade é que são elles — continúa o grande jurisconsulto paulista — "os orgams da affirmativa geral, isto é, são elles, no estado actual de desenvolvimento dos negocios, os substitutos das antigas assembléas populares, perante as quaes se faziam os contractos e testamentos e se processavam e decidiam os litigios; são elles, em summa, "os orgmas da fé publica".

Não obstante o destaque dos serventuarios no seio da collectividade de nossa terra, a ignorancia talvez de alguns, procuraram diminuir essa nobilitante funcção social, diminuindo tambem os serventuarios no exercicio dessa parcella da soberania nacional, concorrendo isso para a reducção de seu prestigio e enfraquecimento do principio da autoridade, elemento de grande valia na estabilidade social.

Em 17 de fevereiro do anno passado, forçado a defender a classe a que tenho a honra de pertencer, de ataques infundados de um dos membros da Commissão de Reorganização da Justiça Nacional, analysei a injustiça de seus conceitos, mostrando tambem a fragilidade de seus argumentos e os perigos para a collectividade da burocratização das serventias da Justiça.

Venceu o bom senso. O projecto morreu no nascedouro.

Hoje procuram ainda dar-lhe novo alento sob aspecto diverso. E' preciso que o bom senso ainda vença, pois os superiores interesses da collectividade devem pairar sempre acima dos interesses individuaes.

Em rapida synthese quero apresentar o quadro da situação.

Preliminarmente devo confessar que só tenho em vista acautelar tambem os interesses dos proprios escreventes, os quaes, estou convencido, não gosarão das vantagens que pensam auferir nas modificacões suggeridas.

Pretendem:

a) effectivação no emprego, depois de determinado tempo de serviço;

b) nomeação e demissão pelo secretario da Justiça;

c) concessão de férias annuaes;

d) fixação de salarios minimos;

e) direito a montepio e á aposentadoria;

f) ampliação dessas regalias aos demais auxiliares de cartorio.

A indemissibilidade depois de um anno de serviço salvo os casos previstos no Dec. 5.129 de 23 de julho de 1931, já existe.

Mesmo no caso de demissão sem declaração de motivo, assegura ao demittido o direito á percepção, durante um anno, de metade dos vencimentos. Vê-se, pois, que para o serventuario mal servido, creou-se o onus de 6 mezes de ordenado e para o escrevente que se retira para obter collocação mais vantajosa, nada fica a dever ao serventuario que perde um collaborador, algumas vezes de difficil substituição.

Para os bons elementos essa faculdade em nada lhes beneficiaria, concorrendo tão sómente para enfraquecer o principio da autoridade que representa o tabellião como magistrado, junto de seus auxiliares.

Exercendo os juizes funcções relevantes no controlle do exercicio das serventias, não é prudente e nem aconselhavel, transferir-se o que já existe para entregar-se ao poder executivo a nomeação e demissão dos escreventes, sabido como é, que isso enfraquecerá a autoridade do poder judiciario, fazendo-o depender do poder executivo. Accrescendo ainda que o poder executivo está mais exposto ás injuncções da politica do que aquelle poder.

Tal medida poderá embaraçar ou prejudicar o perfeito funccionamento da justiça.

* * *

Concessão de férias annuaes já existe e é regulada pelo art. 18 do Dec. 5.129, o qual concede aos escreventes o direito de 15 dias continuos, sem perda de vencimentos.

* * *

Direito a montepio já existe tambem e é regulado pelo citado decreto e á aposentadoria não existe nem para os serventuarios. Assumpto esse difficil de ser resolvido e para a solução do qual nunca é demais chamar a attenção dos homens de governo.

* * *

Pedem tambem salarios minimos.

Problema esse que até hoje não encontrou adequada solução, pairando ainda no terreno das ideologias!...

O salario ou ordenado deve ser sufficiente para manter a subsistencia do trabalhador sobrio e honesto. Principio esse acceito e praticado e os bons elementos são bem remunerados.

O problema do salario minimo foi ventilado na "Societé d'Economie Politique de Paris".

Ao encerrar a brilhante discussão ahi travada, o seu presidente, o professor Colson, manifestou por essa fórma:

> "Les lois qui sont censées proteger les ouvriers leur sont souvent plus nuisibles qu'avantageuses. Il est un peu pénible pour le Président de cette Societé de ne pouvoir résumer la plupart de nos discussions qu'en montrant comment elles aboutissent á faire, ressortir les dangers de l'intervention de l'Etat dans la vie économique. Mais s'il doit dire conduit au même chose, c'est que l'étude de toutes les questions conduit su même résultat. Bien des mesures excellentes á premiére vue deviennent néfastes dans certains cas et c'est pourquoi il faut laisser les chefes responsables de chaque entreprise adapter les conditions du salaire qu'ils offrent á l'état d'esprit de leur personnel et les ouvriers libres d'opter entre les régimes divers offerts librement par divers patrons".

A ampliação dessas regalias aos demais auxiliares de cartorio, completaria a burocratização desejada.

A vingar tal pretensão, é possivel que algumas dessas medidas sejam pleiteadas tambem pelos operarios, empregados nas industrias e no commercio.

* * *

Ha um facto que chama a attenção ao estudar-se a legislação patria após 1930.

A injustiça commettida para com os serventuarios, é flagrante e para sua maior punição (em bem servir á collectividade) não podem ser substituidos por seus filhos, nem mesmo mediante concurso!..."

BRILHANTE INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORAS

Inauguração dos trabalhos applicados ao ensino da arithmetica — As visitas de hontem e as de hoje — Outras notas

Conforme noticiámos, realizou-se domingo, á 20 horas, no salão Ramos de Azevedo, do Clube Commercial, gentilmente cedido, a inauguração dos jogos e materiaes applicados no ensino da arithmetica, exposição essa organizada pela Associação de Professoras.

Antes de ser inaugurada a exposição, houve uma sessão, na qual usaram da palavra a senhora d. Lavinia Villela, secretaria da A. P., que discorreu sobre as finalidades da Associação e o que já realizou no curto espaço de um anno e o papel saliente da professora na educação da infancia.

Falla depois o sr. dr. Eurico de Góes, director da Bibliotheca Municipal, que se escusa de não tratar da parte technica do certame, pois que para isso não lhe sobrou tempo e faz o elogio da Associação, pelo que poude deduzir de seus estatutos e do primeiro numero de seu Boletim.

A seguir, em nome da delegação carioca, fala o dr. Mario de Brito, professor do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, que veiu representando o sr. dr. Lourenço Filho.

Encerrada a sessão, os presentes são convidados a visitar a exposição, que agradou sobremaneira, quer pelos trabalhos apresentados, quer pela disposição em que foram expostos.

Concorreram a ella os seguintes estabelecimentos de ensino: Jardim da Infancia, com dois mostruarios; Escola de Professores do Instituto de Educação, Escola Elementar do Instituto de Educação; Escola Normal de Campinas, Grupo Escolar do Butantan, Grupo Escolar Conselheiro Antonio Prado, Grupo Escolar Marechal Deodoro e Grupo Escolar de Indianopolis e os professores Olivio Gomes, director do Grupo Escolar Pedro II; d. Djanira Rebello Machado, do Grupo Escolar do Belém e d. Irene Muniz, do Grupo Escolar Cons. Antonio Prado.

Hontem, pela manhã, a delegação de professores cariocas esteve em visita ao Grupo Escolar do Butantan, onde se detiveram por longo tempo, apreciando os trabalhos que alli se executam, principalmente na parte do Departamento de Intercambio dos alumnos desse Grupo com os de outros, sendo de tudo informada. Depois visitaram os trabalhos do Clube Agricola, onde as crianças se exercitam no amanho da terra, tendo adquirido um pé de couve-flôr e uma abobrinha, que levaram como lembrança.

Terminada a visita, acompanhada pela professora d. Dinorah Chacon, directora do Grupo, foram visitar o Butantan.

Para hoje, é o seguinte o programma:

Pela manhã, visita ao Grupo Escolar Pedro II, onde o professor Olivio Gomes fará demonstrações praticas da applicação de seu methodo no ensino da arithmetica.

Para a tarde estão marcadas as seguintes visitas aos membros da delegação carioca: Visita ao interventor, ao prefeito da capital, ao Departamento de Educação, ao Instituto de Educação, onde serão recebidos pelos alumnos da Escola de Professores que receberão a collega que faz parte da delegação, com a qual vão combinar o meio mais pratico para um intercambio; esta visita está marcada para as 16 horas. Visita ao Centro do Professorado e á Liga das Professoras Catholicas.

A' noite, ás 20 horas, no salão Ramos de Azevedo, a professora d. Orminda Marques, directora da Escola Elementar do Instituto de Educação do Rio, transmittirá varias mensagens trazidas das escolas do Rio e apresentará varias observações e experiencias notaveis feitas por ella no ensino da calligraphia.

—)o(—

Em memoria de Gustavo Borges

No proximo domingo, dia 2 de setembro, os companheiros de Gustavo Borges, valoroso soldado do 9.º B. C. R. que morreu na campanha constitucionalista, prestar-lhe-ão carinhosa homenagem em Itapetininga, collocando uma placa de bronze no seu tumulo no cemiterio local. O acto será solenne. A caravana do 9.º B. C. R. partirá na manhã de sabbado, 1.º de setembro, chegando a S. Paulo, de regresso, no dia immediato á noite.

Foram facilitados os meios de transportes, não havendo despesas. Os que quizerem adherir a homenagem procurem até amanhã 28 a lista em poder do sr. José C. Nacif, á rua Florencio de Abreu, 22.

GLOSAS A UM DISCURSO

Conforme prometteramos, vamos hoje denunciar o sophisma de que tem lançado mão o governo para majorar vencimentos ou crear logares, sem ostensiva abertura de credito. Trata-se do expediente de transferencias ou estornos de verbas, que em boa hora a Constituição prohibiu. Vejamos dois exemplos elucidativos.

O decreto 6.456, de 22 de maio ultimo, augmentou o quadro da Inspectoria de Hygiene e Trabalho, e como a respectiva verba não fosse sufficiente, foi ella reforçada com a transferencia de 106:500$000, do § 12.º, art. 6.º. Esta ultima verba, que pelo seu enunciado serviria até para uma viagem á lua é verba annual, calculada conforme a intensidade que se queira dar aos serviços reduzivel ou mesmo passivel de completa suppressão. Pois bem, tira-se dessa consignação a quantia necessaria para pagar, neste fim de anno, o augmento proposto e, mercê dessa transferencia, fica um quadro majorado, com uma despesa fixa, permanente, que vae onerar os orçamentos futuros.

O mesmo expediente reprovavel foi adoptado com a reorganização do Departamento Estadual do Trabalho, onde, para cobrir a majoração dos vencimentos e creação de cargos, foram feitas as transferencias constantes do decreto 6.405, de 10 de abril, tomando-se .... 120:000$000 da verba de pessoal contractado, 16:000$000 da verba de expediente e luz electrica, 15:000$000 da verba de material de identificação e compra de machinas, 40:000$000 da verba de gazolina, 10:000$000 da verba para diarias e transportes, 22:400$000 da verba para alugueis, 6:000$0000 da verba de gratificação ao representante federal. 80:000$000 da verba de alimentação e assistencia pharmaceutica aos trabalhadores, e 300:000$000 da monstruosa verba do § 12.º, todas do art. 6.º do orçamento vigente.

O expediente é indigno de um administrador que se preza e que fixou, elle proprio, as verbas do orçamento.

Se foi possivel transferir as verbas de material, expediente, gazolina, machinas, alugueis e até alimentação de trabalhadores, para o pagamento de vencimentos dos cargos novos, é porque aquellas verbas eram superiores á necessidade e foram mal calculadas.

E quem as fixou além da necessidade? o proprio Governo, que agora se prevalece do facto, para augmentar uma verba de caracter permanente, como é a do quadro do funccionalismo.

Quando o Governo elaborou o orçamento, as verbas para o pessoal foram fixadas de accordo com a legislação em vigor, e as verbas de expediente e serviços foram calculadas conforme a intensidade que estes deveriam ter. Aquellas são fixas, estas são variaveis. Aquellas têm algarismos certos, estas podem ser augmentadas ou reduzidas, de anno para anno. Umas dependem dos quadros préviamente fixados por lei, outras ficam ao arbitrio do elaborador do orçamento.

E depois de decretado o orçamento, a verba de pessoal é consignada ao Thesouro, que faz os pagamentos sem dependencia de requisição, emquanto as verbas de expediente e serviços ficam á disposição das respectivas secretarias de Estado, que as devem movimentar.

Tirar uma parcella das verbas arbitrarias e variaveis, para reforçar as verbas fixas e permanentes, não passa de um sophisma com que o governo contorna a prohibição de alterações de vencimentos e cargos, que acarretam augmento de despesa.

Já estavam escriptas estas glosas, quando o "Diario Official" de 25 do corrente nos trouxe o decreto n.º 6.621, da vespera, em que o governo, reorganizando o Instituto Biologico, reincide no mesmo peccado administrativo. A reforma augmentou de muito a despesa publica, pelo que foi reforçada a verba de pessoal, conforme se verifica do explicito art. 110 do decreto citado.

Seria interessante fazer uma estatistica para a verificação de quanto a interventoria augmentou o quadro do funccionalismo, nesta época em que a situação do Thesouro aconselha a mais rigorosa parcimonia nos gastos, e quando folga houvesse, a justiça mandaria que os augmentos fossem geraes e não feitos para determinados amigos e correligionarios.

Mas deixemos essa estatistica para outra occasião e fixemos apenas o contraste entre as palavras do interventor em Campinas e o texto dos decretos que elle mesmo expede. Lá elle jura que as despesas se mantiveram dentro das verbas respectivas, aqui elle rapa saldos de verbas destinadas a materiaes, gazolina, luz electrica, alugueis e alimentação de immigrantes, para pagar os excessos do pessoal de nomeação.

O. L.

Reuniu-se hontem a Convenção do Partido Republicano Paulista

(Conclusão da 1.ª pagina)

...urreição do despeito e o assalto aos cargos, a mão armada, nos levaram ás prisões e ao exilio. Uma justiça revolucionaria, caricata, revolveu a vida publica e particular dos nossos homens. Foram mezes e annos de um vendaval que assolou a nossa terra. E, ao cabo delle, quando reponta a manhã serena e clara, ao sol de uma nova Constituição, todos estamos de pé. Foi rude a provação, mas o P. R. P. supportou-a galhardamente.

Em quatro annos a gente nova, que, na insania de suas affirmações, veio punir crimes, sanar abusos e regenerar costumes — demonstrou a sua incapacidade e a revoltante insinceridade dos seus propositos; conduziu o paiz á ruina financeira e reduziu á anarchia a administração; espezinhou as liberdades publicas e nos levou á guerra civil.

Não era preciso tanto para se chegar ao desencanto e á desillusão. O contraste é tremendo! E o povo volta-se para o passado: O passado é a era dos nossos maiores. O passado são as quatro decadas do glorioso P. R. P., confundindo-se com a vida republicana de São Paulo.

Aprestemo-nos para acudir ao seu appello. Ha mais de um anno, empenhados em trabalho indefesso, vimos cuidando da nossa reorganização. Por mercê de Deus, eis-nos chegados ao alto da montanha. Aqui estamos reunidos os representantes de todos os municipios do nosso grande e maravilhoso São Paulo. Todos, sim. Os que faltam á chamada, estão presentes em espirito. Os nossos quadros estão completos. Não existe um recanto do Estado onde não haja um pugillo de homens de élite formando a esquadra de vanguarda do nosso grande Partido. Os que não puderam chegar a tempo acompanham de longe, com as vibrações de sua alma paulista, o nosso empolgante movimento. Nesta memoravel assembléa, assentaremos as bases do nosso programma politico. Enquadrar-nos-emos sob a disciplina dos nossos Estatutos. Constituiremos o Estado Maior da Commissão e Conselho, sob cuja orientação nos encaminharemos para a primeira grande batalha, que vae consagrar o nosso reingresso na actividade politica e, seguramente, o nosso triumpho.

Vae o Partido Republicano Paulista, iniciando uma segunda phase de sua vida — do outro lado do abysmo e do montão de ruinas, cavado e accumuladas durante o periodo do seu afastamento — realizar a fantasia de Franklin: viver de novo a sua vida passada, do começo ao fim, mas usando do privilegio a que o genial typographo de Boston condicionou a sua aspiração: corrigir na segunda edição os erros da primeira. Com esse artigo preliminar, dominando todo o desdobramento do seu programma, — estejamos certos! — elle ha de corresponder á confiança, com que a opinião publica o vem animando, e não deixará fenecerem as esperanças com que, dentro e fóra das nossas fronteiras, se aguarda a sua vigorosa arrancada, pelo resurgimento de S. Paulo e pela grandeza da Republica.

Dando-vos as boas vindas e endereçando-vos esta saudação cordialissima, em nome da C. D provisoria, ao mesmo tempo eu vos concito — srs. representantes do P. R. P. — ao trabalho, á disciplina e á cohesão, para que possamos formar um organismo civico agigantado em suas proporções e que, com os seus musculos de aço, nos grandes e decisivos embates, que nos esperam, — possa levar de vencida os que comprometteram a nossa autonomia, entravaram a marcha regular do nosso progresso e fizeram derramar a nosso sangue generoso.

Com o passado que, em synthese rapida, relembramos, e os intuitos com que nos apresentamos, só não alcançaremos a victoria do nosso Partido se não soubermos comprehender, nós mesmos, as exigencias da situação que se nos apresenta; se não cultuarmos a concordia e a lealdade dentro de nossas fileiras; se, desprezando os imperativos da opinião vigilante, não pautarmos os nossos actos por directrizes acima das competições pessoaes, norteados pelo desprendimento, pela abnegação e pelo patriotismo.

Preparemo-nos para a luta. E elevemos os nossos corações. O espirito de São Paulo está com o P. R. P.

A ENTRADA DO PRESIDENTE JULIO PRESTES NO RECINTO

Mal soavam os ultimos applausos ao discurso do dr. João Sampaio e já a assistencia se manifestava em novas acclamações. Era o dr. Julio Prestes que entrava no salão e fazia fremir de enthusiasmo os presentes. O dr. Altino Arantes, então, depois de congratular-se com a Convenção pela presença do ex-presidente paulista, nomeou uma commissão composta dos drs. Roberto Moreira, Rocha Azevedo e Heitor Penteado, para acompanhar o illustre convencional até á mesa dirigente dos trabalhos, o que foi feito debaixo de acclamações geraes, tendo o sr. Julio Prestes tomado assento ao lado direito do dr. Altino Arantes.

O REGIMENTO INTERNO DA CONVENÇÃO

O presidente da mesa determina a leitura do regimento interno da Convenção, o que é feito pelo dr. Salles Junior, debaixo do mais respeitoso silencio. Terminada a sua leitura é o mesmo approvado, sem discussão. Nestas condições a reunião fica subordinada a esse documento que está assim redigido:

Artigo 1.º — No dia designado na convocação reunir-se-ão os convencionaes no local prèviamente indicado.

Artigo 2.º — A's quatorze horas occupará a presidencia o presidente em exercicio, da Commissão Directora, que será ladeado pelos demais membros da mesma Commissão e nomeará dentre os convencionaes o primeiro e o segundo secretario.

Artigo 3.º — Iniciados os trabalhos o presidente nomeará uma commissão incumbida de verificar os poderes dos convencionaes presentes e de organizar uma relação dos que se acharem habilitados a tomar parte nas deliberações.

§ unico — Pela relação de que trata este artigo o primeiro secretario fará a chamada convidando os convencionaes a tomarem assento no recinto.

Artigo 4.º — Os directorios serão representados pelo seu presidente, por um dos seus membros indicados pela maioria ou por procurador, não podendo este representar mais que um directorio.

§ unico — O procurador que receber mais de um mandato deverá substabelecel-o sem dependencia de clausula expressa.

DO PRESIDENTE

Artigo 5.º — Ao presidente da Convenção compete:

a) Abrir e encerrar as sessões nas horas regimentaes, manter a ordem e fazer respeitar os estatutos do Partido e este Regimento;

b) conceder a palavra aos convencionaes que competentemente a pedirem;

c) estabelecer o ponto da questão sobre o qual deva recahir a votação durante a sessão;

d) suspender a sessão ou levantal-a quando não poder manter a ordem ou quando as circumstancias o exigirem;

e) designar os trabalhos que devam formar a ordem do dia da sessão seguinte;

f) interromper o orador quando se desviar da questão ou quando faltar á consideração devida á Convenção, advertindo-o e chamando-o ao ponto em discussão bem como retirar-lhe a palavra si não fôr obedecido;

g) nomear as commissões que julgar conveniente;

h) não submetter á discussão os requerimentos que não devam ser admittidos a debate por encerrarem materia extranha ao objecto da convocação ou inconveniente a juizo delle presidente;

i) convocar sessões nocturnas.

DA ORDEM DOS TRABALHOS

Artigo 6.º — As sessões da Convenção terão inicio ás duas horas e poderão durar até ás 18 horas.

Artigo 7.º — A sessão constará de dois periodos sendo o primeiro de tres quartos de hora destinado ao expediente, e o segundo de tres horas destinado á ordem do dia, prorogaveis pela mesa ambos os periodos, quando necessario.

Artigo 8.º — Nos tres quartos de hora destinados ao expediente poderão usar da palavra os convencionaes para tratar de assumpto de interesse partidario, connexo com o objecto da convocação.

Artigo 9.º — Todos falarão de pé, excepto o presidente ou o convencional, que por enfermo obtiver permissão para falar sentado.

Artigo 10 — Nenhum convencional poderá:

a) usar da palavra sem que a tenha obtido do presidente;

b) falar em sentido contrario ao que já estiver decidido pela Convenção;

c) falar durante mais de quinze minutos no periodo do expediente e mais de dez durante a ordem do dia.

Artigo 11 — Os discursos serão oraes ou escriptos, podendo estes ser enviados á mesa.

Artigo 12 — Nas discussões de requerimentos e questões de ordem a nenhum convencional será permittido falar mais de uma vez nem mesmo a titulo de explicação pessoal, exceptuados os autores de requerimentos aos quaes é permittido falar duas vezes.

Artigo 13 — Poderão ser verbaes os requerimentos pedindo prorogação da hora ou levantamento da sessão. Todos os demais serão sempre escriptos e entrarão logo em discussão desde que subscriptos por mais de vinte convencionaes.

Artigo 14 — São considerados como requerimentos todas as indicações e moções, de qualquer convencional, que tiverem por fim promoção de objecto de simples expediente.

Artigo 15 — Quando dois ou mais convencionaes pedirem a palavra ao mesmo tempo o presidente dará a precedencia a quem lhe parecer.

Artigo 16 — O autor de qualquer projecto ou requerimento terá preferencia sempre que pedir a palavra sobre a materia do seu requerimento ou proposição.

Artigo 17 — Os convencionaes que quizerem fundamentar verbalmente a apresentação de projectos indicações, moções ou requerimentos, só poderão fazel-o na hora de expediente.

Artigo 18 — Os requerimentos indicações, moções projectos e emendas soffrerão sómente uma discussão e votação.

Artigo 19 — A Convenção adoptará nas votações o processo que julgar mais conveniente.

Artigo 20 — Terminados os trabalhos será lavrada pelo segundo secretario uma acta circumstanciada que deverá ser submettida á approvação da Convenção, na mesma sessão ou na immediata e, depois de approvada, assignada pelo presidente e secretarios, além dos convencionaes que a queiram subscrever.

Artigo 21 — Este Regimento entrará em vigor immediatamente depois de approvado pela Convenção.

NOMEAÇÃO DE SECRETARIOS DA MESA

Logo depois o dr. Altino Arantes nomeia os srs. drs. Eurico Sodré e Laerte Setubal para os cargos de 1.º e 2.º secretarios da mesa.

HOMENAGEM AOS QUE MORRERAM NO EXILIO

Passando-se á leitura de moções e indicações é dada a palavra ao dr. Thyrso Martins que lê o seguinte discurso:

Sr. presidente. Senhores convencionaes:

Após a catastrophe que, em 1930, desabou sobre a nação, flagellando rudemente o nosso Estado e com tal e tão virulenta preferencia que autoriza a affirmativa de que fomos, em verdade, o alvo do odio, da inveja e da ganancia outubrista, após estes quatro annos de dura provação, no transcurso dos quaes a altaneria, a virilidade, a robustez civica, o estoicismo de S. Paulo mais se apuraram e positivaram, nos lances de uma tragedia, que é só apotheose — o Partido Republicano Paulista, que foi e é, a mais lidima exponencia da alta mentalidade politica a que attingimos, em funcção da nossa cultura, reune-se, agora, pela primeira vez, em convenção, na qual se representam todos os orgams da sua constituição estatutaria. Norteam-lhe os objectivos, nesta parada dos mais idoneos expoentes partidarios, o estudo e a execução de medidas e providencias, restrictamente condensadas nos termos da convocação, que aqui nos trouxe.

Antes, porém, de iniciar os nossos trabalhos, temos um sagrado dever a cumprir, reaffirmando aos nossos mortos de 1932, áquelles *mortos*, que jamais morrerão, a nossa obrigatoria e indestructivel lealdade, a sinceridade effectiva do nosso respeito, a segurança da communhão espiritual em que com Elles temos vivido e continuaremos a viver, porque jamais atraiçoaremos a fé jurada, quando erguemos a bandeira da redempção nacional e fomos castigar os assaltantes da nossa civilização, da nossa honra e da nossa fazenda.

Para esses, que tiveram a gloria de morrer pela terra abençoada, a que serviram como filhos, de singular devotamento; para esses irmãos, felizes tambem, porque não tiveram a desdita de viver para ver, como nós, o sorriso diabolico do nosso algoz, sorriso que só podia ser corrigido por uma expressão de austeridade, que desgraçadamente faltou a quem não podia esquecer o que aconteceu e acontece na sua terra, vae para quatro annos, por culpa do sorridente carrasco; para esses e para *os* que por nós morreram no exilio, para Felippe de Oliveira, para José Novaes, para Haroldo Pacheco e Silva, para Alvaro de Carvalho para d. Eglantina Penteado da Silva Prado, para a santa d. Sophia de Barros Pereira e Souza, eu vos peço senhores e correligionarios, um minuto, de pé e em silencio.

Sr. presidente:

A significativa homenagem que a Convenção acaba de prestar aos nossos mortos de guerra, deve completar-se com a que venho propôr e requerer em honra e pela memoria de alguns dos servidores do nosso partido, vale dizer dos servidores de S. Paulo, fallecidos durante o doloroso periodo de arbitrio, que para nós ainda não se encerrou, atacado, como anda o interventor federal, de remarcada allucinação legiferante, a que parece sómente estimular a vontade irrefreada de servir aos interesses politicos do seu corrilho partidario.

Assim requeiro, conste da acta dos nossos trabalhos e seja communicada ás exmas. familias dos extinctos, adiante enumerados, um voto de profundo e sentido pezar pelo desapparecimento dos saudosos srs. Dino Bueno, Joaquim da Cunha Diniz Junqueira, João de Faria, Marcollino Barreto, Flaminio Ferreira, Cardoso de Almeida, Antonio Lobo, Procopio de Carvalho, Casimiro Rocha, Americo de Campos, João Procopio Sobrinho, Pinto Ferraz".

O dr. A. Piqueroby Whitaker pede a inclusão nessa lista do nome do presidente do directorio de Pitanguelras, ha dias assassinado, dr. Elyseo de Castro, o que é approvado sob applausos geraes.

SOLIDARIEDADE POLITICA AOS SRS. WASHINGTON LUIS E JULIO PRESTES

O dr. Roberto Moreira pede, depois, a palavra e apresenta á mesa as seguintes moções:

"O Partido Republicano Paulista, sinceramente jubiloso pelo regresso á patria do illustre presidente Julio Prestes, após tão longo e immerecido exilio, expressa-lhe, pelo orgam autorizado de sua Convenção, os protestos de sua perfeita solidariedade politica e da sua mais elevada estima e sympathia."

* * *

"O Partido Republicano Paulista, reunido pela primeira vez, em Convenção, após os acontecimentos de 30, exprime ao illustre presidente Washington Luis os protestos de sua estima, da sua sympathia e da sua completa solidariedade politica, fazendo sinceros votos pelo breve regresso á patria de quem, ainda no exilio, tem sabido servil-a e engrandecel-a pela inexcedivel dignidade do seu procedimento."

CONGRATULAÇÕES COM OS SRS. PEDRO DE TOLEDO, BORGES DE MEDEIROS E ARTHUR BERNARDES

O dr. Mario Tavares, após um longo discurso em que justificou a sua attitude, apresentou a seguinte indicação á mesa:

"Proponho que a Convenção do Partido Republicano reunida hoje congratule-se pelo seu regresso do exilio com os presidentes drs. Pedro de Toledo, Borges de Medeiros e Arthur Bernardes que sacrificaram sua liberdade lutando em pról do regime da Lei. São Paulo, 27 de agosto de 1934 — Mario Tavares."

DISCURSO DO MAJOR LEVY SOBRINHO

Após a apresentação dessas moções e indicação, unanimemente approvadas, o major José Levy Sobrinho, representante do directorio de Limeira, pronunciou o seguinte discurso:

"Sendo este o primeiro congresso do partido depois de 1930, é justo que prestemos uma homenagem aos nossos mortos.

A todos elles, symbolizados no nome da grande paulista sacrificada, a senhora Washington Luis, morta no exilio de saudades de sua terra, eu peço, sr. presidente, que a assembléa preste a homenagem de conservar-se de pé por meio minuto.

Cumprido esse dever, eu quero citar um facto:

"Houve uma censura geral por não haver o delegado da ex-dictadura enviado uma corôa de flores para ser collocada sobre o caixão daquella que só morta pôde voltar á sua terra, elle que não se cansou de levar flores á mulher de Getulio Vargas, todas as vezes que ella passou por São Paulo".

Correligionarios!

"Os mortos guiam os vivos"!

"O paulista nem mesmo depois de morto acceita favores do inimigo".

A Mãe Paulista!

A Mulher Paulista, — Ella sim soube cobrir aquelle corpo com a Bandeira de São Paulo!

"Correligionarios"!

E' natural que nos lembremos neste momento de todos os companheiros que soffreram e soffrem no exilio.

Homenageando os que souberam enfrentar com altivez a todos os acontecimentos da nacionalidade, eu peço uma salva de palmas a Julio Prestes e Washington Luis!

E á nossa Commissão Directora Provisoria com Altino Arantes a sua frente, que vem dirigindo tão habilmente o nosso Partido durante a phase difficil que ainda atravessamos, eu peço tambem uma salva de palmas!

Quero ainda por dois minutos lembrar:

O nosso Grito de Guerra! e

A nossa Bandeira!

"Tudo por São Paulo"!

Quiz Deus que dentro dessa phrase, bem no centro, rodeada em columna por quatro, se encontrassem as nossas legitimas representantes: P. R. P.

"A nossa Bandeira".

Bandeira das 13 listas, hoje com as 13 letras.

Aquella que nós levamos para a guerra; a guerra santa, guerra da lei, do direito e da Autonomia de São Paulo!

A Bandeira que não tremulou na estação da Luz quando da chegada á nossa terra de um hospede que no Rio, num discurso diplomatico pronunciou a seguinte phrase:

"E' assim que o povo acompanha e defende o dr. Getulio Vargas, hontem candidato triumphador nas urnas e que mais uma revolução imposta pela honra da soberania colloca ; frente dos destinos da Republica para salval-a assim da terrivel crise de que padecia, e abrir novos horizontes ao engrandecimento do Estado".

Eu disse: "OS MORTOS GUIAM OS VIVOS"!

Elles não querem que os nossos inimigos asteiem a nossa bandeira! Aquella que em Machado elles rasgaram e atiraram os pedaços nas portas das casas de nossos companheiros.

* * *

Já tive occasião de contar em Ribeirão Preto o que eu vi no dia 12 de outubro de 1932 de uma das janellas da Secretaria da Agricultura.

Eu vi — na porta do Palacio da Justiça, assassinarem com um tiro á queima bucha no coração, um porta-bandeira Paulista.

Arrancaram de suas mãos a nossa Bandeira que foi atirada no chão do corredor da mesma Secretaria.

Emquanto dos meus olhos as lagrimas corriam, os meus labios balbuciavam: **Que ingratidão!**

Nem na Africa já houve semelhante injustiça, e eu a vi em São Paulo, na porta do Palacio da Justiça de um governo inimigo!

Por occasião da concentração do Partido Constitucionalista hontem em Limeira, o sr. Pacheco e Silva enalteceu o Soldado Constitucionalista de 1932.

Não confunda s. excia. o soldado constitucionalista de 32 com o P. C. de 34. Entre ambos existe o espaço que vae de uma trincheira a outra.

"Numa está agora o P. C. ao lado de Getulio Vargas, e na outra ainda se conserva o soldado sempre fiel a São Paulo"!

Na mesma concentração, logo a seguir, dizia o sr. Ubaldo da Costa Leite que a desgraça de São Paulo nasceu da **covardia** do P. R. P. que a 24 de outubro de 1930 com 15 mil homens deixou os gaúchos invadirem o nosso Estado.

"POBRE MEMORIA"!

Porque não disse s. excia. que deposto o presidente da Republica no Rio, já em São Paulo, os então democraticos, hoje PECEISTAS negociavam o poder com Getulio Vargas.

Porque não disse que decorridos 40 dias, já desmascarados foram enxotados do poder para onde só voltaram depois que conseguiram novas mascaras!

Elles nos atacam pela valla commum.

O delegado da ex-dictadura, na vertigem das alturas, sonhou ser um rei atacado por leões e vendo um que o queria devorar.

Acordando, — julgou ser uma BARRAGEM de terra roxa que os TATU'S perfuravam, mas logo a seguir já os via levados pela correnteza, babuirando á tôa de ventre para o ar.

"Faço votos para que s. excia. ao se acordar de facto não seja um simples mortal abandonado na immensidão de um deserto."

Elle que observou que até as nossas ARARAS não vão para lá, só as de lá vêm para cá; — Elle mesmo não se cansa de ir para LA'.

Pede o sr. interventor que se lhe cortem as mãos e os pés.

Eu prefiro que me cortem a cabeça com o poder que o acaso lhes atirou aos pés, mas não com a lingua, arma FERINA, sobre a qual na bocca da vibora a natureza collocou uma bolsa de veneno!

"CORRELIGIONARIOS"!

Quem vos dirige a palavra é um simples mas verdadeiro soldado paulista, que viu em 1930 os nossos inimigos receberem o dictador debaixo de flores, mandando suas mulheres e filhas offerecerem doces e bolos aos gaúchos de esporas e rebenques, hospedando-os em nossos palacios!

— Que viu o assalto aos cargos publicos!

— Que teve sua casa varejada!

— Que foi por elles processado por ter organizado batalhões em 30!

— Que em 1932 tomou parte na guerra com seus filhos!

— Que fez distribuição de munições no campo de batalha, onde foi bombardeando por traidores, a 6 de agosto de 32 em Eleuterio!

— Que foi preso!

— Que assistiu o desrespeito a uma Secretaria de Estado!

— Que viu os democraticos, majores technicos, juizes de direito, delegados, fugirem abandonando os seus postos, 3 dias antes da chegada do inimigo!

— Que no sector Sul perdeu um sobrinho que morrendo gritou: VIVA S. PAULO!

— Que em sua terra enterrou um conterraneo que erguendo a bandeira paulista gritou: **Seja tudo por S. Paulo!**

— Que passou pelo duro golpe de fazer a entrega de sua cidade, sua terra natal ao inimigo.

"CORRELIGIONARIOS"!

QUEM VIU O QUE VI, E VÊ O QUE VEMOS, NÃO PODE ESQUECER, NÃO PODE TRANSIGIR, E NÃO PODE **PERDOAR**!"

Foi, a seguir, pedida a inserção na acta dos trabalhos da carta que o sr. Julio Prestes dirigiu ao embaixador brasileiro em Lisbôa, a proposito do regresso dos exilados politicos e que foi publicada por quasi toda a imprensa brasileira.

APPLAUSO AOS DEPUTADOS DO P. R. P. NA CONSTITUINTE

Levanta-se o dr. Carvalhal Filho e fala sobre a actuação dos deputados do Partido Republicano Paulista na Constituinte salientando o valor de sua collaboração em favor da reconstitucionalização do paiz, dois dos quaes, os drs. Oscar Rodrigues Alves e Hyppolito do Rego alli se encontravam, estando ausente por motivos justificados os srs. Cincinato Braga e Mario Whately. Pediu para elles, e a Convenção apoiou a sua idéa, uma moção de applauso pela sua conducta.

VOTO DE SOLIDARIEDADE AOS MILITARES QUE ESTIVERAM COM SÃO PAULO

O prof. Raphael Corrêa Sampaio pede depois a palavra e fala sobre a actuação dos elementos militares na Revolução Paulista, solicitando para os elementos do Exercito, da Armada e da Força Publica que estiveram comnosco um voto de solidariedade, respeito e gratidão.

HOMENAGEM AOS MORTOS DE 30

O dr. Alfredo Ellis pede, e a assembléa approva, um voto de homenagem aos que morreram defendendo São Paulo em 1930. A seguir diz que o Partido Republicano Paulista precisa homenagear o major Levy Sobrinho, um dos maiores animadores da campanha de 32 e que com igual interesse se mostra agora na campanha do voto que vae ter o seu epilogo a 14 de outubro vindouro, confiando-lhe um posto de destaque.

VOTO DE PESAR DE UMA VICTIMA DA POLITICA

O sr. José Romero Pereira, do Gremio Universitario do P. R. P. fala em nome da mocidade academica da Faculdade de Direito, saudando a Commissão Directora. Submette, depois, e a Convenção approva, um voto de pesar pela morte do correligionario Ennio Bicudo, assassinado na cidade de Itú.

UM TELEGRAMMA AO SR. WASHINGTON LUIS

O sr. Enéas Ferreira propõe que a Mesa telegraphe ao sr. Washington Luis dando conta das homenagens que lhe foram prestadas.

Posta a votos é a sua indicação approvada unanimemente.

APPROVAÇÃO DOS NOVOS ESTATUTOS

O dr. Altino Arantes submette á apreciação da casa os novos estatutos do Partido Republicano Paulista que são approvados sem discussão.

Por tratar-se de uma peça de interesse geral e que merece maior destaque, publicaremos em separado, e na edição de amanhã, a nova lei estatutaria da tradicional agremiação politica.

O PROGRAMMA DO PARTIDO

Foi annunciada a leitura do programma politico do Partido. O dr. Fontes Junior começava a dar cumprimento a essa tarefa quando o dr. Orlando Prado, pedindo a palavra pela ordem, requer a dispensa dessa formalidade allegando que tendo sido distribuidos aos presentes cópia desse documento e havendo-se todos inteirado de seu conteúdo não era justo que se perdesse tempo tão precioso. Com a approvação dos convencionaes passa, então, o sr. Fontes Junior a ler apenas as emendas apresentadas pela propria commissão elaboradora do programma.

O sr. Raul da Rocha Medeiros Junior, do Gremio Universitario apresenta algumas emendas que são rejeitadas após parecer oral da Commissão de Programma.

O dr. Raul Sá Pinto, quando era approvado o n.º 3 da letra C do capitulo "Organização Social" leu um longo trabalho de sua autoria, tendo o sr. José Getulio de Lima lido uma justificativa sobre o casamento religioso.

O programma politico do Partido Republicano Paulista, depois de approvadas as emendas apresentadas, ficou assim redigido:

ORGANIZAÇÃO POLITICA

1 — Republica federativa democratica presidencial.

2 — Soberania da União.

3 — Ampla autonomia politica e administrativa dos Estados.

4 — Autonomia dos municipios.

5 — Eleição do presidente da Republica e dos governadores dos Estados pelo suffragio universal directo.

6 — Periodo de quatro annos para mandatos do presidente da Republica e dos governadores.

7 — Prohibição da reeleição do presidente da Republica e dos governadores dos Estados para o periodo imediato e, bem assim, dos seus parentes até o 3.º gráu, inclusivé os affins do presidente ou governador que esteja em exercicio, ou que não o haja deixado pelo menos um anno antes da eleição.

8 — Nomeação livre dos ministros e secretarios de Estado.

9 — Comparecimento, sem voto, dos ministros e secretarios ás camaras ou ás commissões legislativas, fundamentando as iniciativas do governo, ou respondendo ás interpellações.

10 — Dualidade de camaras legislativas eleitas pelo suffragio directo.

11 — Fixação de prazos maximos para a duração dos mandatos dos cargos electivos da União, dos Estados e dos Municipios.

12 — Prohibição aos legisladores federaes, estaduaes e municipaes de celebrar, ou afiançar contractos de interesse privado, officiar como advogado, ou procurador, em materia judicial, ou outra em que fôr parte a administração publica.

13 — Unidade de Direito e dualidade de justiça.

14 — Unificação das leis processuaes, sem prejuizo da diversificação das normas que devem ser ajustadas ás condições especiaes de cada Estado.

15 — Revisão periodica automatica da Constituição da União e da dos Estados.

ORGANIZAÇÃO ELEITORAL

1 — Adopção de um regime eleitoral, baseado na simplicidade e na pureza do alistamento, assegurando a verdade das urnas, tanto no recebimento do voto, como na sua apuração e no reconhecimento de poderes, mediante o voto secreto e a representação proporcional.

2 — Liberdade de voto nas materias institucionaes, ou de verdade eleitoral, de forma a não serem os representantes electivos compellidos a soluções pre-estabelecidas, excluindo-se, assim, as questões fechadas.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Reconstrucção integral do systema tributario, assegurando equitativa e nitida distribuição das rendas entre a Federação, os Estados e os Municipios, e visando, principalmente:

a) commodidade do contribuinte;

b) desembaraço da producção, dos transportes e do commercio;

c) prohibição da dualidade, ou pluralidade de incidencia;

d) prohibição de impostos interestaduaes e inter-municipaes.

2 — Instituição de um regime bancario nos moldes experimentados e adoptados pelas nações cultas, assegurando a estabilidade do valor da moeda e a elasticidade do meio circulante, servindo de base ao desenvolvimento da lavoura, da industria e do commercio. Preceitos legaes, tendentes a refreiar a usura.

3 — Applicação equitativa das rendas publicas federaes nos serviços a cargo da União e nos negocios de caracter nacional.

4 — Discriminação de serviços publicos entre a União, os Estados e os Municipios para evitar a sua dualidade, ou simultaneidade.

5 — Organização rigorosa e severa do orçamento, quanto ao preparo pelo executivo, elaboração pelo legislativo e execução e fiscalização pelos orgams administrativos, mediante:

a) prohibição de inclusão de despeza nova, de caracter permanente, sem lei anterior que a autorize;

b) determinação expressa do regime adoptado — o de exercicio, ou o de gestão;

c) divisão do orçamento em duas partes, permanente e variavel;

d) prohibição de apresentação, na ultima discussão legislativa, em ambas as camaras, de emendas, que directa ou indirectamente, importem em augmento de despeza;

e) apuração real e effectiva da responsabilidade da administração na execução do orçamento;

f) fiscalização pelo Tribunal de Contas, com attribuição de exame prévio **e a posteriori** de qualquer despesa, devendo registar o acto de empenho e a ordem de pagamento antes de produzirem effeito, e opinando sobre aberturas e operações de creditos, isenção de direitos e emissões de qualquer natureza.

6 — Organização do Tribunal de Contas de modo a assegurar a prestação de contas de todos os gestores de dinheiros publicos.

7 — Organização do estatuto do funccionalismo publico federal, estadual e municipal.

ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL

1 — Instituição de um systema completo de instrucção popular, discriminando a competencia e deveres minimos da União, dos Estados e dos Municipios, na diffusão do ensino. Estimulo e auxilio á alphabetização do povo.

2 —O plano geral de educação deve ser organizado, de accordo com os principios moraes, com as novas directrizes economicas e sociaes e com os imperativos da nacionalidade. Nelle se comprehenderá obrigatoriamente o ensino technico nas suas differentes manifestações ou formas.

3 — Respeitada a liberdade de ensino, considerar a educação, em todos os seus graus, como uma funcção social e como um serviço publico, que a União, os Estados e os Municipios devem realizar, com a cooperação de todas as instituições sociaes e espirituaes.

4 — Creação de uma renda especial para a educação popular.

5 — A instrucção primaria obrigatoria e absolutamente gratuita.

6 — A educação technica e profissional organizada como fundamento da economia nacional, com a necessaria variedade de typos de escola e seguindo as directrizes, que possam formar technicos e operarios capazes de exercer-se em todos os graus da hierarchia industrial.

7 — A escola secundaria deverá ser organizada em typo flexivel, de nitida finalidade social, capaz de, pela sua estructura democratica, ser accessivel e proporcionar as mesmas possibilidades para todos.

8 — Os estabelecimentos particulares de todos os graus ficam sujeitos á fiscalização dos poderes publicos no que respeita á hygiene, á moralidade e ás condições didacticas de equiparação aos estabelecimentos officiaes similares para o effeito de expedir certificados ou diplomas.

9 — O simples registo dos diplomas desses institutos deverá assegurar o exercicio das profissões liberaes, em qualquer ponto do territorio nacional.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL

1 — O Partido Republicano Paulista propugnará, de accôrdo com as suas tradições, a manutenção dos principios de ordem social e espiritual consagrados na Constituição de 16 de julho de 1934 — Tit. III, Cap. II, artigos 113 e 114, Tit. V, Capitulos I e II, artigo 153.

2 — Admissão de conselhos technicos, ou de representação de classes.

3 — Revisão e codificação de leis sobre o trabalho, entre outras com as seguintes bases:

a) limitação das horas de trabalho, com descanso semanal e salario correspondente ás necessidades de subsistencia;

b) instituição de um systema de seguros com o concurso dos segurados e dos patrões, para a conservação da saude e da aptidão: protecção á maternidade, á infancia e á adolescencia; previdencia quanto ás consequencias economicas da invalidez, dos accidentes, do risco profissional e da velhice;

c) liberdade de colligação para a defesa e melhoria das condições de trabalho e da vida economica do operario de todas as profissões e respeito ao direito de greve pacifica;

4 — Contra-propaganda e repressão do communismo.

ORGANIZAÇÃO ECONOMICA

1 — Revisão radical das tarifas alfandegarias, de modo a enquadral-as num justo meio termo, entre os excessos do livre cambismo e as demasias do proteccionismo.

2 — Reducção gradual e substituição dos impostos de exportação, até sua completa extincção.

3 — Estimular o parcellamento da propriedade territorial para o seu aproveitamento, ou cultivo.

4 — Fundação de bancos regionaes de credito agricola e hypothecario para auxilio á industria, á agricultura e á pecuaria.

5 — Combate ás organizações de trabalho, producção, consumo, do intercambio commercial, ou moeda, quando contrarias aos interesses da collectividade.

6 — Estimulo e amparo ao desenvolvimento das cooperativas de producção, consumo e credito.

7 — O uso da propriedade individual deve ser feito tendo em vista tambem o interesse geral, ou collectivo.

A SESSÃO DE HOJE

O sr. Altino Arantes logo depois encerrava a sessão, agradecendo o comparecimento dos convencionaes, convocando-os para a reunião de hoje, ás 13 e meia horas, no mesmo local, afim de eleger-se a nova Commissão Directora e o Conselho Consultivo do Partido.

A petizada vae ter um "João Minhoca"

A INICIATIVA DA RADIO RECORD EM COLLABORAÇÃO COM A "GAZETA INFANTIL"

A criançada paulista está de parabens! E, está de parabens, graças á Radio Record que, em mais uma de suas caracteristicas iniciativas lançou seus olhares para o "pessoal miudo" e lhes vae dar espectaculos gratuitos ao ar livre, com os celebres bonécos de Ulrich Helder.

Só temos razão para louvar mais essa sympathica iniciativa da popular estação de radio dos paulistas que, agora, com a collaboração da "Gazetinha" vae dar azo a que a pequenada gose desses espectaculos, na agradabilissima praça da Republica, á tarde, em determinados dias da semana.

O local, não podia ser mais apropriado, pois, é notavel o numero de crianças que, diariamente, accorre áquelle logradouro para os seus folguedos.

Na sexta-feira proxima, no que nos consta, já veremos a petizada a rir com as traquinadas do "guignol" de Ulrich Neider.

Espere, pois, ansiosa, a pequenada paulista; porque a P. R. B.-9 e a "Gazetinha" vão proporcionar-lhe momentos de alegria e felicidade.

Fazendo isso para os pequenos, tiveram, a Record e a "Gazetinha", um gesto de... gente grande. Parabens.

D. Maria Delphina Cardoso

SEU FALLECIMENTO, HONTEM NESTA CAPITAL

Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Maria Delphina Cardoso, filha do sr. Manuel Cardoso de Almeida e Silva e de d. Anna Claudina Cardoso e irmã do dr. Antonio Carlos Cardoso, casado com d. Gisela de Souza Queiroz Cardoso.

O enterramento realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro do Instituto Paulista para o cemiterio da Consolação.

Attendendo a desejo da extincta a familia pede não sejam enviadas corôas.

GOVERNO EM CRISE

Pouco depois do seu reapparecimento, conseguia o CORREIO PAULISTANO, com a sua reportagem politica, dar um "furo" sensacional: o do pedido de demissão do prefeito da capital, por se achar muito mais empenhado em cuidar de assumptos administrativos do que a attender a injuncções da politicalha pecelista.

Todos se lembram de como sobre o mais antigo jornal da nossa terra, e que outra preoccupação não tem senão a de servil-a, se desencadearam as coleras inoffensivas, porém desabridas, dos elementos que fazem a imprensa official. Estaria o CORREIO PAULISTANO, por pura exploração, inventando uma crise que de forma alguma existia, pois o governo continuava, por todos os seus componentes, em firme união, verdadeiramente monolithico...

Mais rapidamente do que seria possivel desejar-se, encarregaram-se os factos de mostrar de que lado estava a razão. Em tal crise se encontra o arremêdo de governo que ahi se ostenta, que foi obrigado a fazer chefe de policia o seu secretario da Educação. Só si os defensores do officialismo vierem agora sustentar que, para compensar isso, o secretario do interventor será elevado, como continua a existir, ao cargo de secretario do Estado...

Na sua edição de domingo, publicava o CORREIO PAULISTANO uma minucia quanto a esta crise. Resultou ella da preponderancia de que o elemento democratico pretende desfrutar dentro da arregimentação improvisada para apoiar o senhor interventor e o sr. Getulio Vargas. Queria esse elemento a chefia da policia e ia tel-a o correligionario que indicavam quando, da parte dos federacionistas e da antiga Ala Moça, partiu a impugnação. Chegariam, si não fossem ouvidos, a retirar-se do partido. Deante dessa ameaça fez-se aquella solução de emergencia, com o deslocamento de figuras que já compunham o governo. "Tudo para os democraticos" é, todavia, um dos lemmas do senhor interventor. Mais uma vez o provou na indicação de nomes para a pasta da Justiça. O dictador, por uma questão de amizade pessoal, transformando-se em presidente constitucional, quiz levar para o ministerio o sr. José Carlos de Macedo Soares. E na hora de fazer indicações para a pasta da Justiça, o senhor interventor, como foi largamente divulgado, ponde de parte as demais correntes que o apoiam, só levou, a começar pelo do sr. Vicente Ráo, nomes retintamente democraticos.

Falamos de "arremêdo de governo". Não merece, realmente, o nome de governo o que se afasta dos compromissos assumidos e das aspirações da opinião publica. Que o governo que ahi está não existe para São Paulo é o que se verifica desde que, para servir á dictadura, não hesitou em lançar a discordia politica para a nossa terra. Dia a dia os factos se encarregam de mostrar que, fechando-se num circulo cada vez mais estreito, não existe este governo nem siquer para a totalidade do agrupamento partidario que o cerca. Existe para o reduzido elenco democratico. E, collocado sobre bases tão frageis e falsas, como deixaria de viver em crise permanente?

O senhor prefeito da capital permanece no cargo. Mas permanece deante dos reiterados pedidos do interventor. Não quer ficar. Está á espera da primeira opportunidade de afastar-se. E' um desencantado. E si o governo assim desencanta e desgosta até as figuras que o compõem, que dizer da opinião publica sobre cujos sentimentos mais sagrados elle tem tripudiado?

Estas burlas e mystificações são proprias dos tempos que correm. Bastaria o divorcio da opinião para que o governo se achasse em grave crise. Esta, porém, lhe affecta a propria economia interna.

Preparemo-nos, pois, para as urnas! Só através dellas daremos a São Paulo governo estavel e esclarecido como aquelles a que estavamos habituados até que a calamidade de 30 nos arrastou para o famoso salto no escuro...

Effeito e não causa

COSTA REGO

Annuncia-se que o Ministerio das Relações Exteriores conta vêr assignada, dentro em breve, em Montevidéo, uma Convenção para a prevenção e a repressão do contrabando, cujo projecto já offerecemos ao governo do Uruguay.

O contrabando é hoje uma das industrias uruguayas favorecidas pelas peculiaridades geographicas das fronteiras com a Argentina e o Brasil. Ha um interesse fiscal evidente em combatel-o. Acima delle, existe, porém, um interesse economico de importancia ainda maior: é que o Uruguay se tornou um esplendido instrumento para os **dumpings**. Collocado entre dois paizes industriaes, elle recebe, sem nenhum óbice aduaneiro, a producção villipendiada de qualquer região do mundo e vae derramal-a, a seguir, nas fronteiras.

A convenção que se annuncia deve ter, portanto, estes objectivos: tarifas protectoras na entrada das mercadorias em territorio uruguayo e policia de fronteira capaz de evitar o contrabando contra a Argentina e o Brasil.

Esse problema é antigo, mas não era tão premente quanto agora. O que mais contribuiu para tornal-o de urgente solução foi a politica adoptada pela Inglaterra, em suas possessões e colonias, restringindo a entrada de tecidos e outros artigos japonezes.

A industria japoneza é nova, bem concentrada aprimoradamente racionalizada; utiliza a mão de obra mais barata do mundo, não só porque o japonez é sobrio como porque trabalha um numero de horas elevado.

As possessões e colonias britannicas foram seu grande mercado; foram, a bem dizer, o estimulo para uma producção extensiva a que subitamente se oppõe o dique inglez. A industria japoneza deveria, assim, voltar-se para a America do Sul.

Na Argentina e no Brasil, as industrias são protegidas contra essa concorrencia. Mas havia a porta aberta do Uruguay. Os japonezes entraram, livremente. Uma vez lá dentro, procuraram as fronteiras...

O caso é, pois, de contrabando, dentro das leis fiscaes. O contrabando não é, entretanto, senão uma resultante. O que ha, na essencia, é dumping.

A convenção de que nos fala o Ministerio das Relações Exteriores é muito mais de politica commercial do que de simples entendimento fiscal.

Ninguem sabe até que ponto as boas relações do eminente sr. Getulio Vargas poderão influir sobre o espirito de seu illustre emulo, neste caso, o presidente Terra, porque o facto é que o Uruguay é beneficiario de todo e qualquer **dumping** dirigido contra a Argentina e o Brasil.

Ainda não ha tres mezes, o secretario geral da missão commercial e industrial argentina que esteve no Brasil, o sr. Miguel Oliva, citava estes algarismos: de agosto de 1933 a março de 1934, os vapores japonezes desembarcaram em Montevidéo 2.266 caixões de seda, com um total de 294.580 kilos, que pagaram ao fisco uruguayo 677.534 pesos ouro, mas não foram nem poderiam ser applicados no Uruguay, onde o indice da população não comporta consumo tão elevado, em poucos mezes. Houve, por conseguinte, um **dumping** de tecidos japonezes, através do Uruguay.

Bem delicado é, nestas condições, o assumpto, porque temos, a Argentina e o Brasil, de enfrentar dois interesses que nos são rivaes: o interesse japonez, quando o Japão se expande á procura de mercados que substituiam o que elle perdeu nas possessões e colonias britannicas, e o interesse uruguayo, quando o Uruguay tira dos **dumpings** a parcella que lhe compete.

Vivemos em permanente lua de mel, os argentinos, os uruguayos e os brasileiros. Somos amigos. Por isto mesmo, não cabe dissimular a verdade, em nossas relações. E a verdade é esta: na convenção de estudos, devemos ter em conta que o contrabando é apenas um effeito; a causa é o **dumping**.

Ora, o **dumping** é em toda parte um factor de perturbação no desenvolvimento das relações commerciaes. Nossas relações com o Uruguay acham-se affectadas — de modo indirecto, é claro, mas nem assim menos real — por esse factor, que urge remover. E não esqueçamos, no estudo da materia, a parte relativa ao Japão, com o qual já é tempo de estabelecermos tambem normas de vida mais acertadas e mais intelligentes.

Exilados gaúchos declinam de uma homenagem

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — Em carga dirigida á commissão mista da Frente Unica, os libertadores e republicanos, que ha pouco regressaram do exilio, declinaram do banquete que lhes ia ser offerecido.

Os referidos membros da Frente Unica pediram que a importancia destinada ao banquete revertesse em favor da campanha eleitoral.

Notas e Commentarios

TRES GRANDES HOMENS

S. Paulo vai acolher, dentro de breves dias, tres grandes figuras do scenario politico nacional: Borges de Medeiros, Arthur Bernardes e Octavio Mangabeira.

Não é necessario dizer, aos paulistas, quem são esses homens. Basta não esquecer que elles estiveram e ainda estão com S. Paulo.

Os dois primeiros — todo mundo sabe disso — estiveram empenhados na campanha da "Alliança Liberal". Depois de 30, verificaram elles que todo o movimento não passava de um assalto ao poder e desvirtuamento dos principios republicanos. Si havia erros no passado, a que os homens não fogem pela sua propria humana contigencia — o outubrismo ainda mais os aggravou! Desilludidos, collocaram-se, em Nove de Julho, ao lado de S. Paulo. Com S. Paulo se bateram. Por S. Paulo soffreram, cumprindo, no exilio, a pena de terem sonhado com a lei e a liberdade.

O sr. Octavio Mangabeira foi grande ministro do sr. Washington Luis. Quatro annos esteve banido da patria, só regressando, agora, na vigencia da Constituição.

São esses tres notaveis brasileiros que S. Paulo vai homenagear com o calor de seu enthusiasmo.

Não se esqueça o povo — é, de certo, elle não esquecerá, jamais, — o papel que desempenharam, em 32, Borges de Medeiros e Arthur Bernardes. Ambos se bateram pela nossa causa, que era a causa do Brasil. Ambos foram presos com armas na mão, trahidos por alguns companheiros de conspiração constitucionalista!

Os homens do P. C. e o governo "civil e paulista" abandonaram os nossos alliados, fazendo, com o sr. Getulio Vargas, a paz em separado. **A paz em separado!** Na hora de receber os cargos, apertando, cordial e affectuosamente, a mão do dictador, esqueceram-se elles dos nossos amigos de hontem que, solidarios com a terra paulista, ainda estavam no exilio. Os democraticos, pela bocca do sr. interventor, não se lembraram de perguntar ao sr. Getulio quaes as compensações que o sr. Borges e o sr. Bernardes teriam, no Rio Grande e em Minas... E nada perguntaram, nem consultaram os dois grandes brasileiros, sobre si acceitavam a paz com a dictadura, que vinha e vem com o rotulo constitucional, nos infelicitando...

S. Paulo, para fazer a revolução, procurou o Rio Grande, na pessoa do sr. Borges de Medeiros, e Minas Geraes, na do dr. Arthur Bernardes. Esses dois homens, pelos motivos que todo mundo conhece, não puderam fazer o que desejavam pela causa encarnada na nossa bandeira de treze listas, mas realizaram, heroicamente, o que esteve ao seu alcance. Que faz, em 1934, a politica situacionista paulista? Abandona-os no meio do caminho, emquanto, fóra do paiz, ou nelle desterrado, ainda curtiam a pena...

Subimos na tribuna do palacio Tiradentes, declaramos que a eleição do sr. Getulio Vargas era **um estellionato** e **um absurdo politico e moral** e oito dias depois o officialismo acceitava duas pastas, isto é, entrava para **o estellionato** e consagrava um absurdo politico e moral!...

Ahi vêm Borges de Medeiros, Arthur Bernardes e Octavio Mangabeira, tres estadistas que vão para suas terras, no ostracismo, para combater interventores que fazem, pelo interior, por conta dos thesouros estaduaes, a propaganda politica de seus partidos e querem eternizar-se no poder, como successores de si mesmo, á imitação do mestre.

Elles vão realizar, nos seus Estados, a obra que o P. R. P. realiza em S. Paulo.

O nobre e altivo povo paulista ha de testemunhar-lhes o seu respeito, a sua gratidão!

——(*)——

A Frente Unica recebeu informações de que o sr. Borges de Medeiros tenciona embarcar em Santos, nos primeiros dias de setembro, aqui chegando entre 8 e 10 daquelle mez.

PHENOMENO INVIAVEL

Recordava o "Correio Paulistano", no domingo ultimo, um dos mais significativos feitos do famoso governo dos quarenta dias: o decreto 4.723, de 14 de novembro de 30, que, a titulo de reorganizar a justiça de São Paulo, sempre respeitada como modelar, derogava todos os dispositivos, creados em quarenta annos de governos civilizados, para garantil-a.

A mentalidade outubrista, no seu furor de perseguições, no seu appetite pelos cargos, era aquella e coisa alguma respeitava: nem mesmo a justiça.

Por isso a consciencia nacional a repelliu, de norte a sul. E a sua acção malfazeja ficou reduzida ao minimo.

Quando a situação é essa é que, tentando desrespeitar a justiça (caso do "Correio Paulistano"), ou ameaçando o funccionalismo publico (ameaças proferidas em Campinas em festa official), o pecelismo imagina fazer resurgir na nossa terra, que primeiro a repudiou, a truculencia outubrista.

Basta consideral-o para se verificar como o pecelismo, — e as urnas o attestarão — é um phenomeno inviavel.

POR QUE S. PAULO TRIUMPHOU

Não é preciso que nos venham dizer que "São Paulo triumphou". Estamos certos disso. Temol-o affirmado innumeras vezes, como o affirmamos hoje e o faremos sempre. São Paulo triumphou como triumphará toda a vez que lutar, e como é do seu feitio, por um ideal, pela liberdade, pelo direito e pela justiça.

São Paulo triumphou porque o seu povo está habituado a ser tratado como soberano, porque os seus direitos foram sempre respeitados, porque os governos que teve fizeram-no grande, independente, altivo. Triumphou porque não sabe submetter-se a nenhum jugo, porque não sabe capitular, porque não sabe curvar a espinha, porque não sabe sorrir aos seus inimigos de hontem, porque apprendeu a conduzir e não ser conduzido.

Só agora é que este povo grandioso está vendo quem deveria ser um seu representante negociar a sua altivez, pisando-lhe as aspirações. Só agora é que São Paulo vê os seus sentimentos menosprezados com sorrisos e apertos de mão deselegantes e solicitadores.

Só agora é que elle foi logrado na sua bôa fé e na sua lisura. Foi logrado, está sendo logrado pela acção politica de quem, sequioso de poder, acceitou a honrosa investidura que o povo lhe deu **com a condição de "governar acima dos partidos"**, e burlou essa condição fundando, dirigindo, prestigiando um partido, e um partido que o apoia e que o quer fazer presidente constitucional, apezar da attitude tomada, para despistar, na Constituinte...

E' a "egrejinha". O intereventor apoia o partido, garante-lhe (é o que elle pensa) o dominio, dá posições aos seus membros. Em troca, o partido apoia o interventor, garante-lhe (é a sua illusão) a presidencia do Estado. Um verdadeiro cambalacho apoiado nas costas do povo, que elles suppõem largas...

E ainda tentam embahir esse povo, passando-lhe mel nos labios, elogiando-o... com que credenciaes se apresentam para fazer isso?

Que bem fizeram a este povo que tanto enganam e tanto elogiam? Diffamaram-no quando não usavam mascara, quando eram P. D.. Agora, tendo recuado uma letra no alphabeto, querem avançar uma legua nas posições.

São Paulo triumphou porque não sabe curvar-se aos máus governos.

Tomem nota disto os jornalistas a serviço da peor das causas, e aguardem o futuro, que não fará esperar a esplendorosa resposta. O 14 de outubro vem ahi.

——(*)——

A Associação Hespano-Philippinas telegraphou á Assembléa Constituinte das Philippinas, concitando-a a rejeitar o relatorio da Commissão de Instrucção Publica, que propõe a adopção do inglez como lingua official no archipelago.

O REPTO E AS EXPLORAÇÕES

Maus advogados tem a causa do sr. interventor.

Melhor seria para elle que não lhe tomasse a defesa quem a tomou. Ainda não se levantou uma voz autorizada para tomar tal defesa, mas, em compensação, opportunistas abalançam-se a traçar linhas e linhas pretenciosas e descabidas, dando por paus e por pedras.

O sr. "Balthazar de Oliveira", por exemplo, ninguem saberá por que cargas d'agua, resolveu tambem metter a sua tortissima colher no assumpto.

Tal como o tratou, vê-se claramente que, de accôrdo com o espirito dos tempos, mais queria despistar do que discutir...

Além disso, agiu com evidente leviandade, para não dizer má-fé. Pois veja-se que dos 16 completos e exhaustivos itens que compõem o repto do dr. Gaspar Ricardo, o nosso homem só viu um, e assim se refere a elle: "Deseja o ex-director da Sorocabana, nada mais, nada menos que o sr. Salles Oliveira conteste que os serviços dessa estrada promoveram o desenvolvimento da vasta zona percorrida pelos seus trilhos".

Em primeiro logar, como se deprehende do repto, o sr. Gaspar Ricardo não deseja que o sr. interventor conteste nem affirme coisa alguma.

O que elle quer é esta coisa simples, logica, que o articulista não comprehendeu: que se constitua um Tribunal de Technicos que dê a ultima palavra.

E' a proposta mais nobre e desinteressada que se podia fazer. As duas partes entram do mesmo modo em julgamento, as duas se submettem igualmente á palavra autorizada dos technicos.

O assumpto é de tal interesse para a economia e o bom nome do Estado que merece inteiramente a solução proposta.

Diz mais o articulista que, acceitando o repto, o sr. interventor quebraria a linha de austeridade que vem mantendo.

Porque?

Elle accusou o Estado de ter falhado como administrador, considerando o caso da Sorocabana. Aponta como o periodo de maior deficiencia administrativa exactamente os sete annos em que esteve administrando aquella estrada o dr. Gaspar Ricardo.

Este foi, portanto, atacado pessoalmente. E trata não só de se defender, como de defender igualmente o Estado que representava nas suas funcções de director.

Alvitra o melhor e mais imparcial modo de examinar a questão.

Quem, com boa fé, póde fugir ao julgamento com tanta elevação suggerido?

Não é crivel que o sr. interventor o faça.

Silenciar seria puxar para si as suspeitas de toda uma população.

Aquelle resumo que o articulista apresenta do repto é falho e vicioso.

Os 16 itens encerram questões da mais alta importancia, como a justificativa da construcção da Mayrink-Santos; mas isto elle não viu. Escapa, forçosamente á sua alçada.

Seria preferivel que, para o bom nome da nossa cultura, se désse a palavra ao Tribunal suggerindo e cessassem as explorações em torno do assumpto.

Quanto á "linha de austeridade" e á "privação dos problemas da administração, da proveitosa assistencia" do sr. interventor, todos se recordam, com certeza, das suas demoradas conversações no Rio, e das suas pomposas viagens de propaganda eleitoral...

——(*)——

Annuncia-se que o sr. Fernando Antunes, consultor juridico do Ministerio da Justiça, vae ao Rio Grande do Sul como observador do Governo Federal, para averiguar a actual situação politica naquelle Estado.

CONTRA OS SENTIMENTOS POPULARES

Quando affirmamos que o P. C. está inteiramente divorciado da opinião publica, pelas attitudes impopulares que vem mantendo, zangam-se os seus defensores, usando, contra o Partido Republicano, do desmoralizado processo de combate com que tanta nomeada grangeou aos velhos methodos democraticos — recorde-se o "Diario Nacional" de pouco saudosa memoria — o insulto.

Atirando-se violentamente contra as reputações dos homens do tradicional partido, os pecelistas parecem ignorar que a vehemencia da sua critica, absolutamente insincera, é infamante apenas para os que della abusam e nunca para os injustamente visados.

O resultado desta campanha de inverdades é tornar mais altas e espessas as barreiras que separam o povo do officialismo.

Aliás, pela maneira como se vem conduzindo, desde o seu apparecimento, tem-se a impressão de que o partido do interventor vota um profundo desprezo pelos sentimentos populares. Desprezo ou manifesta inhabilidade dos seus orientadores, pois só desta maneira se poderão comprehender as infelizes directrizes adoptadas pela facção getulista.

Um exemplo do que affirmamos:

A organização de tribunaes de excepção para julgamento dos actos praticados pelos adversarios do outubrismo suscitou justa revolta por parte do povo que — consciente da monstruosidade desse arremêdo de "justiça" dominada pelo mais encarniçado partidarismo — repudiou francamente a triste iniciativa revolucionaria, reveladora do nivel mesquinho da mentalidade dos governantes.

Por mais que se acautelassem na sua presumpção de "salvadores da patria", os dominadores do Brasil não puderam resistir á indignação popular ante as perseguições e vexames a que sujeitaram os politicos apeados do poder em 1930, através das syndicancias promovidas pelas extruxulas organizações que se convencionou de chamar, depreciativamente, de "justiça revolucionaria".

Assim, após submetter a varias reformas os taes tribunaes, na vã esperança de redimil-os perante a opinião publica, resolveram extinguil-os, não só por serem inuteis, como para satisfazer aos instantes reclamos de todo o Brasil.

Não é necessario que nos recordemos da satanica sofreguidão com que os democraticos, durante os celebres 40 dias, se utilizaram daquellas organizações inquisitoriaes que repugnam á consciencia juridica de quantos tenham um vestigio de respeito pela liberdade individual e pelas garantias de que se deve rodear o exercicio do direito de defesa.

Havia, no emtanto, uma desculpa — ainda que das mais fracas — para os incriveis excessos verificados. Poder-se-ia attribuir as odiosas perseguições dos novos Torquemadas á embriaguez de uma victoria inesperada que abria, deante dos seus olhos ávidos, um mundo de possibilidades para as ambições exacerbadas.

Mesmo esta pobre justificativa não assiste aos democraticos — transformados, por obra do actual interventor e graça do sr. Getulio Vargas, em pecelistas — na attitude que vêm ultimamente adoptando nos seus processos de propaganda.

Deram para lamentar que os "juizes" dos tribunaes de excepção não tivessem sido mais perseguidores, mais parciaes, mais odiosos para com os homens que combatem!

Deram para ameaçar céos e terras de reviver os monstruosos processos archivados deante da pressão popular!

E' deveras lamentavel, por dois motivos, que os jornalistas do P. C. enveredem por esse caminho na descontrolada campanha eleitoral que vêm sustentando ingloriamente. Primeiro, por que não se combate um partido politico com ameaças, mas com argumentos, e segundo, por que, utilizando-se dos taes processos de syndicancia, tristes attestados de um dos periodos mais odiosos da vida brasileira, elles se collocam em decidida opposição aos sentimentos populares, que foram a causa determinante da extincção desse simulacro de justiça.

——(*)——

No proximo domingo, deverá realizar-se á tarde, na Cathedral Metropolitana, grande assembléa civica das associações religiosas, eleitorado catholico e fieis em geral.

A 7 de setembro, tambem na Cathedral, será celebrado solennissimo "Te Deum", em acção de graças pela reconstitucionalização do Brasil.

Os dois actos serão presididos pelo cardeal D. Leme.

A região das pescas maravilhosas

(Para o CORREIO PAULISTANO e "O Paiz")

BENJAMIN LIMA

Fala-se de uma sómente, nos Santos Evangelhos, e essa mesma feita por Jesus Christo em pessôa.

De pescas maravilhosas — frequentes, innumeras, corriqueiras — é que se teria de falar na Amazonia, si a idéa de maravilha pudesse ajustar-se á de trivialidade, á de banalidade, no registro de uma determinada categoria de phenomenos.

Todo estudioso de ichthyologia sabe que a classificação dos peixes consideravelmente se avolumou, quando a noticia da existencia do rio maior do mundo, no extremo-norte do Brasil, para lá fez convergirem tantos naturalistas de fama. E sabe ainda mais, ainda melhor: que o numero assombroso de espécies de peixes, ali estudadas, em primeira mão, por velhos e celebres pesquizadores do assumpto, induziu os mesmos, logica e honestamente, a darem como parcial o inventario procedido, como provisoria a estatistica levantada.

Muito mais forte, porém, do que o effeito dessas noções theoricas, será forçosamente a impressão que da realidade hão de receber quantos procurem observar "in loco", directamente, a fauna do Mar Doce.

Não é possivel que a algumas pessoas com predisposição para a incredulidade e a ironia, tenham parecido exaggerados e até ridiculos aquelles transportes de admiração e enthusiasmo, em que se conservou o commandante Armando Pina, durante a sua ultima estada no Amazonas, a qual se prolongou por mais de um anno.

Esse illustre official de nossa marinha de guerra foi, em principio de 1933, servir como capitão dos portos no alludido Estado. Juntamente, porém, com tal encargo, deu-lhe o governo, em hora de inspiração feliz e iniciativa louvavel, a incumbencia de proceder a estudos sobre a necessaria regulamentação da pesca, tomando, desde logo, as providencias que se lhe afigurassem mais urgentes.

Informações officiaes autorizam a crença de que o capitão Armando Pina se desobrigou com galhardia dessa investidura especial, e, se mais não realizou, foi por escassez de tempo. Em verdade, que é um anno para obra de tal magnitude? Tudo estava por fazer, nesse como em tantos outros aspectos da vida economica da Amazonia — vida sem a mais elementar das organizações, como tão a proposito o salientou na Constituinte a bancada bahiana, batendo como se bateu, aliás improficuamente, pela victoria da emenda que visava crear para o governo do Brasil a contingencia de se preoccupar com o futuro daquella parte importantissima do territorio patrio. Parece que, devido á acção do mencionado official, já se acham em vigor differentes medidas capazes de concorrer para o duplo fim collimado: intensificar-se e aperfeiçoar-se a pesca, de accordo com as possibilidades conhecidas, mas de modo a serem asseguradas, em toda linha, as condições de que depende a perpetuidade dos viveiros, isto é, a defesa de todas as especies.

E', entretanto, apenas da exaltação despertada no referido commandante pela grandiosidade da sua tarefa, que se deseja falar aqui.

Nos telegrammas que elle enviava aos jornaes cariocas, reflectia-se um verdadeiro pasmo em face da riqueza piscicola do rio Amazonas.

Exaggero nenhum.

Aquella é, de facto, a região das pescas maravilhosas, apezar de não andarem por lá, espalhando milagres como o de Tiberiades, emissarios da omnipotencia divina.

* *

Quem escreve estas linhas póde offerecer dois attestados da abundancia de peixe que se nota no rio-mar. E ambos os acontecimentos que vae relatar, deram-se á entrada do lago Ayapuá, um dos principaes tributarios do Baixo Purús, e lago desde muito familiar a quantos seguem de perto a existencia do Amazonas, já pelo excellente pirarucú de lá exportado, já pela producção dos castanhaes que lhe cobrem as margens e figuram no ról dos maiores e melhores de todo o extremo-norte.

De uma feita viajava o chronista em "montaria" — nome de canôa pequena, usada de preferencia na região — demandando a bocca do paraná que põe o Ayapuá em communicação com o Purús.

De subito a embarcação foi em cima de uma "piracema" — que é como lá se denomina o cardume de peixes.

Resultado: peixes de varias qualidades e tamanhos pularam fóra d'agua, cahindo muitos delles no fundo da montaria.

Uma pesca involuntaria, como que automática, e... copiosa.

O mesmo facto repetia-se mais tarde com uma lancha.

Dessa vez foi um só peixe — mas que peixe! —, bello e gordo "tambaqui", espécie das mais valiosas e apreciadas, que, de modo analogo, foi cahir dentro da embarcação, perto do logar onde estava o fogãozinho de bórdo.

Si Tartarin ali se encontrasse, poderia sustentar, apenas com um bocadinho de phantasia, que no Amazonas os peixes tomam espontaneamente, passivamente, o caminho da panella...

* *

E', aliás, o tom de hespanholada, de "gallejade", que reveste, queira ou não quem a faz, a descripção das coisas amazônicas...

DO MEU CANTO

A divulgação dos segredos da psycho-analyse permitte desvendar reconditos sentimentos aninhados na alma de certos individuos.

Não raro chegamos a tanto através de revelações absolutamente involuntarias do paciente.

Ha typos que se julgam recheados de qualidades invejaveis, irradiando fulvidas bondades e que, no emtanto, encerram no amago do ser, apavorantes tendencias para o mal e para o crime.

Por via da psycho-analyse desvendamos, através dos mais encrespados entojos, a realidade núa e crúa como se a nossa vista penetrasse através de corpos opacos, expungindo, com absoluta segurança, toda e qualquer duvida.

No irisante partido do interventor, fieis e macios delegados do sr. Getulio Vargas, ha uma estranha recopa de escribas contractados para a defensa de seus actos, passiveis de censura acerba, e achincalhe ao P. R. P.

Alguns desasados advenas, xingadores profissionaes, ultrapassam as medidas no afan de agradar e salpicam de lôdo os seus proprios mandantes.

Ha, porém, os que reflectem, com nitidez o pensamento dos chefes.

E, estes, convenientemente focalizados pelas regras elementares da psycho-analyse, fornecem precioso manancial para interessantes revelações.

A's imputações graves, documentadamente feitas contra o sr. interventor e seu partido, respondem com chocarrices ou pretensas susceptibilidades feridas.

Desnaturam factos despidos de importancia e insistem com obdurancia inquietadora e symptomatica, sobre nugas archi-esclarecidas, como se o povo fosse um rebanho de palvos!

Bem sei que a causa é má e o desasado partido tomou attitudes que offendem a dignidade paulista; mas, que diabo! — um bom advogado encontra sempre meios de defender os mais ferozes criminosos sem descer tanto.

A exhaurida imaginação chocarreira de alguns escribas, sem perceber que nos fornece rico filão para autopsia psychica, entendeu de nos chamar de cemiterio.

Quem não tem a consciencia tranquilla, quem commetteu faltas graves, quem trahiu um povo sacrificado em 30 e em 32, quem, em troca de duas pastas ministeriaes, faz alliança vexatoria com o perseguidor de São Paulo, é natural que tenha medo de phantasmas e, frendente, não escape á obsessão atenazante do cemiterio.

Quem soffre de bulimia de verme sempre á cata de posições rendosas, quem alimenta persecutorios prazeres de ácaros, quem pôde gosar de taes posições acima de outros sentimentos, não póde mesmo espancar da torva imaginação a idéa de cemiterio.

Quem sabe que tem os dias contados no louco banquete de Balthazar a que se entregam, ha de pensar com pavor, justificado e comprehensivel pavor, em cemiterios...

E o "Correio Paulistano" revelando os erros crassos, as transacções conventiculares, os gestos desatremados, os atrevidos embustes, as loucuras extorcionarias dos alliados do sr. Getulio, aponta-lhes o fim da mogiganga e lembra-lhes o cemiterio de suas ambições desmedidas, de suas farroncas ingenuas, de seus condemnaveis abusos.

As multidões que affluiram ás nossas triumphaes concentrações em Campinas, Ribeirão Preto, Bauru', Botucatu', Itapetininga, etc., demonstram que representamos a opinião da maioria dos paulistas, e isso espalha friezas de cemiterio aos que no banquete de Balthazar já se engasgam na ansia de encher o bandulho antes de se tornar realidade a prophecia fatal que se approxima celere.

M.

Associações

NA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DE CARTORIOS

Convocada uma assembléa extraordinaria

Recebemos o seguinte communicado:

"Por esta lista, os escreventes abaixo-assignados, convocam, de accordo com o artigo 35, n.º 2, dos estatutos, em numero de mais de cincoenta, uma assembléa geral extraordinaria da Associação dos Funccionarios de Cartorios do Estado de São Paulo, para eleição dos cargos vagos na directoria, em virtude da renuncia apresentada pelos srs. A. Accacio Moreira, vice-presidente; José de Moraes Aguiar, 1.º secretario, e Mario de Carvalho, 2.º thesoureiro, e para tratar de outros assumptos de grande interesse para a classe.

Essa assembléa terá logar hoje, ás 18 horas, na séde social, á praça da Sé, 83, 2.º andar, sala 7."

CENTRO PARANAENSE

Recebemos o seguinte communicado:

"Realizou-se, quarta-feira ultima, 22 do corrente, uma reunião da directoria do "Centro Paranaense", recentemente fundado nesta capital. Nessa reunião foram tomadas, além de outras, as seguintes deliberações: Installar o mais breve possivel a séde social em ponto central da cidade; conciliar a todos os paranaenses e amigos do Paraná residentes em São Paulo, quer na capital, quer no interior, á collaboração na consolidação do Centro, cujos fins se resumem em estreitar as relações entre os varios elementos da colonia e em promover um maior intercambio commercial e intellectual entre São Paulo e o Paraná; avisar que as adhesões podem ser enviadas, provisoriamente, para a Livraria Ypiranga, á rua Quintino Bocayuva, 78; e marcar uma nova reunião da directoria para o dia 28 do corrente, (hoje) ás 19 horas e meia, á rua Quintino Bocayuva, 78."

CLUBE RECREATIVO E BENEFICENTE CINEMATOGRAPHICO

Em sessão solenne foi fundado em 24 do corrente, com séde nesta capital, o Clube Recreativo e Beneficente Cinematographico. O fim a que se destina esta entidade, é reunir, em um só bloco, todos os elementos vinculados ao gremio cinematographico paulistano, promovendo o desenvolvimento das relações culturaes e artisticas entre seus associados, com caracter eminentemente familiar.

A directoria, constituida em caracter provisorio, é a seguinte:

Presidente, Antonio Morra; secretario, Francisco Lupinacci; thesoureiro, Pedro Esperança; commissão de estatutos: Antonor Teixeira, Nicolau Marinho, Edmundo Albuquerque e Vera Pusliman. Commissão de propaganda: Alcindo Gonçalves, Mario Falasqui e Wilson Teixeira.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

A Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo offerece, no sabbado, 1.º de setembro proximo, um brilhante sarau dansante, dedicado á Liga dos Empregados no Commercio de Santos, cuja directoria deverá comparecer incorporada á essa festa de cordealidade associativa.

Estão sendo distribuidos convites, sendo que as pessoas interessadas poderão procural-os na séde, á rua Libero Badaró, 33, sobrado, das 20 ás 23 horas, diariamente.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES "PAES LEME"

Foi eleito para presidente da A. Ex-combatentes "Paes Leme", o dr. Gastão G. Saraiva, havendo hoje uma reunião dos conselheiros, na séde do Clube A. Bandeirante.

FEDERAÇÃO OPERARIA

Do sr. Augusto Jurado, secretario do Comité Central, recebemos uma carta-protesto contra a prisão de Angelo Las Heras, occorrida no dia 22 do corrente.

A "Federação" declara não haver motivo que justifique a detenção, ignorando-se ainda o local para onde foi removido o alludido operario; porém, os seus directores já tomaram as providencias necessarias em favor do preso.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES, PRATICOS E LICENCIADOS EM PHARMACIA DE S. PAULO

Realizou-se dia 23 do corrente, ás 22 horas, na respectiva séde, á rua 15 de Novembro, 20, a assembléa da Associação dos Officiaes, Praticos e Licenciados em Pharmacia de São Paulo, na qual foi empossada a directoria que presidirá os destinos associativos, no quatriennio 1934-37.

A assembléa foi presidida pelo sr. Alexandre Rossi, cujo mandato se findou, que deu posse, entre applausos aos novos directores.

A nova directoria está assim constituida: Presidente, João Rosa Alves; vice-presidente, Benedicto Alves Campos e F. Teixeira de Araujo; thesoureiros, Francisco Gonçalves e Paulo Rosas; secretarios, A. Severo de Andrade e Virgilio Sporques; membros do Conselho Consultivo, Ernesto Silveira Bueno, Alexandre Rossi, Alberto Angeli, Miguel Vicente Marques, J. Honorato Pedroso, Juvenal de Oliveira, Orsino Montesanti, Domingos Lazzaro, Reinaldo Porto, Celestino Ogando; membros do Conselho Fiscal: João Wachmuth, José Sampaio, Affonso de Albuquerque, J. Candido Mendes, Joaquim de Almeida, Mathias Ozanich; director da Casa do Pratico de Pharmacia, em Santos, Guilherme Kock Leme; bibliothecario, J. Antonio Borges.

Foram acclamados socios honorarios os srs. J. Climaco de Sousa, J. Neves do Amaral, Moysés Magalhães, Alexandre Rossi, Alberto Angeli, J. Honorato Pedroso, J. Candido Mendes e Orival Ribeiro.

A nova directoria, proporcionará, num sabbado do proximo mez de setembro, aos socios e respectivas familias, um festival, cujo programma constará de numeros de canto, musica e que terminará com um baile, animado por um escolhido "jazz-band".

Os titulos de socios honorarios serão entregues nessa occasião.

Terminada a assembléa, nos directores e socios presentes foi offerecido, no Café Guarany, pelo sr. Alexandre Rossi, ex-presidente, um chá com doces finos.

CLUBE MILITAR DOS OFFICIAES DE RESERVA DA II R. M.

O Conselho Deliberativo desta associação, deverá reunir-se esta semana, na séde provisoria, á rua Direita, 2, 2.º andar, afim de tratar de importantes medidas a serem tomadas no interesse da prompta installação definitiva da séde social bem assim, da propaganda a ser desenvolvida entre os officiaes de reserva do Exercito (incluidos os da II Linha, da antiga Guarda Nacional e os da Força Publica Estadual) para a formação do quadro social.

As inscripções são feitas, por emquanto, com dispensa da joia regulamentar.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE S. PAULO

Reuniu-se, collectivamente, como de costume, a directoria desta prospera associação, orgam de defesa da classe dos proprietarios de immoveis, nesta capital.

Despachado o expediente, foram tomadas varias deliberações de interesse collectivo, dentre as quaes as seguintes:

a) officiar ao sr. interventor federal, congratulando-se pela passagem do 1.º anniversario do actual governo e agradecendo as attenções dispensadas á APSP pelo deferimento das reivindicações pleiteadas sobre differentes questões fiscaes; b) activar a preparação dos documentos exigidos pelo decreto n.º 24.094, de 12/7/34, para a syndicalização desta associação; c) autorizar a matricula, com dispensa da joia, dos "3 novos socios propostos durante a semana finda.

A SESSÃO DO INSTITUTO DE ENGENHARIA

A regulamentação da profissão de engenheiro

O Conselho Director do Instituto de Engenharia, em sessão hontem realizada, a primeira depois do inicio da execução do decreto numero 23.569, que regulamentou em todo o paiz as profissões de engenheiro, architecto e agrimensor, deliberou congratular-se por esse motivo com os seus collegas deputados á Assembléa Nacional e solicitar-lhes que continuem a emprestar todo o seu apoio para effectivação integral dos dispositivos do mesmo decreto que visam elevar o nivel profissional e salvaguardar altos interesses da collectividade, contemplando, com grande liberalidade os praticos e licenciados que realmente o sejam.

Nesses termos, aos srs. deputados Ranulpho Pinheiro Lima, Antonio Augusto de Barros Penteado, Mario Whately, Alexandre Siciliano Jr., Pedro Rache e Sampaio Corrêa, foi endereçado o seguinte telegramma: "O Conselho Director do Instituto de Engenharia de São Paulo momento inicio execução decreto 23.569, referente á regulamentação profissão engenheiros e architectos no Brasil, antiga aspiração classe, appella distincto collega empreste seu concurso manutenção integral mesma lei, a qual em vista grande liberalidade para com praticos e licenciados conseguirá elevar profissão sem ferir direitos dos que realmente o tenham conseguido. Attenciosas saudações. Adriano Marchini, vice-presidente em exercicio".

Ao seu presidente, eng. Roberto Simonsen, foi endereçado o seguinte telegramma: "O Conselho Director do Instituto de Engenharia reunido hoje sessão extraordinaria, congratula-se com seu illustre presidente inicio plena execução decreto 23.569 referente á regulamentação profissão engenheiros architectos no Brasil, antiga aspiração classe, e está certo continuará a envidar seus esforços manutenção integral dispositivos mesmo decreto o qual attendendo grande liberalidade direitos praticos e licenciados contribuirá para elevar nivel profissão. Attenciosas saudações. Adriano Marchini — vice-presidente em exercicio."

REUNIÃO NO SYNDICATO DOS BANCARIOS

"Está marcada para hoje, dia 28, terça-feira, ás 20 1|2 horas, na séde social, mais uma "reunião da Directoria deste Syndicato, para tratar de assumptos diversos".

UMA CONFERENCIA NA LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

Quinta-feira, 30 do corrente, ás 9,30 horas e ás 17 horas, reiniciar-se-ão os circulos de estudos sobre problemas do curso primario (1.º e 2.º annos) sob a direcção de d. Zuleika B. Martins Ferreira.

ACADEMIA CRIMINALISTICA DE VIENNA

Foi escolhido para membro da Academia Criminalistica de Vienna, o sr. dr. Manuel Viotti, actual presidente da Academia de Sciencias e Letras. O dr. Viotti enviou tambem para a redacção da "Revista Criminalistica", dirigida pelo celebre prof. Locard, acceitando collaboração dos brasileiros especialistas no assumpto, que receberão um premio pelos trabalhos acceitos.

ASSOCIAÇÃO CITRICOLA DE SÃO PAULO

Realiza-se, hoje, ás 16 e 30 horas, mais uma reunião semanal da Associação Citricola de São Paulo, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 45 — 3.º andar.

Serão discutidos diversos assumptos de interesse para a classe, devendo estar presente nessa reunião, o dr. Carlos Wright — dd. director do Serviço de Citricultura do Estado, para propor diversas clausulas que acha deverão ser introduzidas na elaboração do novo Regulamento Citrico, á vigorar do proximo anno em diante.

A' vista da importancia do assumpto, a directoria da A. C. S. P. pede o comparecimento de todos os associados e demais pessoas interessadas.

SOCIEDADE PHILATELICA BANDEIRANTE

Quinta-feira passada, realizou-se a primeira reunião semanal dessa entidade, fundada a 1 de agosto corrente.

A partir de 1 de setembro proximo, a sua séde, todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas, estará aberta aos philatelistas, sendo que as suas sessões se realizarão ás quintas-feiras, regularmente.

Antes não tivesse sahido do Paraná...

D. PLACIDINA CAHIU NO CONTO...

D. Placidina Veiga, residente no Estado do Paraná, hontem, pela manhã, cahiu no velho conto do vigario. João Nascimento contou-lhe a conhecida historia do legado de 20 contos de réis á Santa Casa e d. Placidina, placidamente, entregou-lhe 11:500$000.

Depois queixa á Policia e reconheceu-se na Delegacia de Repressão á Vadiagem do retrato de João Nascimento...

O dr. Egas Botelho tomou conhecimento do facto e instaurou o competente inquerito.

CINEMATOGRAPHIA

ALMA RUBENS

Faz hoje exactamente quatro annos que a alma de Alma Rubens se evolou para o infinito. Volta-nos á lembrança o seu olhar avelludado, peculiar ás mulheres do sul da Persia, que pousava sobre a gente numa attitude envolvente e acariciante.

Alma foi para a America deixando, numa infancia risonha, a murmurosa praia de sua terra natal. Adolesceu. Entrou para o theatro e logo depois para o cinema onde culminou sua carreira artistica. A gloria embriagou-a a principio, depois... — tudo cansa!... e Alma Rubens começou a beber na taça amarga do tedio. E o tedio, esse polvo de tentaculos amarellos, envolveu-a. Só havia um medicamento para o seu mal apparentemente irremediavel: — novas emoções. O delirio dos toxicos envolveu-a. O vicio — carrasco chinezmente perverso — brincou com ella como uma menina desageitada que brincasse com uma fragil boneca de louça japoneza. Foi a degenerescencia organica e a doença que sobreveiu inexoravelmente. No hospital tranquillo de Los Angeles, onde irmãs de caridade caminham em silencio e a luz se côa verde e doentia pelas persianas semicerradas, Alma, pallida como a melancolia, com os olhos doces, para o céo, evoca... Morreu numa tarde florida da Carolina do Sul, levando os olhos saltados das orbitas, em attitude de assombro deante da crueza da vida.

X.

TODA A GENTE ELEGANTE DA CIDADE SE MOVIMENTA PARA CONSAGRAR, SEGUNDA-FEIRA, NO CINE PARAMOUNT, NORMA SHEARER E MONTGOMERY EM "QUANDO UMA MULHER AMA..."

Ha filmes cujas qualidades o publico adivinha. "Quando u'a mulher ama...", por exemplo, esse já famoso "Riptide" de Norma Shearer e Robert Montgomery, que o Cine Paramount estreará já na 2.ª-feira, movimenta neste instante todo o publico elegante e de sensibilidade de São Paulo, alvoroçando-o para o esplendor da estréa que está por alguns dias. Por que? Porque esse publico já "adivinhou" ou porque estava vendo nas grandes casas do centro os "stills" de Norma Shearer.

"Quando u'a mulher ama..." é toda uma "vitrine" onde se expõem mil encantos, mil motivos de belleza e graça, onde Norma Shearer está chic e linda como nunca, e cujo romance não póde deixar de ser emocionante, bonito como a sua interprete, fino como o seu sorriso de mulher que tem, como nenhuma outra em Hollywood, a Arte de Sorrir...

O elenco de "Quando u'a mulher ama..." tambem apresenta Herbert Marshall, artista de rara distincção, que está, no filme de Norma, na defesa de um desempenho correcto.

Com esses valores todos, é certo que "Quando u'a mulher ama..." será, segunda-feira proxima, no Cine Paramount, deslumbramento para os olhos de toda uma legião fina e elegante.

E' um filme da marca do Leão da Metro Goldwyn Mayer — Real majestade da téla...

Norma Shearer e Herbert Marshall, numa brilhante scena do super-filme da Metro "Quando uma mulher ama...", que será apresentado, segunda-feira proxima, na Sala do Cine Paramount

* * *

TODAS AS ESPADAS DA EUROPA SE UNIRAM PARA DIVIDIR "A CASA DOS ROTHSCHILD"

Houve um momento, na Europa, em que todas as grandes potencias alliadas, para derrubar Napoleão, concentraram o melhor de seus esforços para dividir a casa de Rothschild. E' sabido que sem o auxilio financeira de Rothschild talvez o desfecho de Waterloo fosse muito outro, mas assim mesmo, esquecendo os favores que esses cinco irmãos lhes haviam prestado, os alliados procuravam, agora, desfazer o conceito e a honorabilidade da familia dos banqueiros. Não o conseguiram, no emtanto, porque o Duque de Wellington o impediu. E com elle o jovem capitão Fritzroy, que embora de origem christã, se havia apaixonado loucamente por Julie, filha de Nathan Rotschild, o "cabeça" da familia. Exactamente esses são os quatro protagonistas do filme famoso que a United Artists vae estrear: George Arliss, vivendo magistralmente Nathan Rothschild, e faz com que todas as suas creações anteriores sahiam ofuscadas deante da projecção soberba que esta ultima lhe empresta. Loretta Young, é a pequena Julie, filha do importante judeu, e Roberto Young, seu ardente apaixonado, é o capitão Fritzroy, que impediu a diffamação do nome dos Rothschilds. Ha tambem, a participação importante de Boris Karloff, em "A casa dos Rothschilds" um dos mais completos filmes historicos que Hollywood já nos mandou, é uma dessas super-producções que nos vem de cinco em lenco annos. "A casa dos Rothschilds" estará em cartaz no Cine Rosario, na proxima segunda-feira.

George Arliss em "A Casa dos Rothschild"

* * *

"HAL SAND'S REVIEW" E A GRANDE ORCHESTRA DA RECORD

Amanhã, com a inauguração do palco do Cine-Broadway, estrearão no palco as formosas "Hal Sand's Review", girls-americanas, em carne e osso, contractadas directamente de Hollywood pela Record P. R. B. 9, para maravilhar a vista dos apreciadores dos bons espectaculos.

As "Hal Sand's Review", são pequenas allucinantes, bailarinas extraordinarias, do celebre corpo de bailes de "Albertina Rasch e serão apresentadas no palco, conjuntamente com a grande orchestra da Record, sob a regencia do maestro Galvão.

A Empresa Paulista de Cinemas, cumprindo o seu programma de apresentar espectaculos sensacionaes, não mediu sacrificios, arcando com a responsabilidade desse custoso espectaculo, que será o primeiro da série que apresentará ao publico de São Paulo.

EDDIE CANTOR E AS COMIDAS ROMANAS

Muito em breve o Rosario irá exhibir a melhor das comedias de Eddie Cantor, "Escandalos Romanos", em que Eddie é companheiro de farras do imperador de Roma — na qualidade de "provador" de suas comidas... Vae fazer época, vae deixar saudades, vae ser o "melhor filme do anno".

"BEIJOS E SEGREDO", AMANHÃ, NO ODEON (SALA AZUL)

A Sala Azul do Odeon organizou para amanhã, um dos seus melhores programmas apresentados neste mez. Consta elle de dois filmes de grande successo, "Beijos e Segredos" da Fox, com Gene Raymond, Frances Dee, producção de Jesse L. Lasky, e "Duvida que Tortura", da Paramount, com Dorothéa Wieck, Baby Le Roy e Alice Brady, da Paramount.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda. — Concertos de Leon Kanufsky.

SANT'ANNA — Fechado.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis — Sessões ás 20 e 22 horas — "Café Paulista".

BOA VISTA — Fechado.

COLOMBO — Cia. Italiana de Operetas — "Viuva Alegre".

VARIEDADES

CINE TABARIS — "Borboleta do desejo" — Matinée ás 14 horas — Poltronas, 2$800. Soirée, 3$500 — Expressamente prohibido para menores e senhoritas.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

REPUBLICA — "A familia" — "Adoração" — Um jornal — Sessões continuas ás 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

OLYMPIA — "E assim que eu gosto" — "Dinheiro de sangue" — Jornal — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

BROADWAY — "O homem dos dois mundos" — Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 2$000.

COLOMBO — "No palco — "A dama das Libellulas". Na téla: — "Nova Aurora". Espectaculo completo ás 19,15 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

ALHAMBRA — "O gato e o violino" — "Doce Amargura" — Jornal — Sessões continuas, ás 14 horas em deante. Preço unico com imposto: Poltronas, 2$300.

PARATODOS — "Jantar ás oito" — "Palooka" — Matinée ás 14,30 horas — Sessões continuas ás 18,50 horas. Preços: Matinées, 2$300; meias entradas, 1$200. Noite: 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ROYAL — "Jantar ás oito" — "Palooka" — Sessões continuas, ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

AMERICA — "O omnibus mysterioso" — "Mulher notoria" — Dois desenhos — Sessões continuas, ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias senhoras e senhoritas, $700.

S. CAETANO — "Meu boi morreu" — "Moderno heroe" — Desenho colorido. — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, $700; senhoras e senhoritas, $700.

ROSARIO — "Galhardia de mulher" — Dois "shorts", desenho e jornal. — Sessões continuas a partir das 14 horas Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 3$500. Noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e estudantes, 2$000.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,40 e 21,35 horas — "Symphonia do amor" com Martha Eggerth. — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$300; balcão, 2$000.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 horas — "Fedora", com Marie Bell. — "Bolero", com George Raft e Carole Lombard. — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500.

S. BENTO — Das 14 em diante — "A cartomante", com Enrico Caruso Jr. e Anita Campillo — "Alegres consortes", com Guy Kibbee, Glenda Farrell e Franch Mac Hugh. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 18,50 e 21,30 horas — "A Cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Anita Campillo — "Basta de mulheres", com Victor Mac Laglen e Edmund Lowe. Poltronas, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200; galerias, 1$000.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Rollan. — "Escandalos da Broadway", com Jimmy Durante e Alice Faye — 1 educativo e 1 jornal. Poltronas, 2$000; senhoras e meias entradas, 1$200; balcão, 1$200.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Rollan — "Escandalos da Broadway, com Jimmy Durante e Alice Faye. — 1 natural. Poltronas, 1$800; senhoras, meia entrada e balcão, 1$200.

CENTRAL — A's 19 horas — "Wonder Bar" com May Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell — "Alegres consortes", com Guy Kibbee e Glenda Farrell — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 1$500; senhoras, meia entrada e galerias, 1$000.

MAFALDA — A's 19 horas — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. — "Caçando o assassino" com o cão Caeser — 1 comica e 1 jornal. Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

"SOMOS DE CIRCO", COM JOE BROWN — "ALTA RODA", COM WARREN WILLIAM" — "A CHAVE", COM WILLIAM POWELL

Preparem-se todos, ponham de lado as preoccupações ou, si quizerem, na occasião de se exhibir "Somos de circo", podem ir ao cinema até com as preoccupações... O essencial é ir vêr o filme, e ir assistir á mais impagavel das comedias de Joe Brown.

Porque o "bocca larga", com aquella immensa falta de miolo que tanto o caracteriza, tantas "inventa" e tantas faz, que não ha sinão rir, "rasgar-se", em gargalhadas diante de tudo que se passa na verdadeira pandegolandia que é todo o logar onde elle se encontra.

E desta vez vae-se lucrar duplamente com as creações do inimitavel artista, pois que "Somos de circo", apresenta dois Joe Browns, com a mesma bocca kilometrica e a mesma maluquice incuravel!

"Partenaire" de Joe neste filme extraordinario que a Warner First breve apresentará é Patricia Ellis.

Outros dois filmes de proxima apresentação da famosa Companhia n.º 1 são "Alta roda", um romance vibrante, uma "mise-en-scene" elegantissima com Warren William, Mary Astor, Ginger Rogers, e "A chave", novella magnifica, onde se faz o elogio do "gentleman", até mesmo no crime de alta trahição...

RAUL ROULIEN E CONCHITA MONTENEGRO EM "GRANADEIROS DO AMOR"

Segunda-feira proxima, a Fox lançará, na Sala Vermelha, a ultima pellicula de Roulien, o querido artista patricio. "Granadeiros do Amor" evoca a éra napoleonica das conquistas do centro europeu. Os seus exercitos invadem a Austria e, em uma pequena povoação do Tyrol, um de seus lusidios batalhões installa o seu Quartel General no antigo castello dos Von Keeller. Ausente o Barão feudal, a sua gentil filha recebe os invasores com toda a sombranceria altiva da sua casta. Mas, aos poucos, Cupido entra-lhe pela janella e o jovem tenente granadeiro de Napoleão (Raul Roulien), com a sua labia e galanteria, assenhorea-se do coração da linda castellã...

Após a retirada, segue-se uma sequencia de scenas emocionantes que deixam o espectador suspenso até o final. Conchita Montenegro é a graça romantica deste lindo filme, a que Roulien empresta uma interpretação admiravel. A parte comica está á cargo do inimitavel Romualdo Tirado.

THEATROS

ROSSINI, O BEM HUMORADO

Pela musica não é difficil perceber o estado d'alma do seu compositor e desvendar-lhe todos os segredos do temperamento.

Em Rossini não ha torturas de especie alguma, desesperos ou anseios torvos.

A sua musica é corredia, espontanea, sincera e alegre, demonstrando saude de corpo e espirito, optimismo, amor á vida e ligeira "morgue" despida de maldade.

Com effeito, Rossini, foi um homem venturoso, expansivo, communicativo, adorando as reuniões, a vida mundana, o cavaco, as bôas piadas.

Temperamento de sanguineo sem atropelos de bilioso.

O "Barbeiro de Sevilha" é uma demonstração viva do inapagavel bom humor de Rossini.

Já velho, septuagenario, ainda conservava a mesma bonhomia, a mesma frescura espiritual.

Encarava a vida por um roseo prisma repassado de tolerancias.

Em Paris, nos ultimos annos de sua vida, sempre cercado de discipulos e admiradores, acolhedor, amavel, Rossini era um verdadeiro desmancha pezares.

Quem se approximasse daquelle velhinho baixo, gordo, corado, risonho e bonacheirão, punha logo de lado torvas preoccupações ou negras tristezas.

Espirituoso, tinha optimas piadas a proposito do menor incidente e nunca desencorajou um principiante.

Geralmente somos nós mesmos que enchemos nossa vida de precalços e torturas.

Um Rossini, como um Goethe, dois sabios comprehendedores da vida, deveriam servir de modelo exemplar aos eternos carpidores que soffrem porque querem.

M. N.

COMMUNICADOS

AS PRIMEIRAS DE "CAFE' PAULISTA", HOJE, NO CASINO

Mais uma nova revista nos apresentará Jardel Jercolis, pelo seu magnifico conjunto, hoje á noite, no Casino Antarctica: "Café Paulista", original em 2 actos e 26 quadros da "dupla de ouro" Jercolis-Iglesias,

JARDEL JERCOLIS, que vae apresentar, hoje, "Café Paulista"

com scenarios dos consagrados artistas Jayme Silva, Lazary e Deodoro de Abreu, coreographia de Lou e Janot, guarda-roupa confeccionado no "atelier" da empresa pelo "costumier" J. Campos, effeitos de luz de Sergio Figueira e ensecenação total de Jardel Jercolis. "Café Paulista" é uma revista que se recommenda pela boa distribuição de seus quadros, que se alternam entre os da mais franca comicidade e os da galanteria requintada, resultando um espectaculo variado, vivo, que traz presa a attenção do espectador durante duas horas.

E' a seguinte a denominação dos seus quadros: 1.º — "Nos moinhos brancos da inspiração"; 2.º — "Trigo branco"; 3.º — "Que viva la gracia!..."; 4.º — "Le charme français"; 5.º — "As garotas do dynamismo"; 6.º — "Que nos perdone Cervantes"; 7.º — "A eterna pantomima"; 8.º — "Na escada da vida"; 9.º — "O grande declamador"; 10.º — "Arcos!... Arcos!..."; 11.º — "A sagrada familia"; 12.º — "Mlle. 1950"; 13.º — "Estylizando o fado"; 14.º — "A bolsa do café"; 15.º — "Café Paulista"; 16.º — "Comedia musical"; 17.º — "Musica nacional"; 18.º — "Synchronizando"; 19.º — "Sonho ou pesadello"; 20.º — "Una francesa al uso nostro"; 21.º — "Le caveau des innocents"; 22.º — "Comidas leves"; 23.º — "Good by!"

No desempenho de "Café Paulista" tomam parte saliente a "vedete" Lodia Silva, os actores comicos Palitos, Oscarito e Pepito Romeu, o "chansonnier" Luiz Barreira, as bailarinas acrobaticas Mary e Alba Lopes, os primeiros bailarinos e coreographos Lou e Janot, as actrizes Margot Louro, Annita Sorrento, Nair Farias, Eva Todor, Estephania Louro, Paita Palos e os actores Carlos Lopes, Antonio Sorrento, Manuel Vieira e Humberto Catalano, além das 18 "Jardel-girls", das 10 "Vamp." 1934 e do magnifico "Jercolis Cyncopated Hot-Band", composta dos 15 "azes" do "Jazz" e regida por Jardel Jercolis.

"PERNAS AO LE'O", A REVISTA DE ESTRE'A DA COMPANHIA SATANELLA-FRANCIS

No Theatro Sant'Anna, a Cia. Satanella-Francis já determinou a revista com que se apresentará ao publico da Paulicéa: "Pernas ao léo", original da conhecida parceria Xavier de Magalhães e Almeida Amaral, com musica dos maestros Raul Portella, Raul Ferrão e Jayme Mendes.

Essa peça se manteve em scena nos principaes theatros de Portugal, por mezes seguidos, está destinada a obter em São Paulo o mesmo exito que no Theatro Republica, do Rio.

Os 2 actos e muitos quadros são um agradavel pretexto e offerecem scenas typicas do sentimentalismo portuguez e outras de intensa comicidade, quando os autores tratam de typos e factos tomados ao flagrante da vida popular.

A Companhia Satanella-Francis tem sua estréa marcada, em São Paulo, para a noite de 7 de setembro, em espectaculos por sessões, sendo já bastante vivo o interesse que se nota por esse acontecimento theatral.

CANTARELLI REAPPARECE, SEXTA-FEIRA NO BOA VISTA

Para uma nova série de espectaculos de sua especialidade, o applaudido magico Cantarelli volta a se exhibir ao publico de São Paulo. Desta vez, o curioso artista occupará o theatro Boa Vista, isso a partir da sexta-feira proxima, realizando funcções a preços reduzidos.

Cantarelli propõe-se a offerecer novos trabalhos de psychologia experimental, bem como as magicas mais interessantes de seu repertorio.

Dado o enorme agrado com que esse artista ainda ha pouco trabalhou nesta capital, é de crer voltem seus espectaculos a attrahir a attenção do publico afficionado a esse bizarro genero de diversão.

PROCOPIO NO BOA VISTA

Procopio, o distincto comediante patricio que São Paulo não se cansa de admirar, estreará, no Theatro Boa Vista, no dia 4 de outubro proximo, com uma de suas melhores comedias.

O notavel interprete de "Deus lhe pague", trará, desta vez, para o seu grande publico paulista, um repertorio de peças selectas, que lhe garantirá o exito, dada a elevação, a finura e o valor desses originaes.

Os amantes da boa comedia terão, portanto, de outubro em deante, ensejo de poder assistir aos espectaculos magnificos, como só Procopio offerece com o seu excellente e homogeneo conjuncto.

"A DANSA DAS LIBELLULAS"

Hoje, no Theatro Colombo, repetindo o incomparavel successo da semana passada, a Cia. Italiana de Operetas Modernas de Vignoli e Tignani levará á scena, novamente, a festejada opereta "A dansa das Libellulas".

O grande successo que tem alcançado a Cia. Vignoli e Tignani é devido ao seu finissimo repertorio e excellente interpretação de seus artistas, que hoje á noite vão reafirmar esse conceito.

TODOS OS ESPORTES

O Palestra Italia é campeão paulista de 1934

A sua victoria de ante-hontem, sobre o Paulista, por 3 a 1, garantiu-lhe o titulo maximo

...aras são as coincidencias que se verificam como as de ante-hontem no Palestra Italia, em que o valoroso clube póde commemorar festivamente tres acontecimentos ao mesmo tempo.

O primeiro, o seu 20.º anniversario de fundação, o segundo, campeão paulista nos primeiros quadros, e terceiro, tambem campeão paulista das segundas turmas.

Justo foi o jubilo que se apoderou dos directores e affeiçoados do gremio do Parque Antarctica, motivados por esses successos, porquanto teve o Palestra coroado de completo exito os seus esforços dispendidos.

Na realidade, honra lhe seja feita, pois bem o merece, visto o sacrificio que há muito vem dispendendo, procurando todos os meios para alcançar esse desejado fim.

Tratando-se de um clube de modelar organização, que além de possuir um dos maiores capitaes empregados em esporte, a sua pujança nas diversas modalidades esportivas, fal-o merecedor das honras conquistadas no campo da luta.

Fazendo-se um retrospecto de sua actuação no campeonato paulista dos profissionaes, verifica-se a sua brilhante actuação, não tendo passado pelo amargor de nenhuma derrota, apenas perdido sómente um ponto em todos os jogos realizados.

Frente aos grandes "esquadrões" que militam em nossa divisão principal sempre se houve com pericia, impondo a sua classe e destreza.

Domingo confirmou sua pujança, liquidando de vez a sua aspiração, tornando-se o campeão invicto até á presente data.

* * *

A numerosa assistencia que encheu todas as dependencias do campo da rua da Moóca, no jogo realizado entre o Paulista e Palestra, teve occasião de apreciar um encontro interessante, em que appareceram jogadas empolgantes.

O primeiro tempo se caracterizou pelo relativo equilibrio de forças, em que, de um lado se via um quadro de bater-se com raro brilho, contra o invicto campeão, e este procurando todos os meios para impôr a sua classe. Jogadas cheias de enthusiasmo e lances interessantes, presenciou-se na phase inicial, em que se sobresahiu o arqueiro Rossetti, do Paulista, que excedeu todas as espectativas.

De facto, as honras principaes couberam ao joven arqueiro, que teve ensejo de confirmar as suas qualidades de campeão. Foi um heróe.

Na phase final não póde o Paulista resistir á pressão adversaria, que cada vez mais se fazia sentir.

Em bem combinados avanços o Palestra insistiu no ataque até que aos dez minutos de jogo inicia a contagem.

Animada com a vantagem de um tento, foi se tornando senhora do terreno, passando então a impôr a sua technica, obtendo mais dois pontos que confirmaram a victoria.

Numa feliz investida, o Paulista obteve o seu primeiro e unico ponto, terminando o embate pela contagem de 3 a 1, favoravel ao campeão.

* * *

Dos pontos do Palestra, o primeiro foi obra quasi que pessoal de Gabardo, que de uma vinte jardas atirou firme e de modo imprevisto, surprehendendo a defesa do Paulista.

O segundo fel-o Gutierrez, ao ser batido um escanteio e se aproveitou da collocação errada de Rossetti.

O terceiro foi tambem proveniente de escanteio, em que Lara, bem collocado, com bello tiro, vasou a méta do Paulista.

O unico ponto do quadro local foi conquistado em excellentes condições, porquanto foi depois de jogadas rapidas em que Jayme, servindo-se de um passe, aninhou a bola nas rêdes de Aymoré.

A actuação do quadro vencedor foi satisfactoria, merecendo destaque Junqueira, Dula e Tuffy; Zezé, indeciso no principio, firmou na phase final.

Os avantes, sempre impetuosos.

Do quadro do Paulista, temos a destacar Rossetti que, como dissémos, portou com raro brilho, principalmente na phase inicial.

A defesa esgotou todos os seus recursos, merecendo elogios a sua actuação.

Os avantes, muito "cavadores", porém, infelizes nos remates finaes.

* * *

O sr. Victor Carrau', arbitro da partida, teve algumas falhas e foi muito rigoroso ao conceder o penal, que Romeu desperdiçou.

Contudo, não podemos dizer que foi mau, pois a sua actuação em geral satisfez.

* * *

Os quadros jogaram com a seguinte organização:

PAULISTA: — Rossetti; Pinheiro e Pedro (depois Palermo); Cayuba, Del Popolo e Attilio; Guilherme, Zuta, Heitor, Del Vecchio e Jayme.

PALESTRA: — Aymoré; Carnera e Junqueira; Zezé, Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu (depois Gutierrez), Lara e Vicente.

* * *

Nos jogos secundarios venceu tambem o Palestra, pela significativa contagem de 5 a 0.

A Portugueza venceu o Ipiranga após muitos esforços

O clube do bairro da collina historica foi adversario resistente e algo perigoso

A impressão geral era de que o jogo entre a Portugueza e o Ypiranga seria todo favoravel ao gremio luso. Si realmente a partida foi fraca em technica, nem por isso a Portugueza foi o vencedor certo. Teve que lutar e muitas vezes o Ypiranga lhe foi superior e agiu com persistencia e perigo para o posto de Batatães.

O primeiro tempo foi bem mais interessante. O Ypiranga, jogando regularmente bem, operou nesta phase boas jogadas, obrigando os lusos a se empregarem, o que deu ao prelio maior combatividade e consequentemente maior enthusiasmo. Na segunda phase, porém, já isso não se verificou, por ter o Ypiranga decahido bastante.

A turma portugueza esteve deficiente e descontrolada na phase inicial.

O seu trio final não teve grande trabalho. Na phase inicial foi obrigado a intervir com mais frequencia e nesta Batatães póde produzir algumas defezas boas. Já no tempo complementar, para que se diga o que foi o trabalho do guardião luso, é bastante affirmar-se que sómente operou quatro ou cinco defezas. Machado foi o mesmo homem de sempre. Agiu com bastante firmeza. Fiorotti, que substituiu Neves, actuou bem na phase final, tendo falhado muito na inicial.

O trio médio exhibiu-se bem, auxiliando a defeza na parte inicial, quando os ypiranguistas atacaram mais e passando a auxiliar o ataque na phase final, quando então a Portugueza dominou, durante muito tempo.

O Ypiranga, sem que tivesse disputado uma das suas melhores partidas, desenvolveu regular actuação, principalmente na phase inicial, como já foi dito. Na phase complementar decahiu bastante e depois do segundo ponto da Portugueza agiu desnorteado durante muito tempo. Exhibiu-se o quadro ypiranguista com muito mais enthusiasmo do que o seu adversario, mas isso só lhe valeu para impedir uma derrota grande.

O trio final foi a parte do quadro que mais se destacou e neste o guardião. Rato, mais uma vez, deu provas cabaes de sua pericia. Operou defezas excellentes, algumas sensacionaes, mesmo. Rovai e Tito agiram bem, rechassando com regular firmeza. A linha média teve em Sabiá e Americo os seus dois melhores homens. Sobresahiu-se o centro-médio. Sabiá, que contribuiu bem tanto para a actuação do ataque como da defeza.

As turmas agiram sob a direcção do dr. Candido de Barros e estavam assim organizadas:

PORTUGUEZA — Batataes, Fiorotti e Machado; Marteletti, Brandão e Gasperini; Sacy, Nico, Rizzo (depois Rodrigues), Alberto e Luna.

YPIRANGA — Rato, Rovai e Tito; Felipini, Sabiá e Americo; Figueiredo, Vasco, Nappi, Carlito e Barbosa.

— No jogo secundario venceu a Portugueza por 5 x 0.

O S. PAULO EMPATOU COM O SANTOS

Um jogo fertil de reclamações á pessima actuação do arbitro — O 2.º quadro tricolor foi derrotado, perdendo toda a possibilidade de ser o campeão de sua classe

Não repetiram os rapazes que constituem a turma principal do São Paulo Futebol Clube, a sua soberba actuação desenvolvida na partida em que enfrentaram o conjunto da Associação Portugueza de Esportes. Em nossas ligeiras refe-

Fried, que reviveu, por momentos, os seus tempos, marcando o ponto de empate para o São Paulo

rencias em torno daquelle embate tivemos ensejo de nos referir á intelligencia e excepcional enthusiasmo dos que formaram a eleven tricolor, habilitando-a á conquista de tão brilhante feito. E, parece, que esses reparos se ajustaram plenamente, porquanto depois daquella lucta, jamais os elementos da turma da Floresta puzeram em pratica os mesmos predicados, a mesma grande vontade no desenvolvimento normal de uma competição. Depois della fracassou nitidamente o S. Paulo com o quadro do Paulista, estando a ponto de perder o torneio, só o ganhando no minuto final da jornada. E ainda ante-hontem os mesmos caracteristicos que se registaram naquella tarde esportiva, foram positivados, pois que os componentes da turma se resentiam, em verdade, do interesse necessario á realização de uma technica perfeita e equilibrada. Encontrando pela frente um adversario que, a principio, presupunha não realizar qualquer tentativa que deslutrasse ou fizesse periclitar a sua victoria, o S. Paulo se surprehendeu, no emtanto, com o jogo feliz, os golpes precisos e methodisados que os santistas puzeram em pratica, com especialidade no primeiro meio tempo da luta, em que a vantagem lhes foi manifesta. Assim, atacando rudemente o posto tricolor os santistas tiveram pela primeira vez o exito de seus esforços assegurado, com o primeiro e unico ponto do seu partido, feito em bom estylo pelo seu meia direita, prevalecendo-se de uma certa confusão verificada no campo tricolor. Este procurou reagir á altura da situação, mas, quando foi iniciada essa reacção já os santistas se apparelhavam com efficiencia para guarnecer os pontos mais accessiveis de sua defesa, collocando-os no mesmo nivel do ataque dos contrarios. E com isso não foi possivel a modificação da contagem nesta primeira phase da luta, permanecendo o escore de 1 a zero, favoravel aos locaes. E veiu o segundo periodo, todo elle repassado de senões e mais senões, motivados pela pessima actuação do arbitro, que, decidindo atrabiliariamente, prejudicava continuamente este ou aquelle conjunto, tirando por inteiro o brilho da jornada. Ora, eram os santistas os prejudicados: ora os prejuizos de sua acção imprecisa eram dirigidos contra o quadro do S. Paulo, que teve, em dado instante, que pedir-lhe melhor arbitramento da partida, chamando-lhe publicamente a attenção para seus deslises, no que foi aliás, auxiliado pelos santistas.

Mas, quando faltavam apenas quinze minutos para o termo da prova, os tricolores realizam brilhante investida e Friedenreich, com um daquelles seus tiros de outróra, e que fizeram reviver os dias gloriosos de sua admiravel carreira, conquistou, com tiro de meia altura e indefensavel, o ponto do empate da situação da lucta, para os seus companheiros. E a jornada proseguiu, assim, intermittentemente até o seu termo definitivo, sem que nada mais se verificasse que viesse alterar a contagem registada.

Os quadros tinham a organização seguinte:

S. PAULO — Moreno; Agostinho e Iracino; Raphá, Zarzur e Orozimbo; David, Celeste, Fried, Alvaro e Hercules.

SANTOS — Cyro; Meira e Badu'; Dino, Torres e Ramon; Mendes, Moran, Raul, Franco e Paulinho.

SANTOS —

— A partida entre os segundos quadros teve um decurso interessante, porque era decisiva para o São Paulo, no certame de sua classe. Exhibindo em campo um conjunto bem modificado o quadro tricolor soffreu pela primeira vez o seu revez, perdendo por tres pontos a dois, e a possibilidade de obter o titulo de campeão deste anno.

— A acção do arbitro que dirigiu a pugna dos 1.ºs quadros foi deficiente e precarissima. Aliás, já fizemos os mais severos conceitos com relação a esse moço, que é o mesmo a quem coube dirigir o torneio interestadual realizado na Capital da Republica entre o Vasco da Gama e o São Paulo. Na peleja de ante-hontem esse moço repetiu os mesmos erros, as mesmas acções falhas e imprecisas do jogo entre o conjunto do Rio e o de São Paulo. E na prova de ante-hontem esses erros foram muito mais graves e persistentes, gerando o ambiente de grande excitação verificado na assistencia, que só não degenerou em conflitos, devido á acção severa e criteriosa dos que fiscalizavam o curso da lucta. Seria bom que a Apea, pela sua direcção especial, chamasse a attenção desse arbitro, para que melhor proveito venha a realizar em beneficio do prestigio dos nossos arbitros de futebol.

A prova athletica dedicada á Imprensa

Revestiu-se de completo exito a Prova Imprensa Paulista, realizada sabbado ultimo — Os resultados geraes

Consoante vinha sendo annunciado, realizou-se sabbado a "Prova Imprensa", que pela terceira vez, se disputa nesta Capital, sob o patrocinio da Liga Suburbana de Athletismo.

Numerosa foi a assistencia que presenciou essa interessante prova, que obteve pleno exito, merecendo elogios e felicitações os competentes organizadores.

Em 1.º logar, classificou-se Eugenio de Andrade, do C. N. Cultura Social.

A classificação geral foi a seguinte:

1.º, Eugenio de Andrade, C. N. Cultura Social, 19,21 1|5; 2.º, Albino Rodrigues, C. A. Atlas, 21,37 4|5; 3.º, Armando Mascarenhas, Atlas; 4.º, Mario Alegre, Atlas; 5.º, Francisco Augusto, Camões F. C.; 6.º, Paschoal Basile, Atlas; 7.º, Roberto Cordeiro, Guaycuru's; 8.º, Luiz Rezende, Atlas; 9.º, Domingos Ferreira, Camões; 10.º, Francisco Santucci, Bloco Pirahy Paraná; 11.º, Claudio Mandari, Palestra; 12.º Americo Felitte, Palestra; 13.º, Salvador Benedetti, Atlas; 14.º, Eugenio Rueda, Camões; 15.º, Eugenio Sgrilli, Juv. Campo Bello, 16.º, José Carlos, Guaycuru's; 17.º, Francisco de Vicente, Atlas; 18.º, Pedro Zutoves, Camões; 19.º, Sebastião Rosa, Cult. Social, 20.º, Vito Calcaguito, Humberto I; 21.º, João Mecca, Bl. Pirahy Paraná; 22.º, Nelson Langank, Avulso; 23.º, Carlos de Paula Leite, Cultura Social; 24.º, José A. Teixeira, Bl. Pirahy Paraná; 25.º Joaquim Pinotti, Guaycuru's; 26.º, José Bastos, C. N. Cultura Social; 27.º, Ary de Araujo Soler, Bl. Pirahy Paraná; 28.º, Leonardo Soave, Humberto I; 29.º, Luiz Lino, Camões; 30.º, Antonio Pinheiro, Camões F. C.; 31.º, Orlando Pantozzi, A. A. Guaycuru's; 32.º, João Lino de Castro, Atlas; 23.º, José Teixeira, Cultura Social; 34.º, Antonio Palermo, Camões; 35.º, Odilon do Nascimento, Atlas; 36.º, Ataliba Santos, Atlas; 37.º, Jayme Borba, Atlas; 38.º, Joaquim de Sousa, E. C. Humberto I; 39.º, Porphirio Roque, Camões; 40.º, Ruy Pegolla, Bl. Pirahy Paraná; 42.º, Ismine Angelone, Guaycuru's; 43.º Antonio Onil, Guaycuru's; 44.º, José Alves Feitor, Guaycuru's; 45.º, Natale Destro, Juv. Nacional; 46.º, Oscar Fernandes, Guaycuru's; 47.º, Sarjobe Carneiro, Atlas; 48.º, Setimo Cozza, Atlas; 49.º, Mario Rodrigues, Humberto I; 50.º, Affonso Redi, Juv. Campo Bello; 51.º, João Lentine, Bl. Pirahy Paraná; 52.º, Antonio Carlos de Oliveira, Guaycuru's; 53.º, Cesar C. Sousa, Guaycuru's; 54.º, João Felippe, Bl. Pirahy Paraná; 55.º, Jorge Ferreira Lima, Guaycuru's; 56.º José Lopes, C. A. Atlas; 57.º, Marcos de Abreu, Humberto I; 58.º, José Donizelli, Bl. Pirahy Paraná; 58.º, 59.º, Osvaldo Pisani, C. A. Atlas; 60.º, Eriberto Martins, Humberto I; 61.º, Walter Hammel, Atlas; 62.º, Julio Ferreira, Camões; 63.º, Paulo Salmeirão, Atlas; 64.º, Luiz Evrade, G. R União Vergueiro; 65.º, Antonio David, Camões; 66.º, Sylvio de Oliveira, Pirahy Paraná; 67.º, Miguel Moreira, J. Campo Bello; 68.º, Pedro Schultz, União Vergueiro; 69.º, Oswaldo Fanetti, Humberto I; 70.º, Hyginio Marighetí, Guaycuru's; 71.º, Antonio Fazenolli, Humberto I; 72.º, Alberto Cagiani, Bl. Pirahy Paraná; 73.º, Arthur Apparecido, Cultura Social; 7.º, João Rafanini, J. Onze Batutas; 75.º, Orestes Del Bueno, Juv. Nacional; 75.º, Leonildo Soares, Atlas; 76.º, Antonio Tolezoni, Avulso; 77.º, Pedro Bastos, União Vergueiro; 78.º, Celso Fortunato de Castro, Bl. Pirahy Paraná.

Classificação por turmas

1.ª turma, C. A. Atlas, Taça "Imprensa", offerecida pelo sr. Cesar Thomé, com 23 pontos.

2.ª turma, Camões F. C., Taça "Revista Esporte", offerecida pelo director da Revista Esporte, com 58 pontos.

3.ª turma, C. N. Cultura Social, Taça "Matte Aurora", offerecida pelo sr. José Centofanti, com 102 pontos.

4.ª turma, A. A. Guaycuru's, Taça "Maria", offerecida pelo sr. Armando Rodrigues, com 121 pontos.

5.ª turma, Bloco Pirahy Paraná, Taça "I. B. O.", offerecida pelo sr. Americo Trevillato, com 122 pontos.

6.ª turma, C. A. Atlas, Taça "Café Moraes", offerecida pelo sr. Cesar Palhari, com 133 pontos.

7.ª turma, E. C. Humberto I, Taça "Trevillato", offerecida pelo C. A. Olympia, com 192 pontos.

A Liga Suburbana de Athletismo agradece á Guarda Civil e especialmente ao sargento Jayme Ferreira, da Classe Distincta e aos ajudantes em geral, pelos auxilios emprestados em próI da prova.

Os organizadores da prova pedem aos srs. representantes dos clubes para comparecerem hoje, dia 28 do corrente, ás 20 horas, na séde da Liga Suburbana, afim de receberem os premios a que fizeram ju's.

As actividades do athletismo official

O Paulistano venceu o 3.º torneio Qualquer Classe — Aluizio Queiroz Telles, do Campineiro, foi a maior revelação da tarde — O C. E. da Penha triumphou na primeira competição da Liga Athletica Paulista — Os resultados

Com grande brilhantismo, realizou-se na tarde de ante-hontem, na pista do C. A. Paulistano, a terceira competição Qualquer Classe, promovida pela Federação Paulista de Athletismo.

Apesar do magnifico tempo, não foram conseguidos grandes resultados, a não ser o feito conquistado pela turma do Campineiro no revesamento 4x400, onde ficou estabelecido o novo recorde da classe com o tempo de 3'31" 1|5.

Marcio de Oliveira, mais um vez empolgou a regular assistencia que affluiu áquella praça de esportes, saltando 7,09 mts. em extensão.

Floriano de Sousa, como esperavamos, venceu folgadamente a prova de 1.500 metros rasos, revelando a sua grande classe.

Outra prova que surprehendeu a assistencia foi a dos 1.000 metros rasos para novissimos. José Sousa Junior, do Palestra, realizou uma corrida devéras intelligente, sobrepujando com boa vantagem o forte representante do Paulistano, Francisco de Freitas. Ainda o segundo posto coube ao palestrino José Battesini.

No salto com vara o vencedor conseguiu apenas transpor 3,50 mts., tendo os demais registado pessimos resultados.

Nestor Gomes, na prova dos 5.000 metros rasos, apenas realizou um treino, pois apesar de ter em Salim Maluf um bom adversario, não teve que dispender grandes esforços. Não chegou a suar, apesar da tarde estar bem quente.

Ary Vieira Barbosa, do Saldanha, foi o vencedor da prova de arremesso do disco, bem secundado por Antonio Giusfredi. Nesta prova o Esperia classificou quatro homens.

OS RESULTADOS FORAM OS SEGUINTES

75 metros rasos (Novissimos):

1.ª semi-final: — 1.º, José G. S. Pinto, Tietê, tempo 8' 8|10; 2.º, Ariovaldo Muniz, Campineiro.

2.ª semi-final: — 1.º, Volney B. Egas, Paulistano, tempo 8" 9|10; 2.º, Carlos P. Novo, Tietê.

3.ª semi-final: — 1.º, Aldo Bernardi, Palestra, tempo 8" 9|10; 2.º Amadeu Lippi, Tietê.

Final: — 1.º, Ariovaldo Muniz, Campineiro; 2.º, José C. Pinto, Tietê. 3.º, Aldo Bernardi, Palestra; 4.º, Volney B. Egas, Paulistano; 5.º, Carlos P. Neves, Tietê; 6.º, Amadeu Lippi, Tietê. Tempo do vencedor: 9".

300 metros rasos (Novissimos):

1.ª semi-final: — 1.º, Jam C. Anderson, Esperia, tempo 38" 4|10; 2.º, Arnaldo O. Nebias, Palestra.

2.ª semi-final: — 1.º, Carlos Leite, Paulistano, tempo 38" 2|10; 2.º, Dyonisio Bevilacqua, Esperia.

3.ª semi-final: — 1.º, Jordão Vecchiatti, Tietê, tempo 39" 1|10; 2.º, Lydio Franceschini, Light e Power.

Final: — 1.º, Arnaldo O. Nebias, Palestra, tempo 37" 7|10; 2.º, Carlos Leite, Paulistano; 3.º, Iam C. Anderson, Esperia; 4.º, Jordão Vecchiatti, Tietê; 5.º, Dyonisio Bevilacqua, Esperia; 6.º, Lydio Franceschini, Light e Power.

1.000 metros rasos (Novissimos):

1.º, José Sousa Junior, Palestra, tempo 2'41" 3|5; 2.º, José Battesini, Palestra; 3.º, Francisco G. Freitas, Paulistano; 4.º, Gerson de Oliveira, Paulistano; 5.º, Armando de Andrade; 6.º, Antonio Cavallari, Esperia.

1.500 metros (Junior):

1.º, Floriano de Sousa, Palestra, tempo 4'17" 1|5; 2.º, Geraldo Barros, Esperia; 3.º, Newton Ferraz, Paulistano; 4.º, Ozualdo Rodrigues, Campineiro; 5.º, Lino Moraes, Saldanha.

110 metros com barreiras (Qualquer Classe):

1.º, Alfredo Mendes, Esperia, tempo 15" 8|10; 2.º, Antonio Giusfredi, Esperia; 3.º, Eduardo Harding, Saldanha; 4.º, Lucidio Ceravolo, Paulistano; 5.º, Salim Helou, Paulistano.

James Atsbury, do Tietê, foi desclassificado.

5.000 metros (Qualquer Classe):

1.º, Nestor Gomes, Paulistano, tempo 16'30" 2|5; 2.º, Salim Maluf, Tietê; 3.º, José Agnello, Paulistano; 4.º, Bruno Fantini, Palestra; 5.º, José R. dos Santos, Esperia; 6.º, José Marques Leite, Tietê.

Revesamento 4x100 metros (Veteranos):

1.º, turma do Paulistano, tempo 44" 1|10; 2.º, turma do Tietê; 3.º, turma do Esperia.

Revesamento 4x100 metros (Juniors):

1.º, turma do Campineiro, tempo 3'31" 1|5 (recorde da classe); 2.º, turma do Tietê; 3.º, turma do Paulistano.

Salto de altura (Juniors):

1.º, Icaro C. Melo, Germania, 1,85; 2.º, Alfredo Mendes, Esperia, 1,80; 3.º, Agenor Ferraz, Paulistano, 1,80; 4.º, Antonio Landell, Esperia, 1,75; 5.º, Sylvio M. Becker, Tietê, 1,75; 6.º, José A. Azevedo, Campineiro, 1,75.

Salto com vara (Juniors):

1.º, Luiz Taliberti Junior, Paulistano, 3,50; 2.º, Nelson Faucon, Tietê, 3,40; 3.º, Nelson Doval, Tietê, 3,30; 4.º, Lucidio Ceravolo, 3,20.

Salto de extensão (Veteranos):

1.º, Marcio de Oliveira, Paulistano, 7,09; 2.º, Eduardo Harding, Saldanha, 6,77; 3.º, Orlando B. Toledo, Paulistano, 6,53; 4.º, Oswaldo Conti, Tietê, 6,37; 5.º, Alberto Moreira, Tietê, 6,30; 6.º, Mauricio Sampaio, Paulistano, 6,29.

Arremesso do dardo (Veteranos):

1.º, Luiz Pagliari, Tietê, 55,41; 2.º, Henrique Schurig, Light e Power, 49,85; 3.º, Pedro Pavalli, Tietê, 47,39; 4.º, Alberto Troula, Paulistano, 45,98; 5.º, Igor Sronewski, Germania, 44,98; 6.º, Luiz Lopes de Andrade, Paulistano, 44,65.

Arremesso do disco (Veteranos):

1.º, Ary V. Barbosa, 41,22; 2.º, Antonio Giusfredi, Esperia, 39,74; 3.º, Assis Naban, Esperia, 36,46; 4.º, Carmine Giorgi, Esperia, 35,75; 5.º, José Bisognini, Esperia, 33,52; 6.º, Celso L. Barberis, Tietê, 32,95.

Arremesso do martello (Novissimos):

1.º, Anis Naban, Esperia, 45,13; 2.º, Rodolpho Toni, Esperia, 45,08; 3.º, Albert Burger, Germania, 44,95; 4.º, João Pereira, Tietê, 42,48; 5.º, Walter Swicker, Esperia, 41,21; 6.º, José P. Carvalho, Tietê, 35,02.

CONTAGEM FINAL

	Pontos
1.º — Paulistano	89
2.º — Esperia	77
3.º — Tietê	69
4.º — Palestra	43
5.º — Campineiro	24
6.º — Saldanha	22
7.º — Germania	16
8.º — Light e Power	7

A Liga de Esportes da Força Publica inaugurou nova flotilha

Mais dez barcos enriquecem a Escola de Natação e Canoagem — A festa de domingo

Conforme fôra amplamente noticiado, realizaram-se domingo, á tarde, na Escola de Natação e Canoagem da Força, os festejos organizados pela Liga de Esportes de Força Publica, os quaes obedeceram ao seguinte programma:

I PARTE

a) Baptismo do barco fixo.
b) Baptismo de 10 barcos de passeio.
c) Luta nautica para praças.
d) Salvação de objectos lançados ao rio.
e) Corrida em tina.
f) Pega de pato (por qualquer dos socios presentes).
g) Salto de trampolim.
h) Corrida em hydrocylo.

II PARTE

Prova de esgrima "Cte. Salgado" (inter-clubes).

III PARTE

Distribuição de premios.

A festa, favorecida pela bella tarde e abrilhantada por uma secção da banda de musica da Força, iniciou-se ás 14 horas com o baptismo do barco fixo pela madrinha, sra. Romulo Rezende, que com breves palavras saudou a Força, respondendo em nome da Liga, o sr. capitão Alcides Valle Silva.

Seguiu-se o baptismo dos barcos de passeio pela madrinha, Senca Pereira da Silveira, descerrando os envolucros que cobriam os nomes dos barcos varias senhoras e senhoritas.

Deu-se inicio, a seguir, ás demais provas da primeira parte, as quaes foram disputadas com galhardia por praças e inferiores da Força.

Após essas provas, realizou-se a cerimonia da entrega ao Clube Tieté da taça "Cte. Salgado" e premios conquistados por aquelle Clube no torneio de sabre occorrido domingo ultimo. Falou, em nome da Liga, por occasião da entrega dos referidos premios o sr. major Romulo Rezende. Agradeceu em nome do Clube Tieté, inaltecendo a pessôa do finado Cte. Salgado, o sr. Durval Guerra.

Em seguida realizaram-se demonstrações de esgrima por elementos da E. E. Physica; prova de estreantes, obtendo o primeiro logar o sr. Tullio Dendi e prova feminina de florete pelas senhoritas Zepinha A. Dendi, Aurelia A. Dendi, senhora Pequelita Godoy Santos, que muito gentilmente prestaram o seu concurso concorrendo assim para o successo dos festejos.

Encerrando a festa a commissão procedeu á entrega dos premios.

Celestino Palma vence brilhantemente, no Rio, um pareo de honra

RIO, 26 (H.) — Com grande animação realizaram-se hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas as regatas promovidas pelo Clube de Regatas São Christovão.

O pareo que mais interesse vinha despertando pela classe de concorrentes que o iriam disputar, foi ganho brilhantemente pelo campeão paulista Celestino Palma, remando o "skiff" "Flamengo", do C. R. Tietê, de S. Paulo, chegando em segundo logar o barco "Vasco da Gama", remado por Luiz Berenback.

O remador paulista foi applaudidissimo após a sua victoria.

Os outros pareos foram ganhos: quatro pelo Vasco da Gama, dois pelo Flamengo, Guanabara, Botafogo, Internacional e Boqueirão e 1 pelo Graguatá.

—)o(—

GYMNASTICA

ESCOLA DE GYMNASTICA INFANTIL

O inicio, hontem, das aulas

Iniciaram-se hontem (segunda-feira), no Parque D. Pedro II, as aulas da Escola de Gymnastica Infantil estabelecida pelo Departamento de Educação Physica do Estado e destinadas — a titulo inteiramente gratuito, — a crianças de 4 a 11 annos de idade.

Compareceram á primeira aula numerosas crianças, que foram logo distribuidas nas seguintes classes: classes: classe A — crianças de 4 a 6 annos; classe B — de 6 a 9 annos; classe C — de 9 a 11 annos. E os exercicios iniciaes foram ministrados pelos instructores do Departamento especializados em physicultura da infancia.

Todos os dias uteis, das 8 e meia ás 10 e meia horas, funcciona a Escola de Gymnastica Infantil, para fazer parte da qual, sem qualquer despesa ou pagamento, basta que as crianças interessadas se apresentem ou sejam apresentadas aos instructores que se encontram diariamente no Parque D. Pedro II, cumprindo notar que não sómente o ensino se processa racionalmente, mas tambem as crianças ficam sob directa e immediata fiscalização medica.

O FUTEBOL NO RIO

O FLUMINENSE VENCEU O FLAMENGO

RIO, 26 (H.) — No campo do Fluminense realizou-se hoje um encontro amistoso entre o "onze" local e o do Clube de Regatas do Flamengo.

No quadro rubro-negro estrearam os jogadores Vanderlino e Delvaux, tendo ambos agradado.

Foram estas as turmas que se defrontaram:

FLUMINENSE — Dalberto; Ernesto e Votorantim; Luciano, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Perica.

FLAMENGO — Humberto; Vanderlino e Pedroso; Dalvaux, Barbosa e Affonso; Cassio, Arthur, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

A victoria coube aos tricolores pela contagem de 2 a 0, tendo os pontos sido consignados no segundo tempo por intermedio de Tintas e Walter, este tirando a bola do arqueiro flamengo.

VICTORIA DO BANGU'

RIO, 26 (H.) — No encontro inter-estadual realizado hoje no longinquo campo do Bangú F. C. entre o "onze" local e o do Fluminense F. C., de Nictheroy, sahiu victorioso o quadro carioca pela contagem de 7 a 5.

O VASCO E' O CAMPEÃO DOS AMADORES

RIO, 26 (H.) — No estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama foi decidido hoje o campeonato de amadores, promovido pela Liga Carioca de Futebol.

O Vasco e o São Christovão, que se encontravam empatados, na ponta da tabella, enfrentaram, respectivamente, o Bomsuccesso e o Flamengo.

Emquanto o Vasco da Gama vencia o Clube da Leopoldina por 4 a 0, o gremio da rua Figueira de Mello não tinha a mesma sorte com seu contendor, pois perdeu a partida pela contagem de 3 a 1.

Foi assim acclamado campeão dos amadores o quadro vascaino que, como se sabe, já tinha conseguido tambem levantar o campeonato de profissionaes.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

A reunião de domingo ultimo no Prado da Moóca — Mulatillo, muito bem conduzido pelo habil jockey A. Henrique, levanta de extremo a extremo o premio Imprensa — Os rateios eventuaes — O projecto de inscripção para a proxima corrida — Varias notas

Apesar do programma não ser dos melhores, a corrida realizada ante-hontem no prado da Moóca, pelo Jockey Clube de São Paulo foi optima, não tendo um unico senão a diminuir-lhe o brilho.

Dia esplendido, pareos bem disputados, chegadas emocionantes e as partidas magnificas e solidas, como as que sabe dar o distincto turfista sr. Thomaz de Assumpção Filho.

Nada faltou, portanto, para que o Jockey Clube de São Paulo pudesse muito justamente marcar o dia de domingo ultimo em uma pedra branca. A casa da poule esteve animada, passando pelos seus guichets a somma de 173:520$ e mais 10:290$ recebida nos concursos instituidos pela sociedade em um total de 183:810$. A principal prova da tarde, o premio "Imprensa", foi levantado de extremo a extremo pelo cavallo argentino Mulatillo, da prestigiosa coudelaria Domingos Cozzolino, que derrotou seus adversarios com algumas sobras. Em segundo terminou o optimo cavallo inglez Rob Roy, que apesar de ser o "top weight" da carreira produziu figura brilhante. Em terceiro acabou Almanzora. Xolotlan e Canuta foram os ultimos. O vencedor teve por piloto o habil jockey brasileiro Antonio Henrique, que conduziu o veloz filho de Tartarin, como um verdadeiro mestre.

A reunião foi iniciada com a disputa do premio "Consolação" levantado em final emocionante pela egua Fanatica, que muito bem conduzida pelo habil jockey Carmello Fernandez, derrotou seus adversarios por cabeça. Em segundo terminou Trigo, que deixou em terceiro a um pescoço Garland. Garda e Legioloce nada produziram.

O premio "Experiencia", teve por vencedor o cavallo Comedie, que em um final apertadissimo derrotou Quimgombó por cabeça. Valparaiso foi terceiro a uma cabeça de Quimgombó. Semprevivа e Tupá foram os ultimos. De extremo a extremo e com muitas sobras o esperançoso potro Nó Cégo, alcançou na disputa do premio "Progredior" linda e brilhante victoria, muito bem conduzido pelo habil jockey Oswaldo Mendes. Mandchuria foi segundo. Cambronia terceiro e Juiz ultimo.

Levantando o premio "Extra", Vencedor, obteve seu primeiro triumpho na presente temporada, derrotando em uma chegada apertadissima o cavallo Util por cabeça. Rugol foi terceiro. Jaguary quarto e Favella ultima.

Larrain, vencendo o premio "Mixto", obteve o seu terceiro triumpho seguido, derrotando com muitas sobras os seus competidores. Ladario em lindo final obteve um honroso segundo. Miss Primrose, foi terceira, seguida de Baby e Galgo.

Itatá, um pensionista do habil treinador Brasil Bernardini, foi o ganhador de extremo a extremo do premio "Excelsior", derrotando um regular lote de parelheiros. O veloz filho de Apron foi apresentado em soberbas formas, obtendo a sua segunda victoria em nossas pistas. Em segundo terminou Gris Gris, que derrotou Marqueza, por cabeça. Os demais chegaram longe. Sob a direcção do habil jockey chileno Luiz Gonzalez, Taborda, levantou em lindo estylo o premio "Combinação", derrotando por dois corpos o favorito da carreira Westchester. Malik foi terceiro. Dog of War quarto. Valois quinto e Amparo ultimo. A ultima prova do programma, o premio "Supplementar", foi levantado com enorme facilidade pela egua La Plata, muito bem conduzida pelo habil jockey Timotheo Baptista. Em segundo terminou Zinga, que produziu boa carreira. Eira foi terceira e os demais pouco ou mesmo nada fizeram.

Damos a seguir o resultado geral dos pareos disputados:

1.º PAREO — Premio "Consolação". — 2:500$000 ao 1.º e 500$000 ao 2.º — (Pesos especiaes) — Productos nacionaes sem mais de uma victoria no paiz. Distancia, 1.300 metros.

FANATICA, feminina, castanha, 4 annos, São Paulo, por Imparcial e Mascotte V. do sr. Celso Carmello Dias. Jockey, Carmello Fernandez, 54 kilos 1.º
Trigo, M. Ribeiro (ap.) 54 kilos 2.º
Garland, T. Baptista, 50 kilos . 3.º
Garda, J. Burioni (ap.) 51 kilos 4.º
Legroloce, F. Biernascky, 54 kilos 5.º
Ganho por cabeça do 2.º para o 3.º pescoço.
Tempo, 85 2/5.
Poule do vencedor (2) 17$100.
Dupla (14) 29$300.
Placé n.º (2) 15$600.
Placé n.º (5) 18$500.
Movimento do pareo 5:710$000.
O vencedor foi criado no haras "Contendas", situado no municipio da capital, de propriedade do sr. dr. Alfredo Egydio Souza Aranha e é tratado pelo treinador Ramon Rojas.

2.º PAREO — Premio "Experiencia" — 2:500$000 ao 1.º e 500$000 ao 2.º (Pesos especiaes), Productos nacionaes. Distancia, 1.450 metros.

COMEDIE, masculino, castanho, 5 annos, por Almofadinha e Comedie, do sr. Daniel Lazzareschi, jockey Thimoteo Baptista, 53 kilos 1.º
Quimgombó, C. Fernandez, 53 kilos 2.º
Valparaiso, O. Mendes, 53 kilos 3.º
Semprevivа IV, M. Medina (ap.) 49 kilos 4.º
Tupá II, A. Nobrega (ap.) 53 kilos 5.º
Ganho por cabeça; do 2.º para o 3.º cabeça.
Tempo, 85".
Poule do vencedor (3) 15$100.
Dupla (23) 71$800.
Movimento do pareo 10:200$000.
O vencedor foi criado no haras "Piahy" situado no municipio de São Bernardo, de propriedade dos srs. José e Luiz Martinelli e é tratado pelo treinador Manuel Luiz Gonçalves.

3.º PAREO — Premio "Progredior" — 4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de uma victoria no paiz. Distancia, 1.500 metros.

NO' CE'GO, masculino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Aymestry e Dame de France, dos srs. drs. Erasmo e Antonio Assumpção. Jockey, Oswaldo Mendes 55 kilos 1.º
Mandchuria, S. Godoy, 53 kilos 2.º
Cambronia, E. Gonçalves, 53 kilos 3.º
Juiz, T. Baptista, 55 kilos 4.º
Ganho por quatro corpos; do 2.º para o 3.º, um corpo.
Tempo 97 1/2.
Poule do vencedor (1) 22$600.
Dupla (13) 46$200.
Movimento do pareo, 15:035$000.
O vencedor foi criado no haras "Jacutuba", situado no municipio de São Bernardo, de propriedade dos srs. drs. Erasmo e Antonio Assumpção e é tratado pelo treinador Manuel Branco.

4.º PAREO — Premio "Extra" — 2:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — (Handicap) Productos nacionaes — Distancia 1.800 metros:

VENCEDOR, masculino, alazão, 7 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Dominação, do sr. Paschoal Nappo. Jockey, Antonio Nappo, 55 kilos 1.º
Util, T. Baptista, 55 kilos 2.º
Rugol, O. Mendes, 54 kilos .. 3.º
Jaguary III, E. Gonçalves, 54 kilos 4.º
Favella II, M. Ribeiro (ap.) 53 kilos 5.º
Não correu Malamocco.
Ganho por cabeça; do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo 102 1/5.
Poule do vencedor (1) 25$700.
Dupla (13) 29$000.
Movimento do pareo 17:345$000.
O vencedor foi criado no haras "S. José" situado no municipio de Rio Claro de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Paschoal Nappo.

5.º PAREO — Premio "Mixto" — 3:000$ ao 1.º e 600$ ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz — Distancia 1.650 metros:

LARRAIN, masculino, zaino, 7 annos, R. Argentina, por Polemarch e La Luz, do sr. conde Sylvio A. Penteado, jockey João Montanha, 53 ks. 1.º
Ladario, A. Henrique, 50 kilos 2.º
Miss Primrose, S. Godoy, 55 ks. 3.º
Baby IV, T. Baptista, 55 kilos 4.º
Galgo, C. Fernandez, 53 kilos 5.º
Ganho por dois corpos; do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo 108 2/5.
Poule do vencedor (2) 31$700.
Dupla (24) 169$200.
Movimento do pareo, 21:480$000.
O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Justo Perez e é tratado pelo treinador Luiz Conzi.

6.º PAREO — Premio "Excelsior" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos estrangeiros — Distancia 1.650 metros:

ITATA', masculino, alazão, 3 annos, Irlanda, por Apron e Happy Pride, do sr. coronel Eugenio Pacheco Artigas. Jockey, Antonio Henriques, 52 kilos 1.º
Gris Gris, A. Arthur, 56 kilos 2.º
Marqueza, J. Montanha, 50 ks. 3.º
Taleguilla, L. Lobo, (aprendiz) 53 kilos 4.º
Embaixatriz, G. Crespo, (aprendiz) 51 kilos 5.º
Canuta, S. Godoy, 56 kilos .. 6.º
Legislador, M. Ribeiro, (aprendiz) 48 kilos 7.º
Ganho por tres corpos; do 2.º para o 3.º cabeça.
Tempo, 108 2/5.
Poule do vencedor (2) 46$000.
Dupla (23) 85$300.
Placé n.º (2) 20$100.
Placé n.º (4) 22$000.
Movimento do pareo, 20:015$000.
O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. William Martin Murdock e é tratado pelo treinador Brasil Bernardini.

7.º PAREO — Premio "Combinação" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz — Distancia 1.650 metros:

TABORDA, masculino, alazão, 5 annos, R. Argentina, por Mont Blanc e Flat III, dos srs. A. Motta e P. Sousa. Jockey, Luiz Gonzalez, 56 kilos 1.º
Westchester, A. Nappo, 56 kilos 2.º
Malik, T. Baptista, 54 kilos .. 3.º
Dog of War, B. Garrido, 54 kilos 4.º
Valois, A. Arthur, 54 kilos .. 5.º
Amparo, S. Araujo, (aprendiz) 50 kilos 6.º
Ganho por dois corpos; do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo, 108 1/5.
Poule do vencedor (2) 37$900.
Dupla (12) 84$900.
Placé n.º (1) 42$400.
Placé n.º (2) 18$400.
Movimento do pareo, 25:415$000.
O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Justo Perez.

8.º PAREO — Premio "Imprensa" — 4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz — Distancia 1.800 metros:

MULATILLO, masculino, castanho, 6 annos, Republica Argentina, por Tartarin e Monissima, do sr. Domingos Cozzolino. Jockey Antonio Henrique, 49 kilos 1.º
Rob Roy, O. Mendes, 54 kilos 2.º
Almanzora, B. Garrido, 50 1/2 kilos 3.º
Xolotlan, J. Montanha, 53 kilos 4.º
Laguna, T. Baptista, 49 kilos .. 5.º
Ganho por dois corpos; do 2.º para o 3.º um corpo.
Tempo, 116 3/5.
Poule do vencedor (5) 74$700.
Dupla (14) 46$800.
Placé n.º (1) 22$600.
Placé n.º (5) 17$600.
Movimento do pareo, 29:180$000.
O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Justo Perez, e é tratado pelo treinador Harry Jeklin.

9.º Pareo — Premio "Supplementar" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos nacionaes — Distancia, 1.500 metros:

LA PLATA, feminina, castanha, 6 annos, S. Paulo, por Printer e Llama, dos srs. Fleury e Assumpção. — Jockey, Thimotheo Baptista, 48 kilos . 1.o
Zinga, O. Mendes, 54 kilos . 2.o
Eira, A. Arthur, 55 kilos 3.o
Andes, A. Henrique, 52 kilos . 4.o
Hera, E. Gonçalves, 52 kilos . 5.o
Confession, S. Godoy, 53 kilos . 6.o
Meu Bem, A. Nappo, 56 kilos. 7.o
Itanguá, G. Guerra, 55 kilos . 8.o
Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º a tres corpos.
Tempo, 96 2/5.
Poule do vencedor (1) 73$000.
Dupla (14) 77$100.
Placé n.º (1), 16$600.
Placé n.º (1), 14$000.
O movimento do pareo.
O vencedor foi criado no haras "Lagedo" situado no municipio de Vallinhos de propriedade do sr. Mario da Cunha Bueno e é tratado pelo treinador A. Corsino.

Movimento geral das apostas	183:810$000
Casa da poule	173:520$000
Concursos	10:290$000
Total	183:810$000
Movimento dos portões	3:554$000

Estado da pista — Optimo.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Reunida hontem a Directoria do Jockey Clube tomou as seguintes resoluções:

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 2 de setembro;

2) — Approvar o balancete das corridas realizadas em 26 do corrente;

3) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas no dia 19 deste mez;

4) — Dar o seguinte despacho ao requerimento da Cia. Importadora de Animaes de Puro Sangue Ltda.: — Continu'a em vigor a resolução da Directoria em 5 de julho de 1933, uma vez verificada a qualidade dos animaes e a venda de, pelo menos, 10 animaes a proprietarios de São Paulo.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Esteve reunida hontem a Commissão de Corridas, que resolveu o seguinte:

1) — Encaminhar á Directoria para approvação de suas dotações, o Projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 2 de setembro.

2) — Suspender até 3 de setembro p. f. o jockey F. Biernacsky, piloto de Legioloce, por infracção do artigo 118 do Codigo;

3) — Suspender até 10 de setembro p. f. o apprendiz Manuel Ribeiro, piloto de Trigo, por infracção dos artigos 118 e paragrapho 1.º do artigo 123 do Codigo;

4) — Suspender até 10 de setembro p. f. o aprendiz M. Medina, piloto de Semprevivа IV, por infracção do artigo 122 do Codigo;

5) — Suspender até 10 de setembro p. f. o jockey Espartim Gonçalves, piloto de Jaguary, por infracção do artigo 122 do Codigo;

6) — Multar em 100$000 o tratador Alberto Corsino, responsavel pelos animaes Jaguary e La Plata, por infracção do artigo 24 paragrapho 2.º do Codigo;

7) — Multar em 500$000 o tratador Nappo, por infracção do paragrapho Unico do artigo 33 do Codigo;

8) — Collocar a dois corpos dos demais competidores, na partida, os animaes Eira, Dog of War e Meu Bem.

RATEIOS EVENTUAES

PRIMEIRO PAREO

1	Legioloce	50	37$300
2	Fanatica	110	17$100
3	Garda	8	236$000
4	Garland	32	59$000
5	Trigo	35	53$100

Duplas

12	91	27$400
13	8	295$500
14	81	31$000
23	9	279$100
24	85	29$300
34	14	173$200
44	24	104$600

SEGUNDO PAREO

1	Semprevivа e Tupá II	37	82$300
2	Quimgombó	91	33$900
3	Comedie	294	15$100
4	Valparaiso	53	57$700

Duplas

12	59	85$900
13	129	39$300
14	20	247$400
23	232	21$800
24	34	140$100
34	139	36$400
11	20	247$400

TERCEIRO PAREO

1	Nó Cégo	214	22$600
2	Juiz	184	26$200
3	Mandchuria	166	29$200
4	Cambronia	42	115$500

Duplas

12	343	20$800
13	155	46$200
14	67	106$300
23	196	36$600
24	90	79$700
34	45	159$400

QUARTO PAREO

1	Jaguary e Util	246	20$200
2	Rugól	116	42$600
3	Vencedor	193	25$700
4	Malamocco	—	—
5	Favella	66	75$300

Duplas

12	260	31$700
13	207	29$900
14	115	77$000
23	224	39$700
24	45	195$000
34	48	183$500
11	101	87$700

QUINTO PAREO

1	Baby e Miss Primrose	388	15$400
2	Larrain	189	31$700
3	Galgo	107	56$100
4	Ladario	65	90$400

Duplas

12	555	20$100
13	264	42$200
14	193	57$700
23	106	104$900
24	66	169$200
34	55	203$100
11	156	71$600

SEXTO PAREO

1	Taleguilla	187	26$000
2	Itatá	106	46$000
3	Embaixatriz	80	60$600
4	Gris-Gris	26	184$100
5	Legislador	57	84$800
6	Marqueza	136	35$700
7	Canuta	15	314$800

Duplas

12	408	26$000
13	132	80$200
14	225	47$200
23	124	85$300
24	223	47$500
34	70	150$700
22	101	105$200
33	19	559$300
44	24	433$700

SETIMO PAREO

1	Westchester	141	49$300
2	Taborda	72	96$200
4	Amparo	34	202$200
5	Malik	284	24$500
6	Dog of War	155	45$000

Duplas

12	141	89$900
13	59	213$900
14	335	37$900
23	104	121$800
24	416	30$500
34	255	49$900
33	31	410$700
44	248	51$300

OITAVO PAREO

1	Rob-Roy	252	33$200
2	Almanzora	257	32$500
3	Xolotlan	309	27$000
4	Laguna	116	72$100
5	Mulatillo	112	74$700

Duplas

12	201	72$900
13	359	40$800
14	313	46$800
23	269	54$500
24	297	49$200
34	252	58$000
44	141	104$000

NONO PAREO

1	Hera e La Plata	106	73$000
2	Confesion	301	25$600
3	Itanguá	24	322$800
4	Andes	91	85$100
5	Eira	164	47$200
6	Zinga e Meu Bem	282	27$400

Duplas

12	166	91$300
13	194	78$100
14	197	77$100
23	312	48$700
24	516	29$400
34	320	47$500
11	31	490$400
22	46	326$900
33	91	167$000
44	26	584$700

NOTAS DE ARTE

JULIO MARTINEZ OYANGUREN

O violinista uruguayo, J. M. Oyanguren, que annuncia para hoje á noite, no Conservatorio, o seu primeiro recital em S. Paulo, veiu precedido de valiosas credenciaes.

E, justamente por isso, o seu recital está despertando grande interesse.

Oyangurem executará o seguinte programma:

1.ª Parte — Laserna — Tonadilla (ano 1790); Sors — Minne en ré; Bach — Pre'ludio; Mozart-Sors — Tema y variaciones

2.ª Parte — Quijano — Zapateado; M. Oyanguren — Danza Arabe; Sinópoli — Vidalita; M. Oyanguren — Jota.

3.ª Parte — Albeniz — Malaquena; Tarrega — Capricho Arabe; Moreno Torrola — Fandanguillo; Tárrega — Trémolo.

MUSE ITALICHE

A serata artistica, promovida pela Sociedade de Cultura "Muse Italiche" e hontem realizada no theatro Municipal, decorreu brilhantemente.

Applausos não faltaram aos principaes artistas que tomaram parte na bella reunião.

SOCIEDADE DE CONCERTOS LEON KANIEPSLAY

E' hoje á noite, no Theatro Municipal, que se realizará o decimo primeiro concerto da afinada orchestra de instrumentos de corda, dirigido pelo maestro Leon Kaniepslay.

Foi organizado attrahente programma.

O trio "Henrique Oswald" abrilhantará o concerto.

QUARTO CONGRESSO DE PIANO DA PRA6

Será levado a effeito, no proximo dia 2 de setembro, domingo, o quinto concurso planistico de Radio Educadora Paulista, promovido pela sua Hora Infantil.

Para essa competição, que promette revestir-se de grande successo, a commissão julgadora escolheu a peça "Le Cou-Cou" de Bequin, que será tomada como peça de confronto, cabendo aos concurrentes executar uma outra de sua livre escolha.

As inscripções continuam abertas até sexta-feira proxima, podendo ellas serem feitas no escriptorio central da PRA6, á rua Felippe de Oliveira, 9.º andar.

Nesse concurso não poderão tomar parte as crianças premiadas em primeiro lugar nos anteriores, podendo, entretanto, dar os seus nomes para a grande competição pianistica, que a Hora Infantil levará a effeito em novembro.

EXPOSIÇÃO PAULO GARFUNKEL

Continuam sendo muito admirados os quadros a pastel e a oleo de autoria do apreciado e fino artista francez Paulo Garfunkel, que ora expõe, pela primeira vez, entre nós, na Praça Ramos de Azevedo, 16, na Casa Balco.

Um dos caracteristicos importantes dos seus trabalhos, é o facto de que, quasi todos, são de tamanho relativamente pequeno, o que os torna accessiveis e bem interessantes.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

Commemoram-se hoje Santo Agostinho, bispo de Hippona, na Africa, confessor e doutor da Egreja, convertido á fé catholica e baptisado por Santo Ambrosio; os santos martyres Fortunato, Caio e Anteo, em Salerno, no anno 304; Santo Alexandre, bispo de Constantinopla; São Viviano, bispo e confessor na França; São Moysés, ethiope, que de famoso ladrão se converteu em celebre anachoreta, convertendo muitos ladrões e levando-os comsigo para o mosteiro; Santo Hermes, varão illustre em Roma; São Julião, martyrisado em Brionde, no Auvernhe, no seculo 4.º; São Pelagio, martyr em Constança, na França, no seculo III.

ROMARIA A' BASILICA DE APPARECIDA

Já se acham á venda as passagens para a tradicional romaria á Basilica de Nossa Senhora Apparecida, a realizar-se no dia 7 de setembro proximo.

As passagens podem ser procuradas das 9 ás 11 e das 12 ás 16 horas, na egreja de Santo Antonio, á praça do Patriarcha.

A VISITA DO CARDEAL CEREJEIRA

O "Novidades", de Lisbôa, publicou um editorial destacando a gentileza do convite do governo brasileiro ao cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisbôa, de visitar officialmente o Brasil. Diz o articulista que tal visita tem um alto significado nacional, internacional e christão visto reinar all como na Argentina aonde o Cardeal tambem vae, o espirito de renovação espiritual.

A HESPANHA E A SANTA SE'

O presidente do Conselho de Ministros da Hespanha, sr. Ricardo Samper, desmentiu os boatos correntes sobre as suppostas difficuldades surgidas entre a Hespanha e a Santa Sé nas negociações que se desenvolvem para a conclusão de nova concordata.

Affirmou o chefe do governo que as conversações entre o Embaixador da Hespanha e o cardeal secretario de Estado da Santa Sé, seguem os tramites normaes.

O NOVO DIRECTOR DA ESTAÇÃO DE RADIO DO VATICANO

O padre Philippo Soccoris, da Companhia de Jesus, assumiu as funcções de director da estação de radio da Cidade do Vaticano, em substituição do padre Gianfranceschi, recentemente fallecido.

O padre Coccorsi nascido em Roma em 1890, estudou mathematica e foi nomeado professor da Universidade de Roma.

Em 1922 entrou para a Companhia de Jesus e obteve o titulo de professor de Philosophia e Theologia no Collegio dos Jesuitas do Piemonte.

FOI DISSOLVIDA E PROHIBIDA A "LIGA DE PAGÃOS ALLEMÃES"

O Ministro do Interior de Baden dissolveu e prohibiu a "Liga de Pagãos Allemães" fundada em fevereiro deste anno.

De accordo com seus estatutos, a Liga negou-se a reconhecer todo christianismo, por tratar-se de uma doutrina influenciada espiritualmente pelo judaismo.

Ao mesmo tempo, a Liga approvou a Egreja em seu caracter de uma instituição official.

CONVERSÕES NO ALTO EGYPTO

De Assiut noticiava-se, em 31 de maio, que o mez de Maria teve por lá a consoladora nota da conversão dum grupo de mães de familia.

Pertenciam ellas á seita entychiana que remonta aos tempos do heresiarcha Eutyches e da qual ainda subsistem alguns grupos dispersos no Oriente. Juntamente com os filhos receberam o baptismo sob condição, pois não ha certeza da validade do baptismo da seita. Poucos dias após foram á santa communhão.

Essas mães passaram a exercer um fervoroso apostolado no seio de suas familias, procurando trazer tambem os maridos á verdadeira religião, e já alguns delles começaram a frequentar o catecismo.

Os missionarios franciscanos são auxiliados nessa grande obra de conversão pelas irmãs franciscanas missionarias do Egypto e pelos membros da Conferencia de S. Vicente; estes, além de levarem o pão material ás familias necessitadas, por lá tambem espargem a palavra da sua fé.

A procissão de Corpus Christi teve, este anno, brilho peculiar, percorrendo as ruas da cidade em meio duma multidão de mussulmanos que, reverentes, assistiram á passagem do prestito.

NOTICIAS DAS MISSÕES — (DA AGENCIA FIDES) — ALGUNS FRUTOS DO CLERO INDIGENA

MONGOLIA — Aqui, é verdadeiramente admiravel o trabalho do clero indigena. Em 1929 foi-lhes encommendado o Vicariato Apostolico de Tsining, cujo primeiro bispo, d. Tchang, morreu prematuramente o anno passado, depois de fundar uma congregação de religiosas.

Seu successor, d. José Fan, foi sagrado pelo Papa no dia 11 de junho de 1933.

Nestes cinco annos o numero de catholicos passou de 22.000 a 30 mil, fundou-se um seminario menor com 100 seminaristas, um collegio com mais de 45 alumnos internos e uma Escola Normal para formar professoras.

"Se nós, diz um missionario europeu, tivessemos de nos retirar daqui, por qualquer circumstancia, a obra de Deus não naufragaria em Tsining".

TUTICORIN (India) — A 23 de setembro proximo passado, d. Roche, jesuita e primeiro prelado indigena da diocese de Tuticorin, commemorou o decimo anniversario da sua sagração episcopal. Os progressos realizados durante este periodo na primeira das dioceses de rito latino na India, confiada aos sacerdotes indios, não puderam ser mais consoladores. Secundado admiravelmente por seu clero e fieis d. Roche terminou as obras da cathedral, construiu ou restaurou 57 igrejas e capellas, abriu 8 conventos, 2 orphanatos e 100 escolas elementares, fundou, além disso, um diario catholico com typographia correspondente, creou seis parochias novas, uma escola industrial, duas officinas de sericicultura e estabeleceu um centro de Conferencias de S. Vicente de Paula.

Os sacerdotes indigenas de Tuticorin, que eram 32 ha 10 annos, hoje são 43. Todas estas obras suppõem gastos consideraveis, especialmente em tempos de crise economica tão grave como a actual, já que sómente nas obras de educação d. Roche gasta annualmente 900 contos de réis. Por occasião de tão fausto acontecimento, o prelado de Tuticorin recebeu a homenagem filial de seus diocesanos, juntamente com uma oferta em dinheiro para a manutenção das diversas instituições. D. Roche projecta agora a fundação dum mosteiro de religiosas contemplativas, a construcção doutro orphanato para meninas abandonadas e a creação duma bibliotheca parochial.

KANDY (Ceylão) — No Seminario Pontificio desta cidade estiveram os missionarios hespanhoes que se dirigiam á missão de Wuhu, China. Um delles descreve assim o Seminario: "O edificio ostenta as armas do Papa Leão XIII que o fundara em fins do seculo passado.

Um padre belga nos recebe como a irmãos muito conhecidos. Importunamol-o com perguntas e a todas responde sorridente: já estou ha 30 annos neste Seminario ensinando Logica. Os seminaristas de diversas regiões da India, são 50 theologos, outros tantos philosophos e 40 humanistas. O dia da nossa chegada, 28 de agosto, era de festa para elles: 13 neo-sacerdotes tinham celebrado naquelle dia a sua missa nova. Aquelles moços de batina branca, faixas encarnadas e olhares de fogo não cabiam de alegria quando o côro do seminario lhes cantava com accento viril "Salve sacerdos". O bispo de Kandy, nascido na mesma cidade, de paes allemães, hontem os ungiu e hoje recebia suas bençams e os seus agradecimentos. Passamos ahi momentos deliciosos. Mostraram-nos tudo, contaram-nos seus planos de augmento afim de se accommodar á Constituição sobre os estudos e ao augmento de vocações, beijámo-nos o annel do senhor bispo... Approximava-se a hora de regresso ao vapor. Não sei como sentiram tanta sympathia pelos jesuitas hespanhoes aquelles bons seminaristas que nos vivaram tres vezes, ao despedirmos no parque: era a despedida de missionarios a missionarios, melhor diria, o goso de corações irmãos que se encontram um instante no desterro e esperam encontrar-se para sempre na Patria".

JAFFNA — Esta diocese na ilha de Ceylão tem 75 sacerdotes, dos quaes 43 são indigenas e os outros europeus. Estes regem 10 centros da missão e aquelles 20. Os seminaristas são 41 e a vida christá torna-se mais intensa segundo augmenta o numero dos sacerdotes.

CARTA DA SAGRADA CONGREGAÇÃO DOS SEMINARIOS A D. JOSE' MARCONDES HOMEM DE MELLO SOBRE "AS VOCAÇÕES SACERDOTAES"

"Excellentissimo sr.: — Recebi e ponderei maduramente a carta de v. excellencia datada de 16 de maio de 1933, em v. excia. respondia a questões propostas por esta Sagrada Congregação. Estou de todo persuadido de que dada a triste situação das coisas muitas graves difficuldades obstem a fundação de um Seminario nessa Diocese. Pelo que foi optima a medida tomada por v. excia. enviando para o Seminario Metropolitano de S. Paulo os alumnos dessa Diocese; o que aliás está de accôrdo com as prescripções do can. 1.354 paragrapho 3, e com as disposições emanadas a respeito pela Congregação dos eminentissimos cardeaes, celebrada em Roma, aos 3 de julho de 1932. Inda assim excellentissimo senhor ha de vossa excia. diligenciar para que em toda a Diocese mesmo nas parochias ruraes mais afastadas seja solidamente implantada e diligentemente promovida a "Obra das Vocações Sacerdotaes" grandemente recommendada pelo Santo Padre. Pois não podemos deixar de pedir a todos os que amam a Igreja — diz o Summo Pontifice Pio XI — que com todo o empenho promovam e favoreçam a Obra das Vocações Ecclesiasticas em boa hora instituida para auxiliar validamente tanto em casa como junto dos parochos ou dentro dos seminarios os meninos que dão de si boas esperanças; (Let. Apost. Officiorum omnium) de 1.º de agosto de 1922). Trabalhe tambem v. excia. por que em todas as igrejas e capellas da diocese se elevem assiduas preces Aquelle que é o Senhor da Messe afim que se digne enviar-lhe operarios.

Cuide outrosim v. excia. de que os meninos pelo caminho da piedade christá descubram em suas almas com muita prudencia os signaes da vocação divina e revelando-se estes os cultivem com a maxima cautela. E para que v. excia. possa conseguir isto mais facilmente funde-se aos poucos e protejam-se poderosamente e mtodas as regiões da Diocese as escolas ditas parochiaes, onde os petizes são afastados dos perigos do mundo e educados de sorte que se possam dizer as esperanças da Igreja.

Queira por fim exmo. sr. accusar o recebimento das presentes letras e patentear-me no Senhor o animo de v. excia. relativamente ao que fica dito.

Emquanto peço a Deus Omnipotente que abençoe misericordiamente a pessoa e os trabalhos de v. excia. rvdma. apresento a v. excia. os sentimentos do meu obsequio e da minha reverencia.

De vossa excellencia reverendissima devotadissimo no Senhor, Ernesto Ruffini, secretario. Caetano Cardeal Bisleti, preefito."

CURIA METROPOLITANA — EXPEDIENTE DE 25 E 27

Monsenhor dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes provisões:

Santo Amaro — Avelino Mendes Rodrigues e Luiza de Miranda; idem a Gentil dos Santos Carvalho e Benedicta Lucinda Theodoro.

Ipiranga — Antonio Cocito e Maria Cavazzini.

Santa Cecilia — Caetano Estilita Pernet e Maria Ottilia Ramos.

Cambucy — Gregorio Luigi e Giuseppina Cilca.

Capellão — Provisão de Capellão da Divina Providencia de Villa Cerqueira Cezar a favor do padre Jayme Garzaro.

Justificações — A favor de Avelino Mendes Rodrigues e Luiza de Miranda; de Gentil dos Santos Carvalho e Benedicta Lucinda Theodoro; de Antonio Cocito e Maria Cavazzini; de Caetano Estilita Pernet e Maria Ottilia Ramos e de Gregorio Luigi e Giuseppina Cilca.

Capellão — Da Casa da Divina Providencia, de Villa Cerqueira Cezar, a favor do revmo. padre Jayme Garzaro.

Expediente de 25 e 27

Moóca — João Domingos e Maria Martins, idem a Salvador Sanches e Maria Policastro, idem a Marino Faria e Aurora Guimarães, idem a Antonio Moreno e Caridade [illegible], idem a Salvador Salimeno e Angelina Ramos, idem a Antonio Carreira e Julia de Jesus, idem a Luiz Grandino e Maria Marcelino, idem a Affonso de Almeida e Maria Osorio, idem a Antonio Clodomiro Cherri e Maria La Sierra.

Sant'Anna — Antonio dos Santos e Camilla da Conceição, idem a Manuel de Freitas e Gioconda Palastrini.

Villa America — Augusto Gonzaga e Zuleika Veiga.

Consolação — Marcello Lacerda Soares e Noemia Dumont Villares.

Apparecida — Provisão de kermesse foi dado o seguinte despacho: "Como pede", sendo 10% para as obras da Cathedral.

S. Cecilia — Provisão de procissão com imagens a requerimento do padre João Echevarria.

VIDA SOCIAL

NA ESTRATOSPHERA

As ascenções á estratosphera vão provocar, talvez, novos ruinos a velhos conceitos dogmatisados pela sciencia.

Pelas ultimas experiencias ficámos sabendo que a deseseis kilometros de altura o glorioso sol perde o seu classico e admirado colorido de ouro para se tornar branco, selenicamente branco!

Lá nas alturas, o dia não tem a claridade que nós conhecemos, é sombrio, avioletado, parecendo crepuscular.

Si o sol é a fonte da luz e do calor, como tudo isso desapparece á medida que delle nos approximamos?

Já ha muito que a fertil imaginação dos homens tem defendido hypotheses mais ou menos bem encadeadas, embora loucas e a...adas, pondo em cheque a sciencia official, as verdades enduradas com toda a força irrecusavel do dogma.

Ha mesmo quem negue o movimento e a sphericidade da terra. E' uma theoria philosophica, perdida na Idade Media, sobre erros de nossa visão ante a realidade das coisas, póde voltar á baila, com successo, depois da ultima ascenção dos observadores belgas. E' curiosa theoria atomica explicadora do calor do sol poderá chegar a negar até o fogo subterraneo.

Como é vã e minuscula a nossa apregoada sabedoria!

Temos radio, automovel, telegrapho, trens relampagos, electricidade, mas continuamos envoltos nos mesmos mysterios da ignorancia que abumbravam os contemporaneos de Socrates!

Pobre vaidade humana!

Como somos pequeninos!

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Felix, filho do dr. Edgard Soares de Campos;
— a senhorita Irene, filha do dr. Adalberto Garcia, ministro aposentado do Tribunal de Justiça;
— a senhorita Maria Antonietta, filha do sr. José de Queiroz Telles;
— a senhora d. Maria do Carmo Ribeiro, esposa do sr. Joaquim Antonio Ribeiro;
— o sr. Pedro Nacarato, distincto medico nesta capital;
— o sr. Decio Moreira Mastello;
— o sr. A. Luiz da Silva Abreu;
— a senhorita Odette, filha do sr. Amador Bellegarde e da exma. sra. d. Jeannette D. Bellegarde, já fallecida.

NOIVADOS

RUZZANTE-FRAGUAS

Contractaram seu casamento, o sr. Sabarino Fraguas, do alto commercio de Jaboticabal, com a senhorita Olga Ruzzante, filha do sr. Ferdinando Ruzzante, importante industrial naquelle municipio.

NUPCIAS

POLITO-LLACER

Realizar-se-á, no dia 6 de setembro proximo, ás 17,30 horas, na matriz de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da senhorita Maria Polito, com o sr. Daniel Peris Llacer. Serão paranymphos, na ceremonia religiosa, o sr. David Serrador e d. Amparo Llacer, e no civil, o sr. Rocco Castagnano e exma. senhora.

Após o casamento, os noivos viajarão para o Rio de Janeiro.

MENDES-AMARAL

Realizar-se-á a 8 de setembro, em Piracaia, o casamento, do sr. Accacio Fortes do Amaral, filho do sr. Plinio do Amaral Coutinho e de d. Alzira Fortes do Amaral, com a senhorita Julieta Mendes, filha do sr. Benedicto Mendes, ex-prefeito de Piracaia e de d. Maria Mendes.

Serão paranymphos: do noivo, o dr. Luiz Carlos Pujol e d. Odette Amaral Chaves; da noiva, o dr. Adriano Marrey Junior e sua esposa.

RAMOS-CARLINI

Realiza-se no dia 8 de setembro proximo em Jaboticabal o enlace matrimonial da senhorita Marcella Martins Ramos, filha do sr. João Martins Ramos e de d. Joaquina Peres Ramos, com o dr. Antonio Carlini, filho do sr. Marcelino Carlini e de d. Maria Araujo Carlini.

NASCIMENTOS

O lar do sr. José Costa e d. Nair de Angelis Costa está enriquecido pelo nascimento da sua primogenita Maria José.

FESTAS E BAILES

VESPERAL-DANSANTE DOS ALUMNOS DA ESCOLA POLYTECHNICA

Com a caracteristica animação que os alumnos da nossa Escola Polytechnica têm em todas as suas iniciativas, organizam para o dia 6 de setembro proximo, um vesperal-dansante que se realizará nos salões do Trianon, das 19 e meia horas á 1 hora.

A commissão organizadora tem trabalhado intensamente para que a reunião se revista do maior brilho.

Os convites que começarão a ser distribuidos nesta semana pódem ser procurados na séde do Gremio Polytechnico á rua Tres Rios, ou pelo phone 4-1140.

SARAU-DANSANTE DA A. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

A Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo offerece no sabbado, 1.º de setembro proximo, um brilhante sarau-dansante, dedicado á Liga dos Empregados no Commercio de Santos, cuja directoria deverá comparecer incorporada a essa festa de cordialidade associativa.

Estão sendo distribuidos convites, sendo que as pessoas interessadas poderão procural-os na séde á rua Libero Badaró, 33, sobrado, das 20 ás 23 horas, diariamente.

CLUBE S. BENTO

O Clube São Bento realiza, quarta-feira, 29, em seu gymnasio, á rua Salette, 100, mais uma reunião dansante dedicada aos seus socios, das 20 ás 22,30 horas.

No proximo domingo, 2 de setembro, no mesmo local acima, realizar-se-á um vesperal-dansante, das 15 ás 19 horas.

Para o proximo dia 8 de setembro está sendo preparado um grande festival-dansante, no qual o Clube São Bento fará a entrega da medalha aos vencedores do seu campeonato interno de bola ao cesto. Os convites pódem ser procurados desde já, diariamente, das 20 ás 23 horas, na secretaria do Clube. Aos socios servirá de ingresso o recibo n.º 9.

HOMENAGENS

BACHAREIS DE 1920 DA FACULDADE DE DIREITO

Já adheriram á homenagem que os bachareis de 1920 da Faculdade de Direito vão prestar aos seus collegas de turma, drs. Soares de Mello, Christiano Altenfelder, Vicente de Azevedo, Francisco Azzi e Horacio Lafer, mais os srs. drs. Decio Ferraz Alvim, Juvenal Bonilha de Toledo, Jeronymo Checco, Antonio Paulo da Cunha, Edmur de Andrade Pereira, Affonso de Freitas Junior, Jacyntho de Barros Filho, Brenha Ribeiro, Candido Leme, Ezequiel de Moraes Leme e Januario Sitranguio.

As adhesões poderão ser enviadas aos drs. Ramos de Oliveira, no cartorio dos feitos da Fazenda, e Armando Pinto, á praça da Sé, 43, sala 232.

HOSPEDES E VIAJANTES

ORESTES ORIS DE ALBUQUERQUE E LEONARDO DEMASI

Visitaram esta redacção os srs. Leonardo Demasi, chefe perrepista em Pilar, e Orestes Oris de Albuquerque, do Directorio de Itapetininga. S. s. vieram a esta capital assistir á Convenção do Partido Republicano Paulista.

ANDRE' MURANO

Chegou hoje, da Capital Federal, pelo Cruzeiro do Sul, o sr. André Murano, chefe da firma Murano, desta Capital.

CURSOS E CONFERENCIAS

"PROPHYLAXIA VENEREA"

Realiza-se hoje, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, á rua Libero Badaró, 33, 1.º andar, a conferencia do dr. Vieira de Macedo sobre prophylaxia venerea com projecções luminosas sendo convidados os que se interessarem pelo assumpto.

A entrada, porém, só será franqueada a rapazes e pessoas adultas.

"O PROBLEMA DA DOR"

Hoje, ás 20,30 horas na séde do Centro Civico de Radiação Mental, sito no largo de São Francisco n.º 5, 2.º andar o sr. dr. Lameira de Andrade, fará uma conferencia philosophico - espiritualista subordinada no thema "O Problema da Dor".

A entrada será franca.

FALLECIMENTOS

ALFONSO FRANCESCONI — Falleceu na madrugada de hontem, no Sanatorio Santa Catharina, o sr. Alfonso Francesconi, casado com d. Rosa Carolina Tenani, genro do sr. Nicola Tenani e d. Cesira Zamboni Tenani; cunhado do sr. Adão Tenani, d. Olga Sivelli, d. Angelina Capparelli e senhorita Ignez Tenani.

O enterro sahiu ás dezesete horas de hontem daquelle Sanatorio para o cemiterio São Paulo.

LUIZ H. NOGUEIRA — Falleceu na madrugada de hontem, com 67 annos de edade, o sr. Luiz H. Nogueira, corretor nesta praça. O extincto era casado com d. Sebastiana Peluso Nogueira e deixa tres filhos, Luiz, Maria da Conceição e Maria de Lourdes.

O enterro sahiu ás 17 horas de hontem, da rua Jandaia, 13, para o cemiterio do Araçá.

JOÃO BARTHOLOMEU — Falleceu hontem o sr. João Bartholomeu. O enterro sahiu hontem, ás 13 horas, para o cemiterio do Araçá.

D. THEREZA BRINATTI — Falleceu nesta capital a exma. sra. d. Thereza Brinatti, esposa do sr. Cesar Brinatti. A extincta, que contava 67 annos de edade, deixa os seguintes filhos: Nello e Egisto, solteiros; Gino, casado com d. Alzira Brinatti; Annita, casada com o sr. Ernesto Alves; Yole, casada com o sr. Henrique Wemberg; Lola, casada com o sr. Alcindo Moure; e varios netos. O enterro se realizará, hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Vergueiro, 574, para o cemiterio de Villa Marianna.

PAULO FRANCO DA CRUZ — Falleceu, ante-hontem, nesta Capital, ás 11 horas, o sr. Paulo Franco da Cruz.

O extincto, que contava 25 annos de edade, deixa viuva, a sra. d. Nair Boscariol Franco da Cruz, e duas filhas menores. Era filho do sr. Antonio A. da Cruz e de d. Eugenia Franco da Cruz; genro do sr. Lourenço Boscariol e de d. Pedrina Boscariol; irmão dos srs. Antonio, Mario e Cassio, da senhorita Elza Franco da Cruz e da sra. Alayde da Cruz Medeiros; cunhado dos srs. Antonio, Jorge e Pedro, das sras. Elodia e Rosa, das senhoritas Herminia, Clara e Flora Boscariol; dos srs. João Alves Longo, Ernesto Aquilino, e Oscar Schreiber e do 1.º tenente Isidro Medeiros; das sras. Philomena A. Longo, Emilia Aquilino, Maria Schreiber e Almerinda Callado da Cruz.

O enterro realizou-se hontem, ás 13 horas, sahindo o feretro da Casa de Saude Ermelindo Matarazzo, para o cemiterio da Consolação.

D. MARIA CANDIDA DE AZEVEDO MARQUES — Falleceu ás 19 horas do dia 27 de agosto a sra. d. Maria Candida de Azevedo Marques, filha dos fallecidos Roberto Maria de Azevedo Marques e d. Ignacia da Silva Cruz de Azevedo Marques. Deixa irmã d. Margarida Helena de Azevedo Marques. A extincta que fazia parte da nossa sociedade, era sobrinha de Joaquim Roberto de Azevedo Marques. O feretro sahirá ás 11 horas do dia 28 da avenida Angelica, 16 para o cemiterio da Consolação.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva; sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Campos Maia, Hermogenes Silva e Theodomiro Piza, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

8.849 — Apiahy — Arthur Rodrigues Delgado, paciente — Preliminarmente, conheceu-se do "habeas-corpus" contra o voto do sr. Campos Maia. No merito, foi negada a ordem, por unanimidade de votos.

8.850 — Rio Preto — Paciente, Joaquim Hermes de Lima — Não se tomou conhecimento por unanimidade de votos.

8.853 — Capital — Paciente, Gabriel Rueda — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

8.852 — Capital — Manuel Assumpção, paciente — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

8.851 — Capital — Paciente, Guilherme Surmann — Negou-se a ordem, unanimemente.

8.846 — Presidente Prudente — José Antonio — Concedeu-se a ordem, unanimemente.

— Recurso de "habeas-corpus" 1.149 — Pirajuhy — Recorrido, Antonio Menon — Negou-se provimento unanimemente.

— Em seguida, o sr. desembargador Paula e Silva passou a presidencia ao sr. desembargador Campos Maia.

— Recurso crime 6.819 — Jaboticabal — O curador de Joaquim da Rocha Soares, recorrente e a Justiça, recorrida — Relator sr. desembargador Hermogenes Silva — Negou-se provimento, unanimemente.

— Relatados pelo sr. desembargador Hermogenes Silva:

Recurso crime 6.834 — Capital — Luiz Antonio, recorrente e a Justiça, recorrida — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime 19.385 — Capital — Luiz Sureira, appellante e a Justiça, appellada — Negou-se provimento, unanimemente — Relatados pelo sr. desembargador Campos Maia.

Recurso crime 6.836 — Piratininga — João Rigo, recorrente e a Justiça, recorrida — Deu-se provimento, unanimemente.

— Appellações crimes:

19.378 — Capital — Miguel Angelo, appellante e a Justiça, appellada — Negou-se provimento, unanimemente.

19.384 — Capital — Antonio Moreira, apte. e a Justiça, apda. — Deu-se provimento, unanimemente.

10.438 — Ribeirão Preto — Celeste Zambolin, apte. e a Justiça, apda. — Negou-se provimento unanimemente.

— Relatada pelo sr. desemb. Hermogenes Silva: ap. crime 19.442 — Catanduva — João Barreto da Silva e outro, aptes. e a Justiça, apda. — Negou-se provimento, unanimemente.

— Relatadas pelo sr. desemb. Campos Maia:

19.447 — Rio Preto — Lencio Nonato, apte. e a Justiça, apda. — Deu-se provimento, unanimemente.

19.450 — Capital — Accacio Lopes, apte. e a Justiça, apda. — Deu-se provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA

Do dr. Paulino Botelho Vieira — Diante da informação não autorizo a juntada do documento. De Erix de Castro — Ao sr. relator. Do dr. Candido Leme — J. Tome-se por termo o recurso em termos. De Sebastião Alves da Silva e da Mun. de S. Paulo — J., sim, em termos. Do dr. Oswaldo Miranda Costa — J. Tome-se por termo a desistencia. Do dr. Lauro da Cunha Pedrosa — Junte-se. De Jacob Blumberg — Volte com informação da secretaria. De Julio Dias de Carvalho — J., sim, em termos.

SECRETARIA

Secção Administrativa

Movimento de juizes:

Em 3 do corrente, deixou de reassumir a jurisdicção da comarca de Presidente Prudente, o dr. Laurindo Minhoto Junior, por ter obtido mais 60 dias de licença, em prorogação.

Em 18, ás 15 horas, interrompeu a jurisdicção da comarca de Araçatuba, o dr. Eugenio Teixeira de Andrade, juiz substituto, reassumindo-a, porém, ás 16 horas:

— na mesma data, reassumiu a jurisdicção da comarca de Araçatuba, o juiz effectivo, dr. Manuel Thomaz Carvalhal, que se achava em licença.

De 19 a 22, esteve na comarca de Itararé, a serviço do Jury, o dr. Edgard de Moura Bittencourt, juiz substituto.

Em 23:

Entrou em goso de férias, o dr. Oscar Martins de Mello, juiz de direito de Itararé.

Em vinte, esteve na comarca de Paraguassu', afim de presidir o julgamento de um réo, o dr. Adolpho Pires Galvão, juiz substituto.

Em 22, esteve na comarca de Tatuhy, afim de presidir a um julgamento, o dr. Olavo Lima Guimarães, juiz substituto.

Em 26, interrompeu o exercicio de seu cargo, afim de seguir para a comarca de S. Bento do Sapucahy, o dr. Ulysses Doria, juiz substituto, para presidir o julgamento de um réo.

FORUM CIVEL

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria da 3.ª vara civel, presidida pelo dr. Cunha Cintra.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Foi nomeado syndico da fallencia de Satady e Cia., o credor Nelson Bechara, em substituição á Barros Corrêa e Cia., que não acceitaram o cargo. (1.º officio).

— Foram julgadas bôas, pelo juizo da 6.ª vara civel, as contas prestadas pelo liquidatario da fallencia da Cia. Paulista de Industria e Commercio. (2.º officio).

ASSEMBLE'AS

— Está designada para o dia 2 de outubro p. f., ás 14 horas, á assembléa de credores da fallencia de Eduardo Santoro (4.º officio).

Estão designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores: Arthur Thiele, ás 14 horas (4.ª vara, 8.º officio); Travaglia e Pelegrini Ltda., ás 13 1|2 horas (4.ª vara, 8.º officio); Amin Abi Saber e Irmão, ás 14 horas, (3.ª vara, 15.º officio).

FORUM CRIMINAL

"HABEAS-CORPUS"

Perante o juizo de direito da 1.ª vara criminal, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Dante Lani e Francisco Scrima, sob o fundamento de que se encontram presos illegalmente, no Gabinete de Investigações. Foram requisitadas as informações para o julgamento amanhã, ás 14 horas.

— Ao juiz da 5.ª vara criminal, foi impetrado "habeas-corpus" em favor de Christovam Dias, allegando que está preso sem nota de culpa, no mesmo Gabinete. Foram requisitadas informações.

DENUNCIA

— O mesmo primeiro promotor publico, apresentou denuncia contra Henrique Camillo Luiz Salles, como incurso nos artigos 331 e 330, do Codigo Penal, por crime de apropriação indebita.

O 1.º promotor dr. Alves Motta, denunciou Oliveira Morgado de Sousa, por crime de defloramento; Sexto Octavio Miozzo, que commetteu um crime de ferimentos no dia 6 de agosto deste anno, na avenida Wilson; Luiz Tiberio, por delicto de attentado ao pudor.

PRONUNCIA

Caetano Barbato e Francisco Antonio Miranda foram processados por crime de tentativa de homicidio.

O juiz da 3.ª vara criminal pronunciou-os como incursos nos artigos 294, 13 e 63 do Codigo Penal.

TRIBUNAL DO JURY

Proseguiram hontem os trabalhos do Tribunal do Jury, para julgamento do indiciado Fernando Franco Amaral, pronunciado por crime de attentado ao pudor.

Presidiu a sessão o dr. Mario de Almeida Pires, representando a Justiça o dr. Ataliba Nogueira e funccionando como escrivão o sr. Aguinaldo Tagalo Mesquita.

Constituiram o conselho de sentença os jurados srs. J. A. Nascimento Gonçalves, dr. José Mesquita, dr. Naur Martins, dr. Francisco Albuquerque Maranhão, dr. João Monteiro Gama, Nelson Clovis Araujo e dr. Amador Sampaio.

A defesa ficou a cargo do dr. Demetrio Justo Seabra, sendo o réo condemnado a 2 annos de prisão cellular.

JURADOS SORTEADOS

Foram sorteados e deverão comparecer, de amanhã em deante, para os trabalhos do Tribunal do Jury, sob as penas da lei, os jurados srs.: dr. Antonio Vicente Azevedo, dr. Luiz Orsini Castro, dr. José Corrêa Borges, dr. Eduardo Gomes Reis, dr. Henrique Dumont Villares, dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, dr. Milton Rodrigues, dr. Alvaro Costa Vidigal, dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo, dr. David Ribeiro, dr. Cassio Pereira Barreto e Domingos Azevedo.

HEROES DE 32

Um monumento aos alumnos da E. de E. Mackenzie, mortos na guerra paulista

O Centro Academico da Escola de Engenharia Mackenzie promoverá, no dia 15 de setembro proximo, ás 22 horas, no salão Ramos de Azevedo, do Clube Commercial, uma festa com o fim, muito nobre, de angariar fundos para o monumento a ser erigido aos seus collegas que déram a vida por São Paulo. E' a seguinte a lista dos nomes que patrocinarão essa festa:

Embaixador Pedro de Toledo, ministro José Carlos de Macedo Soares, dr. Adalberto Bueno Neto, ministro Adalberto Garcia, sra. Adelina Paes de Barros, dr. Adhemar de Moraes, sra. Albertina da Silva Gordo, dr. Altino Arantes, dr. Antonio Augusto de Barros Penteado, dr. Antonio de Almeida Prado, dr. Antonio Carlos Assumpção, dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva, dr. Antonio Cintra Gordinho, dr. Antonio Noschese, commandante Arlindo de Oliveira, dr. Arthur Leite de Barros, dr. Arthur Motta, sra. Benedicto Montenegro, sra. Bertholina Gomes de Souza, dr. Breno Ferreira de Camargo, dra. Carlota Pereira de Queiroz, sra. Celisa de Barros Penteado, dr. Christiano Altenfelder Silva, dr. Domicio Pacheco e Silva, sra. Edith Pinto Freire, cel. Eugenio Pacheco Artigas, dr. Eurico Sodré, dr. Edward W. Weeden, dr. Francisco Alves dos Santos, dr. Francisco Machado de Campos, dr. Francisco Salles Oliveira, dr. Francisco José Dale Caluby, sra. Gilda de Azevedo Affonseca, dr. Guilherme de Almeida, sr. Guilherme Giorgi, dr. Heitor Penteado, sra. Heloisa da Veiga Munhoz, dr. Henrique Pegado, dr. Heribaldo Siciliano, sra. Iracema Junqueira de Azevedo, dr. José Candido de Souza, sra. José Pires, ministro Laudo Ferreira de Camargo, sra. Laura Azevedo Villares, sra. Lucia de Castro, sr. Luiz Leme Ferreira, ministro Luiz Ayres de Freitas, sr. Manuel Pessôa de Siqueira Campos, sra. Maria Thereza de Barros Camargo, sra. Marina Margarido, dr. Mario Carneiro da Cunha, dr. Mario Egydio de Oliveira Carvalho, dr. Melchiades Junqueira, sr. Nagib Sallem, sra. Nair Mesquita, sra. Nair Penteado Siqueira, viuva Nami Jafet, dr. Noé Ribeiro, dr. Oscar Rodrigues Alves, visconde de Odivellas, sra. Perola Byington, sra. Rachel de Salles Oliveira, sra. Sophia Cardoso de Salles Oliveira, Sociedade Consular de São Paulo, dr. Tacito de Almeida, dr. Waldomiro Silveira, sra. Wanda Martins Ferreira, dr. Zeferino Guimarães.

PELAS ESCOLAS

GYMNASIO DO ESTADO

Estão sendo destribuidos hoje os boletins com as notas de arguição do junho e julho e exames de julho.

Pede-se aos senhores paes que façam devolver esses boletins com as suas assignaturas até o dia 5 do mez de setembro proximo.

Os boletins da 4.ª série deixam de levar as notas de exame de Geographia por não terem sido ainda entregues á secretaria.

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO

Todos os diplomados pela Academia Pratica de Commercio de São Paulo, que ainda não tenham conseguido registar seus diplomas na forma da lei, mesmo os que os depositaram na Superintendencia do Ensino Commercial, estão convidados a comparecer amanhã, quarta-feira, ás 19,30 horas, á rua José Bonifacio 233, 2.º andar, sala cedida gentilmente pelo Circulo Calabrez, afim de tratarem de assumptos de seus interesses.

ESTÁ PROXIMA A 4.a FEIRA DE AMOSTRAS DE SÃO PAULO

A SUA INAUGURAÇÃO, NO DIA 7 DE SETEMBRO, E' VIVAMENTE ESPERADA

Uma das grandes realizações paulistas está, sem duvida nenhuma, na promoção annual da feira de amostras, que se installa no Parque da Agua Branca, cujo recinto, por ser vasto e moderno, se enquadra perfeitamente ás realizações de semelhante genero. Dahi a razão por que a proxima inauguração da 4.ª Feira de Amostras de São Paulo tem interessado sobremodo, não só ás classes industriaes, commerciaes e agricolas, como tambem á social. Pois, neste certame, que terá inicio no dia 7 de setembro proximo, todos os que para ali affluirem, terão uma visão completa e ampla do desenvolvimento economico de São Paulo e do Brasil, principalmente se destacarmos novas industrias, que, até bem pouco, eram exclusivamente estrangeiras.

Dentre as novidades de realce na feira deste anno, somos forçados a distinguir a participação do Ministerio da Guerra, em cujo pavilhão exhibirá o que a industria nacional alcançou no terreno da producção de material bellico, assim como o Pavilhão dos Municipios, do qual participarão todos os principaes municipios, em conjunto.

Os trabalhos de installação finalizam-se admiravelmente a ponto de, depois de promptos, excederem a toda e qualquer espectativa.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7 ás 8,30 horas — Hora da Saude. Das 9,30 ás 10 horas — Programma das mãezinhas. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma campineiro. Das 12,45 ás 13 horas — Programma santista. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 15 ás 16 horas — Hora social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjunta. Das 20 ás 20,15 horas — Pilé e Grupo Regional: 1 — Barcellos — Desperta — samba — Pilé; 2 — G. Regional — O canto da Araponga — choro em 1.ª audição — autores; 3 — Caramês — Resposta á carta de minha mãezinha — canção — Pilé; 4 — V. de Lima — O canto da Yára — valsa — Iapuru'. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canções Italianas pela senhorita Aurora Viggiano: 1 X X Mare napulitano; 2 — Lama — Silenzio cantatore; 3 — Di Lazzare — Campana. Das 20,30 ás 20,45 horas — Orchestra — 1 — Gaune — Les Merveilleuses — aria para dansa; 2 — Chaminade — Portrait — melodia; 3 — Gillet — Par monts et par vaux — scherzo pastoral. Das 20,45 ás 21 horas — Canções francezas pelo Pedro Aloisi: 1 — Arezzo — Le plus joli reve; 2 — Joubert — N'aimez que moi; 3 — Joubert — C'est toi l'amour. Das 21 ás 21,15 horas — Senhorita Eunice de Conti — Solista de violino: 1 — Beethoven — Romanza; 2 — Granados-Kreisler — Dansa hespanhola; 3 — Pederewscki-Kreisler — Minuetto. Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma de serenatas pelo tenor João Cibella: — 1 — Toselli — Serenata; 2 — Napolêão — Serenata; 3 — Schubert — Serenata. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Notas sobre assumptos financeiros da Semana pelo sr. Mario Beni. Das 21,45 ás 22 horas — Musicas de filmes por Maria Pelman: 1 — Diga-me outra vez — valsa; 2 — Perdoa-me mais uma vez — tango; 3 — Só tu' me trazes felicidade — fox. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado: 1 — Packay — Without you dear — fox — orchestra; 2 — Alves — Por teu amor — valsa — orchestra; 3 — Sólo de violoncello pelo Boris; 4 — Indio — Jura da cabocla — canção — Pilé; 5 — Tavan — Noce arabe — recreation oriental — orchestra; 6 — Muraro — Na praia — canção — Cibella e Regional; 7 — Sólo de violoncello pelo Boris; 8 — A cidade de Budapest — fox — Maria Pelman; 9 — Damião — Sudan — valsa — duo de violões Damião-Tosico; 10 — Sivan — Foi tudo um sonho — valsa — Pedro Aloisi; 11 — Fillippucci — La chanson des abeilles — orchestra; 12 — Lindolpho — Rala o coco — embolada — Pilé; 13 — V. de Lima — O canto do Iapuru' — choro pelo Iapuru'; 14 — Bordetas — Alma espanhola — passo-doble — orchestra. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11 ás 13 horas — Programmas variados com discos. Das 13 ás 13,15 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. Das 13,15 ás 14,30 horas — Programmas variados com discos. Das 18 ás 18,15 horas — Programma variado com discos. Das 18,15 ás 18,30 horas — Quarto de hora "Nick Carter". Das 18,30 ás 19 horas — Programmas variados com discos. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma "Que Dá Gosto Ouvir..." — "Commentario Esportivo". Das 19,30 ás 20 horas — "Programme": ás 20 horas — "Previsão do Tempo". Das 20 ás 20,30 horas — Programma Regional com Agrippina, La Falce e Mario d'Alma; ás 20,15 horas — "Radio Pickles: Das 20,30 ás 21 horas — Canto pelas irmãs Ortega, Solos de Harmonium pelo Bandeirante e de saxophone-tenor pelo Poyares. Das 21 ás 21,30 horas — Programma da Orchestra da Radio Record, canto por Pedro Gil e Solos de Violoncello pelo prof. Armando Bellardi: a) Delibes — "Sylvia" — suite Bailado — Orchestra; b) Canto por Pedro Gil; c) Solo de violoncello pelo prof. Armando Bellardi; d) Canto por Pedro Gil; e) Delibes — 2.º tempo da suite "Sylvia" por Orchestra; f) Solo de violoncello pelo prof. Bellardi; g) Canto por Pedro Gil; h) Delibes — 3.º tempo da suite "Sylvia" por Orchestra. Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma do jazz "Argento e seus garotos". Das 21,45 ás 22,30 horas — Hora "X". Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta" em collaboração com P.R.A.-9 — Radio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro. Das 23 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje

A's 18 horas — Musicas selectas. A's 18,30 horas — Programma variado. A's 19 horas — Orchestra P.R.A.-5 apresentando "Suite Espanhola", de Acevez — Boletim de informações. A's 19,15 horas — Vultos paulistas — Canto pelo tenor Allegro — Sextetto de cordas. A's 19,30 horas — Hora nacional. A's 20 horas — O que vae pelo mundo, chronica de Menotti Del Picchia — Numeros brasileiros pelo sr. Roberto Monteiro — Orchestra de dansa. A's 20,15 horas — Programma especial. A's 20,30 horas — Chronica do locutor e orchestra de salão P.R.A.-5. A's 20,45 horas — Numeros para dansa — Roberto Monteiro em canções brasileiras. A's 21 horas — São Paulo antigo — Gravações — Boletim de informações. A's 21,15 horas — Programma "Variedades". A's 21,45 horas — Cascatinha do Gennaro. A's 22,30 horas — Programma variado — Boletim de informações. A's 22,45 horas — Selecção final.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje

A's 11 horas — Noticioso. A's 11,15 horas — Aperitivo. A's 11,30 horas — Musica fina. A's 11,45 horas — Musica popular estrangeira. A's 12 horas — Programma das Usinas Junqueira. A's 12,15 horas — Musica Argentina. A's 12,30 horas — Variado. A's 17,45 horas — Programma dos socios. A's 18 horas — Intervallo. A's 18 horas — Musica fina. A's 18,15 horas — Regional. A's 18,30 horas — Programma engraçado. A's 18,45 horas — Supplemento esportivo. A's 19 horas — Solos. A's 19,15 horas — Orchestra. A's 19,30 horas — Rede nacional. A's 20 horas — Benevenuto e Pasta Chuta. A's 20,15 horas — Regional. A's 20,30 horas — Orchestra. A's 21 horas — Rede Verde Amarella. A's 22 horas — Variado. A's 22,30 horas — O ultimo programma. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã...

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama mundial. A's 12,15 horas — Programma Malharia Teperman. A's 12,30 horas — Programma Frixal. A's 12,45 horas — Programma Ritus dr. Smith. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de São Paulo. A's 19 horas — Programma Variado. A's 19,15 horas — Orchestra de salão do Esplanada Hotel. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Orchestra de concertos — Musica hespanhola. A's 20,15 horas — Lila Lys e duos variados. A's 20,30 horas — Orchestra Columbia. A's 20,45 horas — Trio Popular. A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas estações da rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.E.C.-9 — P.R.B.-3 — P.R.B.-7 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. Sylvio Figueira e orchestra de salão. A's 2,15 — Ugo Di Franco — Solista de violino. A's 21,30 horas — Stefana de Macedo — Transmissão feita directamente dos estudios de P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Turma do choro. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Jorge Amaral, Yolanda Lino — Orchestra Typica Colon. A's 23 horas — Musica para dansa — directamente dos salões Chez-Nous.

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

Programma de hoje

A's 12 horas — Musica variada. A's 16,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — 1.º tempo da symphonia Eroika n.º 3 de Beethoven executado pela orchestra de New Queen's Hall" sob a regencia de "sir" Henry Wood. A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Hora Educacional. A's 20 horas — Programma pelo trio da P.R.E.-4. A's 20,15 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 20,30 horas — D.K.I. pelo impagavel Nhô Totico. A's 21 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 21,15 horas — Novidades da casa Di Franco. A's 21,45 horas — Musica fina. A's 22 horas — Radio Magazine com o concurso do jazz André Paolillo. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musicas para dansa.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Trechos de operas. A's 11,15 horas — Quarto de hora de propaganda commercial. A's 11,30 horas — Variado. A's 12 horas — Radio Jornal — Noticiario e Boletim Commercial. A's 16,30 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Regional. A's 19,15 horas — Quarto de hora e amadores. Das 19,30 ás 20 horas — Meia hora de silencio durante o programma educacional. Das 20 ás 21 horas — Programma pela orchestra de concertos de P.R.B.-5. Das 21 ás 22 horas — Rede Verde-Amarella.

Um homem honesto

ACHOU 14 CONTOS E NÃO QUIZ FICAR COM ELLES

Pedro Brito é positivamente honesto. Ha dias achou a bella quantia de 14 contos de reis, dentro da Estação do Norte e procurou um empregado, segundo a sua propria confissão na Policia, e entregou aquelle dinheiro.

O ferroviario deu-lhe apenas 60$000, de gratificação, dizendo-lhe que o dinheiro achado pertencia á Estrada de Ferro Central do Brasil. Pedro Brito não se conformou com a gratificação, pois desejava receber pelo menos 200$000, e foi pedir providencia ao sr. dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado da Delegacia de Furtos. Ora, essa autoridade não têm elementos nem pode exigir que o funccionario que recebeu os 14 contos gratificasse o Brito.

Tomando conhecimento do facto, o delegado de Furtos mandou fazer varias investigações sobre o caso para esclarecel-o por completo.

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

A liberdade cambial em relação ao commercio de café

Em brilhante artigo, um matutino desta capital abordou ante-hontem a velha questão da liberdade do mercado cambial em relação ao commercio de café, mettido hoje graças ao intervencionismo e ao exaggero das tributações, em um circulo vicioso e de consequencias perigosas.

O commentario que aqui abordamos é por todos os titulos digno de ser transcripto em parte, pois que reflecte com segurança o cáos em que se encontra a nossa lavoura, ha quatro longos annos sob os caprichos de uma politica economica discricionaria e portanto sem orientação:

"A boa logica e o proprio bom senso, sem appellos a nenhuma grande sabedoria em finanças e economia, mandam que vendamos barato lá fóra, em ouro, para vender muito, para vender o mais possivel, para bater os nossos concorrentes e dar sahida ás sobras que actualmente guardamos ou incineramos. E é preciso ter sempre presente que é o café que permitte a existencia da civilização paulista, com o seu conforto e o seu progresso. Como, pois, nos arriscaremos a perder a nossa unica grande fonte de riqueza, cujo anniquilamento seria o anniquilamento de São Paulo e do Brasil?

O caminho é um só e não nos cansaremos de apontal-o, embora já elle esteja indicado por milhares de vozes. E' a liberdade de commercio e a reducção dos impostos.

E' absolutamente necessario que o productor seja dono do valor integral das cambiaes do seu producto. Só assim poderá elle sustentar a concorrencia com os demais paizes exportadores. Mas, ao contrario, o que vemos é que o Banco do Brasil se apodera arbitrariamente das letras de café á taxa de 58$700 por libra, quando o seu valor no mercado livre é de 75$700. Quer isto dizer que em cada mil saccas perde o fazendeiro 17 contos; num milhão de saccas perde a lavoura 17.000 contos; numa exportação de 10 milhões de saccas, perde São Paulo 170.000 contos!

Isto é estupido e monstruoso. Estupido porque colloca o productor brasileiro em inferioridade de condições perante os seus concorrentes que não soffrem o peso desse onus. Monstruoso porque, com essa differença de cambio, mais os 15 "shillings", acabaremos fatalmente por perder os mercados de consumo, entrando a accumular novos "stocks" para queimar mediante outras taxas que nos levarão á catastrophe final."

CAFÉ

SANTOS

Abriu hontem, o mercado a termo estavel para o contracto "A", com negocios de 500 saccas e com alta apenas para o mez de agosto a $025. No fechamento o mercado regulou calmo, sem negocios com os preços inalterados. Contracto "B" abriu firme, com venda de 7.000 saccas, havendo altas de $075 a $325. Fechou o mercado calmo, com alta de $025 a $125 e maixa de $025 a $125. Foram vendidas 1.500 saccas.

A base do disponivel registou alta de $100 o qual foi fixada em 17$100, mercado calmo.

A tendencia do mercado do disponivel foi hontem, destituida de interesse, pois, a exportação offertou apenas em bases sustentadas, os cafés de que precisou para as suas necessidades mais urgentes. Os typos de cafés duros e médios continuam a não despertarem o interesse dos exportadores; sendo assim difficil a sua collocação.

O mesmo não acontece com os cafés muito firmes, que se mantém ainda procurados com preços, por vezes, animadores, por haver delles pequena quantidade na praça. As passagens, no transcorrer do dia de hontem, no mercado de Santos, foram de 43.364 saccas de café. A existencia, tambem no dia de hontem, em virtude de serem os embarques, de 35.692 saccas, maiores que as entradas, 22.887 saccas, teve um declinio pequeno, passando de 2.652.749 saccas, que era no sabbado ultimo, para 2.639.944 saccas, que se registou no dia de hontem. Os despachos de hontem na Recebedoria de Rendas foram bem grandes, orçando em 88.263 saccas, das quaes 85.673 paulistas e 2.590 mineiras.

O mercado de entregas directas teve, hontem, possibilidades de negocios a 16$800 e 17$000 por dez kilos, respectivamente, para os bourbons, molles, do typo 4, e, cafés duros, do mesmo typo, a serem entregues, parcelladamente, de agosto a dezembro.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base de disponivel — 17$100 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Agosto	18$100	18$100
Setembro	18$675	18$675
Outubro	18$975	18$975
Novembro	16$350	-6$375
Dezembro	19$175	19$175
Janeiro	19$175	19$175
Fevereiro	18$975	18$975
Março	18$975	18$975
Abril	18$975	18$975
Vendas	500	—
Mercado	Estav.	Calmo

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Agosto	15$875	16$000
Setembro	16$200	16$200
Outubro	16$350	16$350
Novembro	1$350	16$375
Dezembro	16$600	16$475
Janeiro	16$500	16$375
Fevereiro	16$375	16$325
Março	16$350	16$325
Abril	16$325	16$300
Vendas	7.000	1.500
Mercado	Firme	Firme

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 27	43.364	Domingo
Do mez	510.320	Domingo
Da safra	1.251.057	Domingo
Entradas:		
Dia 27	22.887	54.987
Do mez	549.306	781.112
Da safra	1.230.858	1.766.852
Embarques:		
Dia 27	35.692	44.198
Do mez	472.427	622.123
Da safra	1.056.987	1.709.538
Despachos:		
Dia 27	88.263	Domingo
Do mez	635.240	Domingo
Da safra	1.208.112	Domingo
Existencia	2.639.944	1.380.524
Disponivel	17$100	12$500
Mercado	Calmo	Calmo

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	10.93	10.84
Dezembro	10.95	10.90
Março	11.02	10.96
Maio	11.08	11.01

Fechamento — Baixa de 5 a 9 pontos.

Mercado — Estavel.

Vendas — 10.000 saccas.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	7.85	7.72
Dezembro	8.02	7.93
Março	8.15	8.06
Maio	8.23	8.12

Fechamento — Baixa de 9 a 13 pontos.

Vendas — 5.000 saccas.

Mercado — Accessivel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	159 3/4	159
Dezembro	161	160 1/4
Março	161 1/2	160 1/4
Maio	161	159 3/4
Vendas do dia	1.000	3.000
Mercado	Estav.	Calmo

Fechamento: — Baixa de 3/4 a 1 1/4 francos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado cambial no decorrer dos trabalhos funccionou e em condições desinteressantes, tendo o Banco do Brasil fixado ás seguintes bases de negocios:

Funccionou hontem, este mercado com as seguintes bases de negocios declarados pelo Banco do Brasil:

A 90 d|v. — Londres, 59$592 ou 4.7|256 d.

A' vista — Londres, 60$000 ou 4 d.

Nova York	11$850
Genova	1$040
Madrid	1$660
Paris	$800
Lisboa	$545
Berlim	4$750
Amsterdam	8$220
Berna	3$960
Antuerpia, ouro	2$850
Buenos Aires, papel	3$500
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.; 58$700 ou 4.11|128 d., 11$490, $765, $980 e 4$460; — á vista, 59$100 ou 4.1|16 d., 11$590, $770, $990 e 4$520; — cabogramma, ... 59$300 ou 4.3|16 d. e 11$640.

O mercado de cambio livre expressou-se hontem, com saques nas seguintes bases:

A' vista:

Londres	75$500
Genova	1$296
Paris	$996
Nova York	14$910
Madrid	2$070
Berna	4$935
Lisbôa	$685
Buenos Aires, papel	4$090
Montevidéo, ouro	6$240
Berlim	5$910
Amsterdam	10$245
Antuerpia, ouro	3$545

O fechamento foi inalterado.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres, a 90 d|v.	59$592
Londres, á vista	60$000
Nova York	11$840
Paris	$785
Hamburgo	4$750
Hespanha	—
Suissa	3$960
Argentina	3$500
Belgica	$569
Uruguay	—
Soberanos	—
Hollanda	8$220
Italia	1$040
Portugal	—
Praga	—

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$700
Dollares	11$490
Francos	$765

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	75$500
Nova York	14$900
Paris	$996
Francos suissos	4$935
Marcos	5$910
Liras	1$296
Hespanha	2$070
Escudos	$685
Francos belgas	3$545
Pesos uruguayos	6$240
Pesos argentinos	4$090
Florins	10$240

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres (90 d|v.)	59$592
Nova York (90 d|v)	11$780
Londres (á vista)	60$000
Nova York (á vista)	11$850
Paris	$800
Hamburgo	4$740
Italia	1$040
Portugal	$545
Hespanha	1$660
Suissa	3$960
Belgica	2$850
Hollanda	8$220
Libra papel	125$000
Japão	3$730
Praga	—

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Os trabalhos realizados hontem, no mercado de valores, produziu um volume de negocios, no valor de ... 360:198$500, dos quaes 82:902$500 na abertura de 277:295$ no fechamento.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 27

Ultimas cotações

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
"1921", port.	—	900$
"1921", nom.	—	—
1922", port.	905$	895$
"1922", port.	—	895$
Mayrink-Santos	957$	950$
Estado, Café	735$	733$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	—	—
Idem, de "1931"	—	1:000$
Idem, de "1933"	1:005$	—
Do Estado, 3.ª e 6.ª	—	760$
Do Estado, 12.ª	—	760$
Do Estado, 7.ª, 11.ª, 13.ª e 15.ª	—	760$
Federaes:		
Apolices Fed. port.	—	830$
Apolices Fed., nom.	860$	—

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 24 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	5,06,25	5,06,37
Genova	58,25	58,25
Madrid	36,50	36,50
Paris	75,75	75,75
Lisboa	110,12	110,12
Berlim	12,78	12,84
Amsterdam	73,7	7,38
Berna	15,29	15,32
Bruxellas	21,27	21,28

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Contelburo).

Taxas a vista s| Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5,06,25	5,06,12
Paris	6,67,50	6,67,25
Genova	8,69,00	8,68,50
Madrid	13,84,00	13,83,50
Amsterdam	68,62,00	68,60,00
Berna	33,05,00	33,04,00
Bruxellas	23,76,00	23,75,00
Berlim	39,55	39,52

TAXAS DE DESCONTO

	Fech.	Ant.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/ 2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxas de desconto em Londres, mezes	25|32 %	25|32 %
Taxa de desconto em N. York, 3 mezes	3/16 %	3/16 %
Londres, cambio sobre Brux, á vista, t|vend.	1/4 %	1/4 %

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S|offertas	

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S|offertas	

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

Base de negocios:

Refinado, filt. especial	61$000 a 63$000	
Refinado, filt. de 1.ª	58$000 a 60$000	
	Comp.	**Vend.**
Moido branco	55$500	56$000
Crystal de Pernambuco	54$500	55$000
Idem, do Estado	55$500	56$000
Idem, de Campos	55$000	56$000
Somenos	53$500	54$000
Mascavo	51$000	52$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Mercado — Calmo.

Entradas:	Hoje	Ant.
Desde hontem em scs. de 60 kilos	Não houve	
Idem, desde 1.º de setembro	3.517.900	3.517.900
Exportação:		
Para:		
Rio de Janeiro	100	—
Santos	3.406	—
Outros portos do Sul do Brasil	1.000	—
Outros portos do norte do Brasil	—	1.000
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	107.400	111.900

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Conetlburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
Setembro	1.72	1.71
Dezembro	1.82	1.80
Janeiro	1.83	1.83
Março	1.88	1.87

Mercado — Estavel.

Alta parcial de 1 a 2 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 27 (Contelburo).

FECHAMENTO:

	Hoje	Fech. ant
Agosto	4|7	4|6
Setembro	4|7 ¼	4|6 ¼
Outubro	4|8	4|7
Dezembro	4|8 ½	4|8 ¼

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

Abertura

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	40$000
Setembro	38$500	39$800
Outubro	38$900	39$000
Novembro	38$600	39$300
Dezembro	38$500	—
Janeiro	—	—

Fechamento

Algodão em rama — Typo 5.

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	39$700
Setembro	—	39$500
Outubro	38$000	39$000
Novembro	—	39$000
Dezembro	38$000	—
Janeiro	—	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente a Janeiro	—	—

DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Typo 5 (classificado) C| certificado estadual (verde), 10 kilos	38$000	39$000

Mercado: — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES

LIVERPOLL, 27 (Contelburo).

Fechamento

	Hoje	Fec. ant.
Outubro	6.87	6.93
Janeiro	6.84	6.90
Março	6.84	6.90
Maio	6.83	6.90

Baixa de 6 á 7 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Contelburo).

Fechamento

	Hoje	Fec. ant.
Outubro	13.16	13.20
Janeiro	14.34	13.40
Março	13.44	13.48
Maio	13.52	13.57

Baixa de 4 á 6 pontos.

Diversas occorrencias policiaes

Domingo, ás 14 horas, quando jogava futebol na Villa California, Wilson Saboya Brito, de 16 annos, residente á rua Arnaldo Cintra, 29, cahiu, fracturando o ante-braço esquerdo.

— A's 10 horas, o soldado Lucilio Feliciano de Castilho, de 19 annos, solteiro, morador no Quartel da Immigração, na avenida Lacerda Franco, levou uma quéda do cavallo que montava, ficando ferido no frontal, no nariz e nos labios.

— A's 11 horas, de identico accidente foi victima Francisco Lorenti, de 18 annos, domiciliado á rua Paula Souza, 124, quando passeava pela referida via publica. Cahindo, Francisco fracturou o terço inferior do ante-braço esquerdo.

— A's 11,20 horas, o operario Avelino Balthazar, de 17 annos, com residencia á rua Guaycurús, 243, quando passava pela rua Roma, aconteceu levar uma quéda, fracturando o terão medio do ante-braço esquerdo.

— A's 16 horas, num campo de futebol do Saccoman, o operario João Baptista Reis, de 17 annos, foi victima de um accidente, fracturando a perna direita.

— A's 15 horas, em sua residencia, á avenida Celso Garcia, 29, Manuel Dias da Silva, de 15 annos, cahiu de uma escada, soffrendo fractura do terço inferior do ante-braço direito.

— A's 17 horas, na estrada de Bom Successo, capotou o autocaminhão n.º 3.891, no qual viajava Maria Martins, de 29 annos, casada, residente em Guapira, que soffreu ferimento contuso na região malar esquerda.

— A's 8 horas, na Villa Conceição, Geraldo Theodoro Galvão, de 27 annos, operario, solteiro, morador na Pedreira do Taboão, foi aggredido a cannivete por um desaffecto, recebendo um ferimento inciso na região inter-escapular.

— A's 17,30 horas, Alcides Amaro, de 28 annos, casado, funccionario publico, residente á rua Oscar Freire, foi aggredido a dentadas por Antonio da Silva Salgado, soffrendo um ligeiro ferimento no dedo pollegar da mão direita.

— A's 18 horas, na rua 25 de Março, de hontem, o guarda-civil João da Silva Gomes, de 42 annos, casado, domiciliado á rua Mathilde Sá Barbosa, 75, quando effectuava a prisão de varios turbulentos, foi aggredido por um delles, Ezequiel de Almeida, que lhe produziu um ferimento contuso na região frontal.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia e a autoridade de plantão na Central instaurou inquerito em torno dos casos em que foi necessaria essa medida.

Chegou ao Rio o dr. Borges de Medeiros

Falando á imprensa, o exilado gaúcho critica a actual Constituição e allude ao congraçamento de todas as opposições estaduaes

RIO, 27 (H.) — O desembarque dos srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo deu-se ás 9 horas. A bordo, foi uma commissão de varios politicos saudar os próceres gauchos.

No cáes, ao atracar o "Zeelandia", via-se regular numero de pessoas que ali iam receber os viajantes.

Ao descer a escada, acompanhado da commissão, o sr. Borges de Medeiros foi saudado por uma salva de palmas. Falou em primeiro logar, saudando o sr. Borges de Medeiros, o professor Fernando de Magalhães. Usaram ainda da palavra os srs. Sampaio Corrêa, d. Izabel Schneider e um operario, saudando o chefe gaucho. Respondeu o sr. Borges de Medeiros, dizendo-se emocionado com a recepção que lhe era feita e que, extincto o periodo discricionario, vinha disposto a entrar na luta politica.

Por ultimo falou o sr. Baptista Luzardo, que concitou o povo do Brasil a formar o novo Partido Nacional, que se vae organizar.

Viam-se no cáes, além das pessoas já mencionadas, os srs. Irineu Machado, Adolpho Bergamini, Mozart Lago, Daniel de Carvalho, J. J. Seabra, Simões Filho, Manuel Duarte, coroneis Euclydes Figueiredo e Palimercio de Rezende. Acompanhados da commissão de recepção os srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo dirigiram-se para o Palacio Hotel, onde se hospedaram.

DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

RIO, 27 (H.) — O sr. Borges de Medeiros falou aos representantes da imprensa, por occasião de sua chegada. Em entrevista, que "A Noite" publica, o chefe republicano gaucho affirmou a disposição de prestar os seus serviços aos correligionarios riograndenses:

"Como não ha de ser assim? — disse o sr. Borges de Medeiros. Como não havemos de combater pela bôa causa se na realidade de quanto tem feito o governo da revolução e, ha tão pouca cousa que aproveitar? Que fez elle até agora, digno de menção? Um Codigo Eleitoral e uma Constituição, mas esta mesma apenas, em parte, aproveitavel. O arcabouço da organização politica da nova carta precisa ser revisto immediatamente. E muita cousa a Constituição lembra, pelos assumptos de que trata, aquellas famosas caudas dos orçamentos da Republica Velha... Por isso, sou revisionista, como o são todos aquelles que examinaram attentamente o novo codigo politico."

Sobre a politica do Rio Grande, disse:

"Creio que a Frente Unica acabará por se constituir em um só partido.

Os sacrificios que, lado a lado, vêem fazendo Republicanos e Libertadores, nas lutas em que se empenharam juntos pelos mesmos ideaes e mesmas causas irmanaram-nos, de tal forma, que a fusão se impõe e se justifica. Ella é natural..."

E logo accrescentou:

"Como natural é tambem a organização de um grande partido nacional. Hoje, em todos os Estados, ha correntes de opinião definida, contraria em absoluto ao estado de cousas que ahi está. Resta, apenas, coordenar todos esses elementos e amalgamal-os em um partido, que estou certo, reunirá a maioria dos suffragios do povo brasileiro. Devemos organizar a democracia, porque, só assim, o povo brasileiro poderá recuperar o direito que lhe usurparam de se governar e de se dirigir."

No trajecto do caes Mauá, ao Palace Hotel, o sr. Borges de Medeiros passou entre acclamações, tanto do povo que alinhava á passagem do cortejo, quanto das pessoas que se achavam nas janellas dos edificios. De pé, no automovel, saudando e agradecendo ás manifestações, com o chapéo erguido na mão, o chefe riograndense sorria satisfeito. As suas disposições physicas pareciam excellentes".

NÃO E' CERTA A SUA VISITA A SÃO PAULO

RIO, 27 (H.) — O sr. Borges de Medeiros, em entrevista á imprensa, declarou que não sabe ainda se poderá acceitar o convite que recebeu para visitar S. Paulo

Dois guardas civis, agindo com precipitação, mataram a tiros o infeliz demente

Um crime brutal que precisa ser esclarecido

Na manhã de domingo a rua Dr. Almeida Lima foi theatro de brutal scena de sangue, na qual foram protagonistas dois guardas-civis e a victima um infeliz desequilibrado.

Ao que faz crêr as confusas declarações dos principaes envolvidos no caso e os detalhes conseguidos pela reportagem, a tragedia foi occasionada pela precipitação dos policiaes, que fizeram uso de seus revólveres, ferindo de morte um demente que praticava desatinos em plena via publica.

O funccionario da Repartição de Aguas e Exgottos Jovino Sebastião, de 50 annos de edade, solteiro, morador á rua Dr. Almeida Lima, 147, ha mezes vem soffrendo desequilibrio em sua intelligencia. Entretanto, a sua loucura não tinha momentos de colera. Manso, pacifico, embora quasi demente, Jovino trabalhava na Repartição, não dando motivos de queixas a ninguem.

Ante-hontem, cerca das 9,30 horas, sahiu Jovino Sebastião de sua casa, indo passear pelas redondezas. Em frente á casa n.º 57, na esquina da rua Uruguayana, residencia de Cecilia Ruvio, estavam ali brincando algumas crianças, filhos dessa senhora, a qual varria a calçada.

Jovino pôz-se a brincar com os garotos. Cecilia, vendo que o demente se expandia demais em seus gracejos, recolheu os filhos da rua, fechando a porta, pois o demente lhe dirigiu, tambem, palavras de mofa.

O anspeçada do Corpo de Bombeiros, Noemio Peixoto Dias Vilhena, que passava pelo local, chamou a attenção de Jovino, que se fazia acompanhar, disse este militar, de outro individuo, o qual, ante a observação do bombeiro, sacou de uma faca em attitude hostil.

Noemio correu, chamando pelo guarda-civil Marcolino Augusto de Oliveira, de 52 annos, casado, de numero 336, morador á avenida Nova Cantareira, 40, de serviço nas proximidades, procurando effectuar a prisão de Jovino e seu companheiro.

Em face do gesto do desconhecido, armado de faca e de Jovino, que fez menção de tirar egualmente de uma arma, o guarda sacou de seu revólver, descarregando toda a sua carga contra o infeliz demente.

OUTROS TIROS

O companheiro de Jovino fugiu, acudindo outro guarda-civil, José Galhardo, de 23 annos, solteiro, de n.º 1871, residente á rua Augusto Santiago, 38, que entrou a fazer fogo tambem, allegando, porém, nas suas declarações á policia, que atirou tres vezes contra o solo, para intimidar a victima.

A MORTE DA VICTIMA

Mortalmente ferido, attingido que fóra por tres disparos, dos nove tiros desfechados, no peito, no flanco direito e na coxa do mesmo lado, Jovino Sebastião foi removido em estado gravissimo para a Santa Casa, onde, momentos após a sua chegada, veiu a fallecer, não resistindo os ferimentos recebidos.

DECLARAÇÕES INCOHERENTES E CONTRADITORIAS

No inquerito que foi instaurado na Central de Policia sobre o facto, prestaram os seus depoimentos todos os envolvidos no caso.

Noemio Vilhena, Marcolino de Oliveira e José Galhardo affirmam estar Jovino acompanhado do tal individuo armado de faca, que fugiu.

O bombeiro diz ainda ter o demente faltado com o devido respeito a Cecilia Ruvio, tentando abraçal-a.

Esta, porém, no depoimento que prestou, não se referiu a semelhante circumstancia, declarando, ainda, não ter visto pessoa alguma em companhia do infeliz demente.

Um compadre de Jovino affirmou existir entre a victima e Marcolino Augusto de Oliveira uma velha inimizade.

Entretanto, devido á confusão que se estabeleceu no momento do assassinio da rua Almeida Lima só poderá ficar devidamente apurado no decorrer do inquerito que se abriu e que correrá pela Delegacia de Policia da 8.ª Circumscripção.

O corpo da victima, removido para o necroterio do Araçá, foi hontem autopsiado pelos legistas do Gabinete Medico Legal.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da succursal em 27)

DESPOJOS DE ALFREDO SCHAMAS — Constituiu um acontecimento impressionante a chegada, a esta cidade, dos despojos do voluntario Alfredo Schamas, que tombou abatido pelas balas assassinas da Dictadura, quando S. Paulo em peso se levantou contra o governo despotico do sr. Getulio Vargas, pela instituição do governo constitucional em nosso paiz.

Uma commissão de voluntarios e alguns membros da familia do extincto foi a Avaré, onde se encontrava sepultado o bravo soldado santista, e de lá trouxe os seus restos mortaes para descansarem, afinal, na terra que lhe serviu de berço.

A chegada á estação da S. P. R. verificou-se pelo trem das 10.30 horas, sendo grande o numero de pessoas que a essa hora, se encontrava na gare.

A' entrada do trem na estação, a musica do Corpo de Bombeiros executou uma marcha funebre, fazendo uso da palavra, o sr. Gualter de Mattos, representante do coronel Favilla, ex-commandante do 7.º B. C. R.

Falou em seguida, o dr. Clovis de Lacerda, cuja oração repassada de evocação dos dias gloriosos de 32 causou a mais viva impressão no grande auditorio.

Organizou-se em seguida o cortejo, que seguiu até á Cathedral, onde a urna foi depositada por alguns instantes, sendo rezada missa de corpo presente.

Da Cathedral, a urna foi conduzida para o cemiterio do Paquetá, onde foi sepultado. A' beira do tumulo falaram ainda o sr. Mario Amazonas, director do "Jornal da Noite" e elemento de grande destaque na campanha constitucionalista, tendo defendido a causa de S. Paulo, nas trincheiras, integrando o 7.º B. C. R., e o dr. Flor Horacio Cyrillo e o voluntario sr. Santos Amorim, que formou no mesmo batalhão.

Entre outras, tomaram parte no cortejo e em todas as solennidades, as seguintes pessoas:

Capitão-fiscal Hildebrando de Moura, representando o sr. prefeito municipal; Alfredo de Sousa, representando o major Alipio Ferraz, batalhões Operario de Santos e "Alipio Ferraz"; dr. Clovis Lacerda, pelo Clube A. Bandeirante; Santos Amorim, representando o dr. Pedro Alcantara, delegado regional de policia; coronel Pedro Dias de Campos, capitão Alberto Lechaud e tenente Mario Amazonas, pelo Tiro 11; professor Stockler de Lima, representando a Inspectoria Municipal de Instrucção; Uriel de Carvalho, Mario de Oliveira e Lauro de Araujo Sampaio, pelos Escoteiros Bandeirantes; Fafic Farah, Chan Farah, Abias Talib, Jamil Farkuh e Alfredo Sallum, pela Sociedade Beneficente Syria; Benedicto Merlin, por esta folha; Carlos Guimarães, pelo Batalhão da Reserva de Santos; Nicolau Peck e Gabriel Abrahão, pela Sociedade União Antichina, desta cidade; José Felippe de Arruda, pela 3.ª companhia do 7.º B. C. R.; José João Baptistas de Oliveira e Irineu Amorim, representando o Gremio Academico do P. R. P. de Santos; Nelson Barbosa de Barros, mutilado da campanha de 32, representando o dr. Pedro Crescente, director do Instituto "D. Escholastica Rosa" e Batalhão 9 de Julho, da capital; Sebastião de Oliveira Martins, Leopoldo Calaffa, José Ramos Paiva, Gabriel Gago, Oswaldo F. Domingos, Armando Jarossi, dr. Romeu Lourenção e dr. Cesar Queiroz, representando a Federação dos Voluntarios de So Paulo e C. O. P. Central de Santos e S. Vicente; senhoritas normalistas, numerosas pessoas de destaque na sociedade santista e membros da excellentissima familia enlutada.

ATROPELADA E MORTA POR UMA "ARANHA" — Quando regressava do mercado, onde fôra fazer compras, encaminhando-se para sua residencia, a nacional Emilia Cardoso Sobral, parda, de 30 annos de idade, casada, domestica, residente á rua General Camara, 310, foi atropelada por uma "aranha", guiada por Manuel Morgado, agricultor, portuguez, de 46 annos de idade, residente á rua D.ª Luiza Macuco, 70, quando transpunha a rua Bittencourt, seguindo pela rua Dr. Cockrane.

O desastre se verificou em consequencia de se ter partido a cabeçada do cavallo que puxava a "aranha". Fracturando a base do craneo, Emilia veio a fallecer alguns minutos depois de internada no hospital da Santa Casa de Misericordia.

O seu corpo foi entregue á familia, para os funeraes.

UM "GARÇON" FERIDO COM UM TIRO DE FUZIL — O "garçon" Antonio Graça, hespanhol, de 32 annos de idade, residente á rua D.ª Luiza Macuco, 61, encontrava-se conversando com o soldado Mario Alves dos Santos, nacional, de 38 annos de idade, pertencente ao 6.º batalhão da Força Publica, conhecido pelo appellido de "Cemiterio", o qual se encontrava de guarda a um restaurante existente á rua Antonio Prado, 79, em consequencia da gréve dos empregados em padarias e confeitarias.

Em certa altura, o soldado, explicando ao "garçon" o manejo do fuzil, fez com o mesmo qualquer manobra imprudente, do que resultou disparar a arma e uma bala ir attingir o peito do "garçon", que ficou gravemente ferido.

A' victima foi internada na Santa Casa e o soldado recolhido ao respectivo quartel, até que seja o caso devidamente esclarecido.

A respeito do caso foi instaurado inquerito na delegacia da 1.ª Circumscripção.

OS MOVIMENTOS GRE'VISTAS — Em consequencia do accordo a que chegaram sabbado ultimo, os empregados em padarias e confeitarias já voltaram, hoje, ás 17 horas, ao trabalho. Pelo accordo, os patrões se obrigam a reconhecer a maior parte das reivindicações dos grévistas.

Quanto á gréve dos proprietarios de hoteis e restaurantes, operaram-se modificações de hontem para hoje. Hontem, á tarde, realizou-se uma reunião na Associação do Commercio Varejista, tendo ficado resolvida a reabertura de todos os estabelecimentos que haviam sido fechados no sabbado, deante das garantias offerecidas pela policia.

Pela Delegacia Regional foi distribuido aos jornaes o seguinte communicado:

"As autoridades abaixo, á vista do telegramma do sr. presidente da Associação do Commercio Varejista de Santos, declaram:

1.º) — Darão suas melhores providencias e garantias aos trabalhadores que queiram voltar e permanecer em serviço normal;

2.º) — terão respeitados e assegurados seus direitos aquelles novos elementos que devam substituir os que se recusem a voltar ao trabalho;

3.º) — continuarão a ser empregadas as medidas garantidoras da ordem publica, assegurando, como até agora, o livre funccionamento de qualquer casa de commercio.

Santos, 26|8|1934. — Costa Ferreira, delegado de Ordem Social — Pedro de Oliveira, delegado regional de policia de Santos."

ALFANDEGA — Thesouraria — Renda arrecadada hoje — .... 1.462:788$060; desde o 1.º do mez — 33.970:928$620; na mesma data do anno passado — 31.632:374$681.

PORTARIAS — O inspector, em commissão, sr. M. Tavares Guerreiro, baixou, hontem, as seguintes portarias:

O inspector, em commissão, recommenda ao sr. chefe da 2.ª Secção, que faça com que os despachos de importação, depois de desembaraçados pelos livros de receita e pelo Serviço de Isenção, sejam remettidos directamente e por meio de protocollo a cada um dos funccionarios encarregados dos respectivos manifestos, na 1.ª Secção, afim de que dalli, uma vez feita a necessaria averbação de sahida, sejam, de prompto, encaminhados ao gabinete desta inspectoria.

Cumpre-lhe, ainda, fazer que a thesouraria recolha os despachos na medida da arrecadação dos direitos, de maneira a ser recebida a importancia do ultimo despacho na hora do encerramento do serviço; e assim fica abolida a praxe antiga de se recolherem todos os despachos á ultima hora, para posterior recebimento das quantias devidas.

A thesouraria, na mesma proporção das entradas, deverá passar os despachos á 2.ª Secção, afim de se evitar o congestionamento do serviço nos livros de receita na ultima hora.

* * *

Dou conhecimento aos srs. funccionarios do inteiro teor da portaria da Delegacia Fiscal em S. Paulo, n. 651, de 21 do corrente, abaixo transcripta:

"Tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que Paschoal Russo pede o levantamento da fiança prestada para garantir a responsabilidade do despachante aduaneiro dessa Alfendega, Fiore Russo, solicito vossas providencias afim de ser suspenso o referido despachante, até que o mesmo preste nova fiança. (a.) Raymundo Brigido Borba, delegado fiscal interino."

* * *

Recommendo ao sr. chefe da 1.ª Secção que providencie para não serem confiadas traducções de manifestos a traductores que levem, doravante, mais de 24 horas para os traduzirem, causando, com essa demora, serios prejuizos aos importadores e á normalidade dos serviços desta Alfendega.

* * *

O inspector, em commissão, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo artigo 11 do regulamento de loteria (Decreto n. 21.143, de 10 de março de 1932) resolve conceder a V. Fernandes & Cia., estabelecido á rua João Octavio n. 61, licença para vender no exercicio corrente, bilhetes de loteria da Capital Federal e do Estado de S. Paulo, sob a condição do licenciado não vender bilhetes de nenhuma loteria clandestina, estrangeira ou nacional, nem cautelas ou papeis de qualquer jogo prohibido, seja qual fôr a sua denominação.

* * *

O inspector, em commissão, resolve designar o continuo desta Alfandega, sr. Isaac Rodolpho Castellões, para servir nos leilões a se realizarem nos dias 27, 28 e 30 do mez corrente.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 27)

CONSELHO CONSULTIVO MUNICIPAL — Sob a presidencia do dr. Julio Gerin, reuniu-se hoje em sessão ordinaria o Conselho Consultivo Municipal.

Estiveram presentes os conselheiros: dr. Celso da Silveira Rezende, dr. Horacio Costa; dr. Julio Gerin e Pires Netto.

A sessão foi secretariada pelo sr. Adhemar Maia, a ella tendo tambem comparecido o prefeito municipal.

Aberta a sessão foi lida a acta anterior, que foi approvada.

O expediente constou do seguinte:

— Officio da Prefeitura, encaminhando um requerimento do Guarany Futebol Clube, pedindo isenção por mais 10 annos de impostos, para a sua praça de esportes, situada á rua Barão Geraldo de Rezende.

Esse requerimento foi encaminhado ao conselheiro dr. Horacio Costa.

— Officio da Prefeitura, encaminhando um requerimento do funccionario municipal Luiz Guadagui, solicitando restituição de desconto de vencimentos, como auxilio para seu tratamento, em virtude de se achar licenciado por molestia.

Esse officio foi encaminhado ao conselheiro dr. Celso da Silveira Rezende.

Na ordem do dia não houve materia a se tratar.

Nada mais havendo, o presidente encerrou a sessão e convocou outra para a proxima semana.

SEMANA DA CRIANÇA — **Palestras sobre a criança — Concurso de robustez — Chá dansante** — Como uma das modalidades da campanha para o aperfeiçoamento da raça e diminuição da mortalidade infantil, apresenta-se a semana da criança que, pela primeira vez em Campinas, no proximo mez de setembro, será realizada, muito embora sempre houvesse nesta cidade a preoccupação da protecção á infancia.

Essa campanha, aqui, foi promovida pelo medico do Dispensario de Puericultura, dr. J. Passos Maia, e será patrocinada pelo Delegado de Saúde, dr. Francisco de Arruda Roso e director da Escola Profissional, prof. José Minervino.

Obra de tão grande alcance social deve ser olhada com sympathia por toda a população de Campinas.

As palestras serão feitas nos dias marcados e abaixo mencionados, ás 19 horas, num dos salões da Escola Profissional "Bento Quirino". As inscripções para o curso de puericultura, cuja matricula é de 20$000, são feitas na propria escola, das 2 ás 17 horas.

O encerramento da semana da criança constará de uma conferencia por illustre pediatra da capital no dia 12, concurso de robustez infantil, cujas condições serão publicadas quinta-feira, e um chá dansante no dia 13 de outubro, nos salões do Tennis Clube, gentilmente cedido pela sua directoria.

O programma das palestras é o seguinte:

Em setembro — Dia 3, "Mortalidade Infantil", dr. J. Passos Maia; 5, "Hygiene das gestantes", dr. Azael Lobo; 10, "Cuidados com o recem-nascido", dr. Eduardo de Almeida; 12, "Desenvolvimento da criança" — Curva ponderal — professor João Gumercindo Guimarães; 14, "Aleitamento materno e desmame", dr. Tacito Monteiro Carvalho e Silva; 17, "Aleitamento artificial", dr. Oswaldo Oliveira Lima; 19 e 21, "Preparo dos alimentos da criança ou doente — aulas praticas", d. Angelita Moreira Gomes e d. Dulce Pires Camargo; 24, "Asseio e hygiene geral da criança", d. Angelita Moreira Gomes; 26, Hygiene da dentição", dr. Mascarenhas Neves; 28, "Hygiene dos olhos", dr. Antonio Miguel Nogueira.

Em outubro: — 1.º, "Hygiene do nariz, garganta e ouvido", dr. Gabriel Porto; 3, "Protecção contra as infecções — Molestias infecto-contagiosas mais communs", dr. Eduardo de Almeida; 5, "A criança doente — protecção contra o conselho dos leigos — cuidados a tomar antes da chegada do medico", dr. Oscar Teixeira da Matta; 8, "A mãe como auxiliar do medico", d. Angelita Moreira Gomes; e 10, "Educação physica da criança", dr. Bonifacio de Castro Filho.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 27:

Rink: — Estréa de Cornelio Pires.

"Republica: — "O homem da floresta", com Harry Carey.

Colyseu: — "Milagres de Sto. Antonio de Padua".

Circo Seyssel: — "Arrelia sentinella da Russia".

Circo Arethuza: — "José do Telhado".

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Por terem soffrido ferimentos de natureza diversa receberam soccorros na Assistencia as seguintes pessôas: — Lazaro Alexandre, de 25 annos de edade; João Elias, de 23 annos; Arlindo Ribeiro, de 13 annos e João Thomaz, de 9 annos de edade.

HOSPICIO DE DEMENTES — Em commemoração ao seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Anna Leonisia do Amaral Camargo, fez ao Hospicio de Dementes o donativo de um conto de réis, que reverteu para o fundo de construcção.

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Está definitivamente marcada para o proximo domingo, dia 2 de setembro, a excursão promovida pelo Centro, á pittoresca Fonte Sonia, nas proximidades de Vallinhos. Podem inscrever-se no passeio tambem as pessoas estranhas ao quadro social do Centro, bem como as que desfructam de abatimentos ou passes ferroviarios. Encerrar-se-ão as inscripções, impreterivelmente, no dia 31 deste, na secretaria do Centro.

No proximo sabbado, dia 1.º de setembro, iniciar-se-ão os cursos de violão e declamação, para senhoritas e crianças, a cargo da professora senhorita Mary Buarque. Haverá dois periodos para os cursos, diurno e nocturno, prolongando-se este até ás 21 horas. Marcará época, certamente, o curso infantil de violão e declamação, adaptado para as crianças.

A proxima sessão solenne do Centro constituirá tambem uma surpresa para os consocios porquanto será a estréa dum optimo conjunto orchestral de verdadeiros virtuosos, que se organizou em Orchestra do Centro, para abrilhantar suas reuniões solennes. Está designada para falar nessa opportunidade a sra. d. Maria Thereza Vicente de Azevedo, intellectual paulista, que desenvolverá um suggestivo thema de psychologia feminina.

MULTADOS PELA GUARDA-CIVIL — Foram multados pela patrulha volante da Guarda-Civil, os conductores dos seguintes vehiculos: autos: P. 1372, por falta de freio de mão e C. 1036, por identico motivo.

VEHICULOS APPREHENDIDOS — Por não terem pago as multas que lhes foram impostas pela policia, foram aprehendidos hoje os seguintes vehiculos: autos P. 724; P. 256; C. 1568; C. 1345; C. 1010; C. 1733; C. 1733; C. 332 e C. 1613; Carroças: 2061 e 327.

FALLECIMENTOS — Falleceram nesta cidade: D. Joanna Maria da Conceição, com 80 annos de edade, viuva do sr. João Raphael de Lima, deixando 6 filhos, todos maiores.

Maria Marchetti, com 14 annos de edade, filha do sr. Mario Marchetti e de d. Verginia Marchetti.

AGGRESSÃO A NAVALHA — A policia local, teve conhecimento que na Fazenda Serra d'Agua, situada neste municipio, na estrada de São Paulo, fôra encontrado um homem anavalhado esvaindo-se em sangue.

Para o local rumou incontinenti a caravana policial, indo encontrar na colonia o preto Antonio Anthero, de 29 annos de edade, residente naquella propriedade agricola, e que tinha recebido diversas navalhadas no pescoço.

Transportada a victima para a Santa Casa local foi medicada pelo medico de plantão ficando hospitalizado em estado grave.

A policia está procurando saber quem é o aggressor de Anthero, estando em boa pista.

Ha inquerito sobre o facto.

FESTIVAL DO SANTUARIO DO S. C. DE JESUS — Brevemente deverá realizar-se no Theatro Municipal, um importante festival em beneficio do Santuario S. C. Jesus do elegante bairro do Botafogo.

Nesse festival, conforme já foi annunciado, subirá á scena a importante peça de Armando Gonzaga "A descoberta da America!".

E' de se esperar que esta peça agrade a fina apreciação do publico campineiro.

Na segunda parte do programma, subirá a scena um formidavel acto de variedades, no qual tomam parte os impagaveis comicos Arrelia e Henrique a dupla que Campinas não cansa de applaudir.

JACAREHY

(Do nosso correspondente, em 26)

FALLECIMENTO — Falleceu repentinamente dia 22 do corrente, o sr. Januario Cezare, natural da Italia e residente nesta cidade ha longos annos. O extincto era casado com d. Candida de Mello Cezar, e deixa os seguintes filhos: Angelina Cezar Porto, esposa do sr. Raul Porto, collector federal nesta cidade; Maria José, esposa do sr. Alfredo Hard, residente na capital, e Litsia José Carlos e Elza Cezar.

O enterro foi no dia seguinte ás 15 horas, sahindo do predio n. 47 da rua Antonio Affonso.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos no dia 24: a menina Ilza, filhinha de d. Ignez da Cunha Feli[illegible]to e Lardigand, filho do sr. João Cardoso, proprietario e residente nesta cidade.

EM VIAGEM — Seguiu hoje para São Paulo, como representante do Directorio do Partido Republicano Paulista, desta cidade na convenção do Partido Republicano Paulista, o sr. Durval A. Martins de Siqueira, vice-presidente do mesmo directorio.

AUTORIDADE — Foram demittidos do cargo de supplentes de delegado, os srs. Juvenal de Macedo, João Evangelista de Siqueira, Arthur Carlos e José Acayaba Mercadante, por não pertencerem ao P. C.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 25)

CEL. CORIOLANO DE ALMEIDA — Esteve alguns dias nesta cidade o sr. coronel Coriolano de Almeida, official reformado da Força Publica do Estado.

Na memoravel campanha de 1932 o cel. Almeida organizou diversos batalhões de voluntarios. Foi commandante do Batalho Floriano Peixoto e bem assim do sector de Bury.

No Hotel Fiori onde esteve hospedado, o sr. cel. Coriolano foi muito visitado por diversos de seus ex-commandados e por pessoas de sua amizade.

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL — A qualificação eleitoral neste municipio tem sido animada. O total de requerimentos já attinge a 1.020 alistandos.

Os eleitores inscriptos sommam 897.

A PEDIDOS

Quo vadis-duce?!

COMMANDANTE ROMÃO GOMES:

Os vossos camaradas inferiores da guerra constitucionalista que subscrevem esta publicação e que, com outros bravos commandantes, não transigiram e não transigem com o getulismo, julgam-se no direito de interpellar-vos, por terem acreditado nos sentimentos que animaram a vossa bravura militar, e dictaram aquella digna e honrosa proclamação de jamais envergar a farda da unidade que representou a trahição e a derrota dos nossos exercitos.

— De que valeram o sacrificio que exigistes dos vossos commandados, e o exemplo que destes no campo da luta?

— Acaso admittis que tenham cessado os motivos de combate ao getulismo, a que São Paulo arrastou todo o Brasil livre, em 32?

— Alguma vez occorreu ao vosso pensamento a punição extrema do Codigo Penal Militar para tempo de guerra, de que serieis um dos executores, contra o soldado que fraquejasse, ou entendesse que seria mais conveniente defender o getulismo, porque a revolução paulista poderia ser um equivoco?

— Não vos repugna ao vosso espirito militar, a equiparação da indescriptivel scena de entrega da bandeira de um povo em guerra, á farça eleitoral de entrega da bandeira inexpressiva de uma facção politica em que o proprio inimigo dividiu o povo que defendestes?

— Julgais, por ventura, que scindida aquella maravilhosa união da gente paulista, tendes o direito de usar o prestigio de soldado valente para augmentar o abysmo cavado indisfarçavelmente pelo genio da dictadura, em Piratininga?

Não — commandante Romão Gomes — os verdadeiros voluntarios de Jaboticabal não vos receberão hoje, especialmente o espirito dos quatro jaboticabalenses victimas da dictadura. Lamentamos isso, mas não ha justificativa que vos valha na propaganda politica que emprehendeis como commandante da nossa guerra. O valor politico partidario que preferistes, sempre discutivel e precario, é incompativel com o vosso reconhecido e insophismavel valor militar. Contemplae a attitude sobranceira do idolatrado Pedro de Toledo que, tendo sido o fulcro dos sentimentos collectivos de 23 de maio e 9 de julho, apesar de não ser militar, soube conservar-se acima das divergencias politicas de São Paulo.

Aqui estamos — valoroso commandante — como em 32, firmes e cohesos para receber-vos em qualquer outra circumstancia, principalmente quando vierdes irmanar-vos no nosso luto e render a vossa homenagem áquelles que tombaram por São Paulo, entre os quaes avulta para nós um jaboticabalense que esteve sob o vosso commando e hoje descansa na terra que o acalentou, de quem nem se lembraram ainda os companheiros que hoje se empenham em preparar-vos jubilosas manifestações politicas.

Jaboticabal, 26 de agosto de 1934.

Jayme R. Duarte — "Voluntario de Piratininga"; **Waldemar B. Fonseca** — 2.º R. C. D.; **Victor Manuel de Oliveira** — Batalhão Santos Dumont; **Rivadavia Bernardes da Fonseca** — Secção M. Pesadas 3.º Batalhão "9 de Julho"; **José Graccho** — 1.º Batalhão "9 de Julho"; **Fritz Paula Ramos** — 1.º Batalhão "9 de Julho"; **Pedro Filardi Netto** — "Voluntario de Piratininga".

(Do "O Combate", de Jaboticabal, em 26-8-1934).

"Constitucionalistas"

Os naufragos da politica de São Paulo

Scientes os peceistas de que eu fôra nomeado recentemente para um alto encargo que fatalmente dependeria das graças da politica dominante, **se houveram por bem**, os srs. do P. C., darem publicidade á minha "**espontanea adhesão**" a esse nucleo dictatorial em que S. Paulo exerce o consulado da nefanda dictadura.

Não devo, por esse lamentavel incidente, **determinado pela leviandade inescrupulosa** de individuos que me collocaram "**entre a cruz e a espada**", **nenhuma explicação ao povo de quem possuo a sua integral confiança.**

E, ademais, si eu, coarcetado, pretendesse **filiar-me** a esse partido que abusa, de forma até inepta, do nome alheio, eu exigiria, **antes da minha filiação**, que reparassem o inominavel crime de afastarem da delegacia local, **um funccionario brioso** e de caracter integro, para em substituição collocarem um escrevente — cabo eleitoral do Partido, ainda mais sendo um adventicio em nossa cidade.

Aqui vivo; aqui vivem os meus; aqui tenho militado sempre ao lado do povo; sempre na defesa da integridade e dos direitos da familia mogyana e me considero, pelos meus assás destacados e espontaneos trabalhos, embora santista, como dos melhores mogyanos prestantes.

Embora impedido, pelas circumstancias dirimidas da minha nomeação, de poder verberar, de publico, contra os "donos eventuaes da situação", mesmo assim, muito mais pelo respeito devido a opinião publica, do que por quaesquer outras injuncções politico-partidarias e que em absoluto me prenderiam, quero declarar de forma decisiva, irretorquivel e insophismavel, o seguinte: — **não adheri ao Partido Constitucionalista e nem tenho tuteladores politicos que pudessem á minha revelia, incluir-me nas hostes daquelle partido!**

Tenho a certeza de que, ingrata como é a humanidade, talvez esse meu gesto não attinja a plenitude desse desprendimento sincero, **de preferir ficar com São Paulo**, altivo e na defesa dos seus sagrados ideaes, a bandear-me covardemente pelo interesse.

Comquanto que seja essa a minha "**sentença de morte**" eu a prefiro, sobranceiro a todos os confortos dos cargos dictatoriaes.

Pobre como Job, mas altivo como paulista!...

Dizia Galliene: — "Um general, — um "condotiere" de multidões, civis, ou armadas, — póde trahir; — póde vender-se; — póde abysmar os seus subordinados; o que não póde, porém, é vestir a farda do adversario, para apparecer nos campos de luta, combatendo aquelles que commandara ou, commandando aquelles que combatera".

Si assim é na guerra; assim é, mais caracteristicamente, na politica.

Mogy das Cruzes, agosto de 1934.

OLAVIO BASTOS NEVES

(Da "A Semana", de Mogy das Cruzes, em 25-8-1934).

LUIZA DE ASSUMPÇÃO

residente em Itapolis, estando quasi paralytica, e precisando de auxilio urgente, dos seus parentes, pede noticias de sua filha SANTINA, casada com JOÃO DOS SANTOS CANHOTO, e de seu filho GUETE LUCIO DE ARRUDA, que, segundo consta, joga em São Paulo, no "Paulistano".

Pede-se aos jornaes do interior divulgar esta noticia.

Itapolis, 22 de agosto de 1934.

Luiza de Assumpção

AVISOS RELIGIOSOS

LEALIDY DE CAMPOS CAMARGO

(Fallecida em São Manuel)

Julieta Campos Soares, José Custodio Soares e Stella Soares convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam rezar em intenção de sua irmã, cunhada e tia

DIDI

ás 9 horas de quarta-feira, 29, na Egreja da Immaculada Conceição.
Antecipadamente agradecem.

LEALIDY DE CAMPOS CAMARGO

(Fallecida em São Manuel)

Zizi Penteado e Alvaro Leite Penteado convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar por alma de sua irmã e cunhada

DIDI

quarta-feira, 29, ás 9 horas, na Egreja da Immaculada Conceição.
Desde já agradecem.

FLAVIO SYLVIO BIANCHI

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Os paes, irmãos, tios e mais parentes do inesquecivel FLAVIO, convidam a todas as pessôas de suas relações para assistirem á missa do primeiro anniversario que em suffragio de sua alma será rezada amanhã, dia 29, ás 9 horas, na Egreja de Santo Antonio. Antecipadamente, agradecem.

Edição de hoje: 12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1934

Edição de hoje: 12 paginas

OS COLLEGAS DE TURMA DO SR. JULIO PRESTES

Promoveram-lhe, hontem, uma manifestação

Desde a sua chegada da Europa, onde permaneceu exilado por quasi quatro annos, o sr. Julio Prestes vem sendo alvo das mais significativas manifestações em as quaes os paulistas deixaram bem patente e comprovada a sua gratidão a esse co-estaduano que tão bem soube governar São Paulo.

Flagrante apanhado no momento em que o sr. Paes de Barros pronunciava o discurso de saudação

Ainda hontem, os collegas de turma do presidente eleito da Republica prestaram-lhe u'a manifestação. Reunidos, foram á casa onde está hospedado o sr. Julio Prestes e lá permaneceram durante varias horas da noite.

Além de muitas outras pessoas estiveram presentes os srs. drs. Renato Paes de Barros, Joaquim Alvaro Pereira Leite, Alfredo Vasconcellos, Mario Pereira Ramos, Jayme Villas Bôas e Luiz Rodolpho Miranda.

O dr. Renato Paes de Barros, fazendo o discurso de saudação, disse que havia cinco lustros que, formados pela Faculdade de Direito, vinham acompanhando de perto - com o coração e com o espirito — a carreira ascensional do sr. Julio Prestes que sempre teve e terá em seus collegas de turma os mesmos amigos sinceros e devotados dos tempos de estudos. Disse ainda o dr. Paes de Barros que, quando o sr. Julio Prestes foi eleito para a presidencia da Republica, os seus collegas dos tempor estudantinos se reuniram para manifestar-lhe a sua satisfação, pois que, todos viam e continuam a ver nelle um dos homens que melhor poderiam dirigir os destinos da Nação. Terminando, o orador exprimiu a satisfação de todos pelo regresso do sr. Prestes e affirma que ainda outra vez os seus collegas de turma se reunem para demonstrar-lhe o quanto o estimam e o consideram e que durante o seu exilio, longe da patria, sua figura esteve bem viva na memoria dos que o acompanharam nos bancos academicos.

Agradecendo, o sr. Julio Prestes, se mostrou agradecido pela manifestação ou pelas manifestações de apreço que em varios momentos de sua vida havia recebido dos seus collegas de universidade. Disse ainda que durante esses cinco lustros que os havia inseparado elles sempre estiveram á direita do seu coração, quer nos momentos de jubilo, quer nos dias sombrios do seu exilio.

Em seguida foi servido um champagne aos presentes, tendo essa reunião se prolongado até altas horas da noite.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

De quasi todos os pontos do paiz o sr. Julio Prestes continua a receber telegrammas e missivas de manifestação, apreço e solidariedade.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO "CORREIO PAULISTANO"

Em nossa redacção recebemos os seguintes telegrammas:

* * *

"CORREIO PAULISTANO" — Centro Paulista — Directorio Perrepista daqui pede transmittir eminente brasileiro doutor Julio Prestes grande abraço retorno patria querida. — Francisco Gonçalves Mendonça, presidente — Taquaritinga."

* * *

"CORREIO PAULISTANO" — S. Paulo — Peço favor transmittir dr. Julio Prestes minhas felicitações devido regresso gloriosa terra paulista. Abraços. — Antonio Luiz de Rios."

TELEGRAMMAS RECEBIDOS DE DIRECTORIOS DO P. R. P.

Em nome do directorio do Partido Republicano Paulista de Itapolis, do qual sou presidente, tenho a subida honra de cumprimentar o presidente eleito da Republica, em 1930, pelo seu feliz regresso ao nosso paiz.

Aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos da minha mais alta estima e distincta consideração.

De v. excia. patricio e admirador (a.) Nicolau Pero, presidente.

* * *

Directorio Partido Republicano Paulista Jacarehy felicita v. excia. regresso querida terra paulista. — (a.) Pedro Ribeiro Moreira, presidente.

* * *

Directorio Santo Anastacio cumprimenta grande presidente relembrando agradecido sua obra fomento agricola alta Sorocabana infelizmente abandonada governos posteriores. — (a.) Arthur Ramos e Silva Junior.

* * *

Directorio Partido Republicano Paulista Porto Feliz apresenta querido chefe votos bôas vindas integral solidariedade. — (a.) Antonio Martins Sampaio.

* * *

Directorio do Partido Republicano Paulista de Batataes congratula-se eminente estadista seu regresso terra natal. Saudações. — (a.) Frederico Marques, presidente.

Nome Directorio Republicano Cacondé apresento votos boa vinda manifestando regosijo volta exilio eminente correligionario. — (a.) Joaquim José Martins, presidente.

* * *

O Directorio do Partido Republicano Paulista de Parahybuna congratula-se com v. excia. retorno á patria querida, depois tão longa ausencia. — (a.) Eduardo Camargo, presidente.

* * *

Directorio Perrepista de Gallia apresenta votos bôas vindas. — (a.) Dr. José Rodrigues Miranda, presidente.

* * *

Directorio Republicano São João da Bôa Vista apresenta effusivas congratulações pelo seu regresso á Patria. Saudações respeitosas. (a.) Theophilo Ribeiro de Andrade, presidente; Antonio Candido de Oliveira Filho, secretario; Francisco Antonio Mansini, thesoureiro.

* * *

Felicitando grande paulista seu regresso Patria Directorio Partido Republicano Paulista Presidente Bernardes envia-vos bôas vindas. Saudações. — (a.) Leonidas Denari, presidente do Directorio.

* * *

Directorio Partido Republicano Guarehy sau'da eminente chefe e amigo. — (a.) Amancio Costa, presidente.

* * *

Dentre as pessoas que apresentaram a s. excia. felicitações, pessoalmente, por carta, cartão telegramma, notamos mais os seguintes — João Olympio, de Guaratinguetá; dr. Abelardo de Cerqueira Cesar, dr. Paulo de Moraes Barros, dr. Affonso de E. Taunay, Paulo da Rocha Gomide, dr. José Alves Palma, dr. Cajuru'; dr. Alfredo Vasconcellos, de Orlandia; coronel Francisco Orlando Diniz Junqueira, de Orlandia; dr. João Carvalhal Filho, Euclydes de Oliveira, Manuel Pedro Godinho e Cunha, dr. Percival de Oliveira, Luiz Alves C. de Toledo, dr. Cesario Bastos, Jatyr Gonçalves, Milton Machado, dr. José Augusto Arantes, dr. Schmidt Sarmento, dr. Oscar de Almeida, José Maria dos Santos, dr. Mario Garcia, dr. Olavo Guimarães, dr. Sylvio Ribeiro, dr. Alvaro Pereira Leite, dr. Castilho Cabral, dr. José Pereira de Mattos, João Cecchi e exma. senhora; João Tamonica, Agenor de Lima Franco, M. Pereira Silva, Onezimo Bueno de Camargo, Paschoal Bernardino, dr. Alvaro Pereira de Queiroz, dra. Delphina D'Agostinho, dr. Soares Hungria, dr. Casper Libero, dr. Martins Fontes, dr. Laurindo Dias Minhoto, Antonio de Brito, dr. Alberto Whately, dr. Luiz Rodolpho Miranda, J. Gomes de Siqueira Reis Junior, Paulo Monteiro de Barros, Gabriel Monteiro de Barros, dr. Gastão Vidigal, dr. Frederico da Costa Carvalho, dr. Guilherme Winter, dr. Marcello Piza, dr. Joaquim A. Sampaio Vidal, dr. Luiz do Rego, dr. Nelson do Rego, dr. Alberto Silva Gordo, dr. João Sampaio, dr. Francisco Junqueira, dr. Raul Medeiros, dr. Waldomiro de Oliveira, Lauro da Costa, Olegario Camargo, Ernani R. Camargo, Henrique da Cunha Bueno, Arthur Veiga, dr. Roberto Moreira, Sinhô Pinto, de Mogy-Mirim; dr. Paulo Duarte José Antonio Capistrano, Sebastião Soares, de Itatiba; Antonio Antunes de Abreu, dr. Herculano Mendes, de Ribeirão Preto; dr. Elisiario Fernandes de Araujo, de São Carlos; Horacio C. de Toledo, de Capivary; Dorival Alves, Josias Gomes de Oliveira, dr. Eugenio Egas, dr. José Piedade, Luiz Gonzaga Raposo, de São Bento de Sapucahy; Pergentino de Freitas, dr. Victor de Faria Gonçalves, de Indaiatuba; dr. Archimedes M. Monteiro Bastos, Gustavo Teixeira, de São Pedro, major Claudio Barbosa, Adherbal Paula Ferreira, dr. Itapetininga; dr. Clovis de Moraes Barros, juiz de Direito em São João da Boa Vista; dr. Nuno Dias de Azevedo, Lazaro Floriano de Toledo, de Lins; dra. Delphina D'Agostinho, dr. Washington Garcia, dr. R. Granadeiro Guimarães, dr. José Alves Palma, de Cajuru'; J. B. de Azevedo Marques Filho, dr. Domingos de Souza Novaes, de Jacutinga; dr. Pedro Dias da Silva, dr. Nicolino Moreira, dr. Humberto Paredes, Achilles A. Frigerio, dr. Romão Gomes, Joaquim Batalha, Jayr Rocha Batalha, dr. Alberto Cintra, Affonso Alves de Almeida, dr. Abner Mourão, Amadeu Silveira Saraiva, dr. Alipio Dutra e dr. Aluizio F. de Barros, de Juiz de Fóra; dr. Aristoteles Jacob da Paixão, de Rio Novo, dr. Mario Gonçalves Dente, Olegario de Camargo, Justin Worms, Horacio Sabino e senhora; José Gonçalves, de São José do Rio Pardo.

EM ESP. SANTO DO PINHAL

ASSASSINIO DE UM FAZENDEIRO

No dia 23 do corrente, ás 19 horas, pouco mais ou menos, na cidade do Espirito Santo do Pinhal, foi assassinado a tiros de revolver o conhecido fazendeiro Joaquim Villas Bôas, membro de conceituada familia daquella cidade. O crime se verificou na esquina das ruas Jorge Tibiriçá e Xavier Ribeiro. Foi autor do barbaro delicto o individuo de nome Luiz Bertassoli, de pessimos precedentes e que já respondeu jury, por crime de morte e ferimentos graves naquella comarca.

O criminoso, que era administrador da fazenda pertencente á victima, conseguiu evadir-se, após a perpetração do delicto. Luiz Bertassoli, que é um eximio atirador, vinha annunciando que mataria o sr. Joaquim Villas Bôas, o que conseguiu fazer brutalmente. O facto despertou indignação na sociedade pinhalense, onde a victima era geralmente estimada. O dr. Raymundo Menezes, delegado de policia, instaurou inquerito sobre o facto e o vae enviar ao juiz com pedido de prisão preventiva do assassino.

A victima deixa viuva a sra. d. Dulce Vergueiro Villas Bôas e duas filhas Ivette e Adahir, alumnas do Gymnasio Pinhalense.

O criminoso tem os seguintes caracteres chromaticos: côr branca, cabellos castanhos, barba feita, bigodes raspados, olhos castanhos, altura regular; sendo a seguinte a sua qualificação: filho de Carlos Bertassoli e de Eugenia Gravessoni, com 34 annos de idade, natural de Padua, na Italia, casado, sabe lêr e escrever, e está promptuariado no Gabinete de Investigações sob o n.º 337.324, do Registo Geral.

Victimas de atropelamentos

Hontem, ás 14,35 horas, na rua Sebastião Pereira, em frente ao predio n.º 20, o menor Manuel, de 14 annos, filha de Antonio Machado, morador á rua Tavares Bastos, 95, foi atropelado pelo auto-caminhão n. 3.959, dirigido por José Maria Fernandes.

Em consequencia, Manuel soffreu fractura da coxa direita, além de outros ferimentos generalizados, tendo sido, em estado de choque, transportado para a Santa Casa.

—— A's 15,45 horas, na avenida Exterior, esquina da rua do Gazometro, o menino Fernando, de 13 annos, filho de Americo Baptista Simões, residente á rua Carandiru' n.º 423, foi apanhado pelo auto P.-12.731, guiado por Severino Raffa.

—— A's 11 horas, na rua 12 de Outubro, Elmerinda Rodrigues, de 20 annos, casada, residente em Villa Leopoldino, foi atropelada pela aranha 79, guiada por Carlos de Almeida, ficando levemente ferida.

A Assistencia medicou-o e a autoridade de serviço na Central instaurou inquerito sobre essas occorrencias.

Victima de um "punguista"

Quando assistia ás corridas, domingo, no prado da Mooca, o engenheiro Alberto da Cunha Horta, residente á rua Agassiz, 2, foi victima de um furto, ficando sem a sua carteira, que continha a importancia de 180$000 e uma nota do Imperio, do valor de 500 réis.

Apresentando queixa á autoridade de plantão na Central de Policia, a victima do "punguista" foi encaminhada ao Gabinete de Investigações.

Uma attitude injusta da policia

Do Syndicato dos Empregados no Commercio, recebemos o communicado abaixo, communicado que fala por si mesmo:

"Em fins de maio ultimo, o nosso companheiro Hercules B. Sant'Anna, presidente desta organização, fôra intimado a comparecer á Delegacia de Ordem Social, "afim de prestar esclarecimentos".

Attendendo promptamente ao chamado, foi ali severamente reprehendido e intimado a afastar alguns associados que, na opinião da policia, "são nocivos a ordem publica". Como o companheiro Sant'Anna allegou que não poderia fazer tal, pois além da lei de syndicalização garantir a todo e qualquer empregado o direito de entrar para o syndicato da sua profissão, delle só podendo ser excluido depois de processo regular, cujo ultimo julgamento é o Conselho Nacional do Trabalho, não tinha provas de que qualquer dos nossos associados fossem "nocivos a ordem publica".

Pelo menos, no recinto da séde social, unico logar onde compete ao Syndicato não permittir a propaganda de qualquer ideologia de caracter politico, sectario ou religioso, nunca, qualquer associado se manifestou ou fez propaganda de taes principios.

Diante da resposta do nosso presidente, o cidadão Appolonio, commissario da delegacia em questão, declarou-lhe autoritariamente que, "ou o Syndicato afastava os elementos que elle julgava extremistas, ou elle os enviaria a "Ilha dos Porcos". Ao que o companheiro Sant'Anna respondeu que "agisse a policia com o devido criterio, afim de não praticar injustiças, como em muitos casos tem sido patente".

Dahi para cá, apesar de varios elementos do Syndicato terem sido scientificados de que estavam sendo perseguidos pela policia, nunca esta conseguiu qualquer prova para accusal-os concretamente de extremistas.

No dia 6 do corrente foi encontrado debaixo da porta de nossa séde social, um memorandum da delegacia em apreço, convidando o nosso presidente a comparecer ás 21 horas daquelle dia, "para prestar esclarecimentos", sem todavia, dizer quaes seriam estes esclarecimentos e em que processo elles se tornavam necessarios. Levado ao conhecimento da directoria, esta resolveu, por unanimidade, que o companheiro presidente não comparecesse ao chamado, pois além da Delegacia de Ordem Social não ser orgam de fiscalização syndical, aquillo era, nada mais nada menos, do que uma segunda edição do que acontecera anteriormente.

A directoria resolveu ainda que se protestasse pela imprensa, contra essa intromissão indebita e illegal da policia, no meio dos Syndicatos reconhecidos, pois estavamos seguramente informados de que egual procedimento o sr. Costa Ferreira estava tendo com a maioria dos Syndicatos legalmente reconhecidos.

O protesto foi feito dentro dos devidos termos e a policia parecia querer collocar-se no logar que lhe competia, isto é, zelar pela ordem publica e não instigar a desordem publica.

Mas sexta-feira, antes das 6 horas da manhã, o nosso companheiro presidente foi violentamente preso em sua residencia, recebendo ordem de prisão quando ainda se achava na cama. Conduzido a Policia Central, foi dali transportado para uma sala da Delegacia de Ordem Social, onde permaneceu até ás 13 horas, sendo então arrastado, sob protestos, para o xadrez n.º 2 do infecto Gabinete de Investigações. Ali permaneceu até ás 14.30 horas, sendo então chamado a presença do dr. Lousado Rocha, substituto do sr. Costa Ferreira, o qual, depois de varios considerações e de repetir a mesma ladainha do sr. Appolonio, disse textualmente: — "Mandei prendel-o, cumprindo ordens superiores, para darmos uma demonstração de força, pois o sr. desrespeitou o chamado que teve ha dias para comparecer a esta delegacia, afim de prestar esclarecimentos que não punham em jogo a sua liberdade".

Qual teria sido essa demonstração de força, uma vez que nunca se julgou a Delegacia de Ordem Social fraca? — Tem ella tal força, que ousa tentar intervir na vida interna dos syndicatos legalmente reconhecidos, sem que a massa possa fazer um movimento capaz de protestar contra essa intromissão indebita e illegal.

Bella demonstração de força acaba de dar a policia, violando uma residencia em horas que a constituição da Republica não permitte, arrancando da cama um cidadão brasileiro em pleno goso de todos os seus direitos e que ainda tem o cargo de presidente do Syndicato dos Empregados no Commercio, e que, por tudo isto, deveria ser respeitado!

Compete agora ao publico julgar de que lado está o extremismo, que põe em perigo a ordem publica e a liberdade dos cidadãos que a Constituição da Republica promette..."

——)o(——

Fogo num omnibus

Hontem, ás 15 horas, quando o auto-omnibus de n.º 10.813, dirigido pelo seu proprietario João Ardito, estava parado em frente á garage da avenida Celso Garcia, 14, afim de se abastecer de gazolina, aconteceu lavrar fogo no deposito do combustivel. As chammas foram abafadas immediatamente pelo dono do carro. O passageiro Manuel Dias dos Santos, de 64 annos, casado, morador á rua Benedicto Barbosa, 5, que estava sentado no banco da frente, recebeu leves queimaduras nas pernas, tendo sido medicado na Assistencia.

O proprietario do omnibus, no inquerito aberto na Central, declarou desconhecer a origem do fogo, acreditando que o mesmo tenha lavrado em consequencia de algum phosphoro atirado no deposito.

——)o(——

Comicio integralista dissolvido no Maranhão

S. LUIZ, 26 (H.) — A policia dissolveu o ultimo comicio da Acção Integralista, devido ameaçar degenerar em desordem.

Corre que os promotores do comicio vão recorrer ao Tribunal Regional Eleitoral.

A PICARETA REFORMADORA DO PROGRESSO...

Os predios coloniaes dão lugar aos arranha-céos

A picareta reformadora do progresso... Dia a dia, e cada vez com maior intensidade, se faz sentir, em nossa capital a sua acção renovadora. A rua da Palha, a rua do Bispo, a egreja maior dos Remedios, todas casas reminiscencias do S. Paulo antigo e colonial, que marcaram a época das rotulas e das mantilhas, desappareceram para dar logar ao São Paulo de hoje com seus quasi quarenta mil vehiculos e com o seu titulo de "maior centro industrial da America Latina".

Os predios antigos, onde moraram nossos avós cedem os terrenos, em que durante dezenas de annos estiveram alicerçados, aos aranha-céos modernos e confortaveis que quasi sempre vão além de 10 andares.

UM PREDIO QUE VAE SER DEMOLIDO E UMA DESPEDIDA QUE COMMOVE

O predio em que está installada a Casa Rosenhain, por exemplo, que foi construido ha mais de sessenta annos, vae ser, brevemente, demolido e em seu logar se levantará um arranha-céo soberbo que será mais um motivo de orgulho para a população paulistana. Aquella casa está installada ali desde ha 30 e tantos annos e, como é natural, seus chefes e empregados criaram por ella aquelle amor que todos nós votamos a tudo que entrou em nossa vida e nos acompanhou, transe a transe, todos os momentos da existencia. Com a demolição do predio vêem-se os que lá moraram durante quasi sete lustros, obrigados a deixal-o, o que, para elles representa um golpe. Para demonstrar o seu natural carinho pelo antigo predio onde funcciona a Casa Rosenhain, os seus chefes fizeram affixar um cartaz que os leitores poderão ler na photographia acima estampada. Como se vê, é commovedora a despedida com que se abandona uma casa em que se passou mais de metade da existencia.

A picareta reformadora do progresso trabalha incansavelmente. O São Paulo colonial dá logar ao São Paulo do seculo XX.

"Destino: — este predio, do tempo colonial, vae ser demolido, para dar lugar a um sumptuoso edificio moderno. Commovidos, despedimo-nos delle, pois abrigou-nos durante 33 annos, etc.". Eis o que se lê no cartaz com que os moradores do antigo predio da rua de São Bento, estampado no cliché acima, se despedem delle

O sr. Oscar Flues foi atirado, á porta de sua residencia, por um desconhecido

A victima, em estado que inspira cuidados, foi recolhida ao Hospital Allemão — Declarações de um filho do conhecido commerciante e de uma sua copeira, na Policia — A fuga do criminoso — Varias notas

Hontem, ás 19,20 horas, o conhecido importador de material graphico, sr. Oscar Flues, foi ferido a tiro de revolver á frente de sua casa, quando ia recolher o seu automovel, por um desconhecido, que se evadiu após a aggressão.

A' hora citada, o sr. Flues, que tem 49 annos, é casado, de nacionalidade allemã, pretendendo entrar em sua moradia, á rua D. Veridiana, no predio n. 57, parou o automovel de sua propriedade e de chapa numero P-12.877, ante o portão da residencia, businando para virem abrir o mesmo portão.

Accorreu a copeira Gerda Wanger, de 23 annos, solteira, para attender os reclamos do seu patrão. Nesse interim, um homem de côr morena, forte, alto, vestido de terno preto e chapéo da mesma tonalidade, approximando-se do automovel, depois de dirigir pesado insulto ao sr. Flues, disse-lhe:

— "Você vae morrer!"

Acto continuo, o desconhecido, que trazia á mão um revolver, disparou a arma por duas vezes, indo ferir o commerciante, que, no assento do carro, fez um gesto de defesa, abrigando a cabeça e o tronco, deitando para a direita. Alcançado por um projectil, o sr. Oscar Flues cahiu desaccordado.

A FUGA DO AGGRESSOR

Um filho do sr. Oscar, de nome Hansgerd, de 19 annos, estudante, que viera ao portão avisar o progenitor que não recolhesse o carro, pois a sua progenitora pretendia sahir após o jantar, assistiu toda a scena de sangue sem que pudesse nella intervir. O desconhecido, praticando a aggressão, sahiu em desabalada carreira pela rua D. Veridiana e conseguiu escapulir pela rua Marquez de Itú, embora tivesse Hansgerd em sua perseguição.

O moço, vendo baldados os seus esforços em alcançar o aggressor do seu pae, voltou á casa, afim de prestar assistencia ao ferido.

AVISO A' POLICIA

O dr. M. Nazareno de Menezes, delegado de serviço na Central de Policia, foi, então, scientificado do facto, tendo immediatamente se transportado ao local, acompanhado do escrivão Edmundo Pinto de Mello e de uma ambulancia da Assistencia.

O sr. Oscar Flues, recolhido que fôra aos seus aposentos, após os curativos de emergencia prestados pelo facultativo da Assistencia Publica, foi removido para o Hospital Allemão.

De volta á Central, o dr. Nazareno abriu o competente inquerito, tendo o escrivão Mello registado os depoimentos de Hansgerd Flues e da copeira Gerda Wanzer, que descreveram o crime tal como acima o reproduzimos.

O ESTADO DA VICTIMA

O sr. Oscar Flues, na casa de saude a que foi recolhido, foi examinado pelo medico legista dr. Lafayette Godinho, que constatou tres ferimentos perfuro-contusos na região perinial, por entrada, sahida e nova entrada do projectil.

Segundo o laudo medico, o estado da victima inspira cuidados, tendo pelo nono quesito respondido o dr. Godinho que as lesões não têm gravidade, salvo accidente ou complicação.

Foi tirada uma radiographia do local onde está alojada a bala, devendo o sr. Flues ser operado logo que o seu estado o permitta.

O inquerito aberto em torno do facto deverá proseguir pela Delegacia de Segurança Pessoal, estando os investigadores trabalhando no sentido de ser identificado o criminoso e proceder a sua captura.

Triste fim de um galanteador

Uma senhora, hontem, no Rio, assassinou um deputado que a cortejava

RIO, 27 (H.) — A morte do deputado classista Antonio Pennaforte e Sousa, occorrida ás 14 horas e 20 minutos, causou surpreza geral pelas circumstancias que a motivaram.

Pennaforte de Sousa representava na Camara a União dos Estivadores de São Francisco do Sul. Residindo em Cordovil, localidade suburbana, vinha elle, ha muito, segundo a imprensa vespertina, assediando com seus galanteios d. Odette Lopes de Azevedo, esposa do commerciante Leonel de Azevedo, alli estabelecido com armazem de seccos e molhados.

A's 10 horas da manhã, ausente o commerciante, que fôra ao seu medico, por estar em tratamento de saude, Pennaforte de Sousa appareceu, inesperadamente, no armazem que d. Odette dirigia no momento. Após alguns galanteios, que viu repellidos, o representante classista tentou prender nos braços a jovem senhora.

Aos gritos de soccorro da esposa do commerciante, accudiram logo muitas pessoas, inclusive alguns policiaes, que, deante do escandalo dos gritos da dama, o convidaram a comparecer á delegacia do 21.º districto, aonde o commissario de serviço, tendo o deputado declinado a sua qualidade, não deu ao caso maior vulto. Assim, d. Odette de Azevedo regressava ao armazem e Pennaforte de Sousa ouviu, apenas da autoridade algumas advertencias para não proseguir em seus propositos. Entretanto, pouco depois das 14 horas, o representante classista reappareceu no armazem onde foi morto.

No seu depoimento perante a Policia, disse d. Odette de Azevedo que Pennaforte de Sousa lhe invadiu a casa intimando-a a entregar-se e, para apavoral-a, erguera o braço, em cuja mão tinha um revolver, disparando a seguir um tiro.

Ao ver a disposição do invasor, a senhora abriu rapidamente a gaveta de um movel e, tirando della o revolver do marido, enfrentou o representante classista, disparando a arma.

Trocaram-se alguns tiros, mas, sem ser attingida, a esposa do commerciante viu tombar o galanteador de um lado e ella ainda receiosa, apoderou-se do revolver que elle deixara cahir esvasiando-o dos ultimos tiros, pois o seu proprio revolver não tinha mais balas.

Após o drama, a autora da morte de Pennaforte de Sousa foi espontaneamente, entregar-se á Policia. As duas armas foram apprehendidas pela autoridade.

——)o(——

Abalroamento na rua Oriente

Domingo, ás 21,30 horas, no cruzamento das ruas Oriente e Barão de Ladario, o bonde da linha "Oriente", de numero 599, guiado pelo motorneiro José Garcia Morente, de 54 annos, casado, morador á rua da Gavea, 84, abalroou violentamente com o auto-caminhão n.º 6.202, chapa do Districto Federal, que era conduzido pelo motorista Jacyntho Peres, residente á rua Salvador de 56, no Rio de Janeiro.

Com o choque, soffreram ferimentos leves os seguintes passageiros do bonde: Luiz Leme, de 22 annos, morador á rua Conceição, 9; Miguel Garcia, de 22 annos, residente á rua João Theodoro, 330; e Emilio Franceschetti, de 54 annos, domiciliado á rua São Caetano, 76.

O motorneiro José Garcia Morente, tambem recebeu escoriações ligeiras.

Ha inquerito em torno do facto.